Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 302 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE ABRIL DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre............. 15$000

AVISO EXPRESSIVO

Sob o titulo ruidoso e impresso em typos gigantescos de — *Germany Aggressive — Naval Demonstration Planed Against Brasil in the Interest of Teutonic Railway Financiers — Who Anticipate Confiscation — As Rio de Janeiro Government Holds that Stipulation Made in the Concession Were Disregarded*, publicou o *New-York Herald* de 12 de março, longo telegramma de Berlim, sobre o qual já disseram alguma coisa os despachos transmittidos á imprensa fluminense, porém que precisa de ser conhecido na sua integra pelo povo brasileiro. A traducção desse titulo sensacional é como se vê a seguinte: *Allemanha Aggressiva — Demonstração Naval planejada contra o Brasil no interesse dos financeiros allemães de caminhos de ferro — Quem anticipa confiscação — Como o governo brasileiro sustenta que foram desrespeitadas estipulações feitas na concessão.*

E' esta a integra do telegramma:

«*Berlim — Segunda-feira.* Queixas e fortes protestos foram feitos ao ministerio do exterior allemão por syndicatos e bancos, incluindo o Desconto-Bank, o Deutsch and Brasilian Bank ou Banco Allemão do Brasil, o Norddeutsch Bank e outras instituições interessadas na propriedade de caminhos de ferro da Venezuela, do Brasil e de outras republicas sul-americanas.

O Desconto-Bank, que assumiu as responsabilidades financeiras da construcção do grande caminho de ferro de Venezuela, realizou a sua assembléa annual, no sabbado, e uma sessão secreta da directoria, hontem, em que foram discutidas as suas collocações de capital na Venezuela e no Brasil.

O Desconto-Bank reclama, actualmente, protecção contra *praticas fraudulentas do governo brasileiro, por elle allegadas (against the alleged fraudulent practice of the Brasilian Government)*, praticas que levaram esse governo ao ponto de confiscar a linha, que já se acha nas mãos de um possuidor favoravel ao governo.

Todos os accionistas allemães confiaram seus titulos aos cuidados do Desconto-Bank, que está procurando pleitear sua causa por intermedio do ministerio dos estrangeiros do imperio allemão.

O governo brasileiro sustenta que os capitalistas allemães não preencheram as estipulações feitas na concessão e que isto é motivo sufficiente para a recusa da garantia.

Uma demonstração naval e acção aggressiva estão planejadas, como unico meio de obrigar o governo brasileiro a um accordo (*A naval demonstration and aggressive action are planned as the only way to bring the Brasilian Government to terms*).

Segundo a opinião dominante entre os financeiros que têm capitaes nas vias-ferreas sul-americanas, a situação é muito critica.

Para tornar ainda mais aguda esta situação, confirmou-se a noticia dada ha poucos dias pelo *Herald* de que o syndicato director do grande caminho de ferro da Venezuela se esforçou por vendel-o nos americanos. Isto alarmou o mundo official allemão. A influencia americana no caminho de ferro da Venezuela e na Sud-Oeste (?) do Brasil significa a perda do prestigio commercial da Allemanha na America do Sul.

Estas vias-ferreas são designadas como alimentadoras (*feeders*) da Hamburgo Sud-America, Freitas, Kosmos e Hansa, linhas de navegação que largamente circulam e transportam de Hamburgo e Bremen para os portos sul americanos. Os capitalistas allemães queixam-se amargamente (*complains bitterly*) que seu governo não offereça sufficiente protecção para garantil-os na defeza da sua propriedade.

O caminho de ferro venezuelano pagou meio por cento de dividendo no anno findo e custa um enorme adeantamento de fundos, e a estrada brasileira é igualmente um *elephante branco*. Allega-se que a Allemanha não póde conceder protecção por causa das limitações da doutrina de Monroe e que só os Estados Unidos seriam capazes de converter estas emprezas em propriedades que pagam dividendo e pedir justiça aos tribunaes sul-americanos (*that only the United States would be able convert these roads into dividend-paying properties, and demand justice in the South American courts.*

Acredita-se que as representações feitas pelo principe Henrique e o modo cortez pelo qual elle foi recebido determinaram uma politica liberal para com a Allemanha e que nenhuma objecção será feita ao governo allemão para que ella se possa garantir, como a Inglaterra conseguiu com a posse de diversas ilhas nas Indias Occidentaes, a França com a Martinica e a Hollanda com Curaçáo. (It is believed that the representations made by Prince Henry and the courteous manner in which was received will result in a liberal police toward Germany and that no objection will be made to Germany securing protection such as England obtains through the possession of several islands in the West-Indies, the French through Martinique and the Dutch through Curaçao.»

Por mais optimistas que sejam as idéas e persuasões dos que governam este paiz é impossivel que não encontrem elles o que meditar neste telegramma que o correspondente do *New York Herald*, em Berlim, enviou aos editores deste importante e poderosissimo jornal. As asseverações contidas em um despacho desta natureza, transmittido do centro politico e financeiro onde os acontecimentos noticiados tinham a sua origem, não parece que possam ser absolutamente sem fundamento.

Que as reclamações feitas pelos banqueiros e capitalistas allemães junto ao seu governo pediam-lhes intervenção, não póde haver duvida, attendendo ao que se sabe das tentativas por elles empregadas desde muito tempo perante o governo brasileiro, querendo que este assumisse a responsabilidade dos compromissos da Oeste. Que figura entre os reclamantes o *Deutsch and Brasilian Bank* de que foi e ainda é, garante no Rio, o sr. Petersen, tambem não ha que contestar. Que este senhor ainda ha pouco foi escolhido pelo ministro da fazenda para exercer a commissão financeira mais importante que existe no Brasil, depois da respectiva pasta, isto é, o logar de director do Banco da Republica, é outro facto publico e notorio. Que depois de desempenhar estas funcções durante muitos mezes o sr. Petersen retirou-se para Europa onde protesta contra as *praticas fraudulentas do governo brasileiro* que o nomeou é o que nos assevera ainda o telegramma do *New York Herald*.

Esta, porém, sem ser a menos immoral é a menos importante das referencias que contém o despacho. A Allemanha sente a necessidade de proteger os interesses do seu commercio e dos seus subditos na America do Sul. Para isso chegará até uma demonstração naval, uma acção aggressiva que só encontraria peias nas limitações traçadas pela doutrina de Monroe. O correspondente berlinense, porém, acredita e não lhe contesta o poderoso jornal americano que, á vista das representações do principe Henrique, da cortezia com que o acolheram nos Estados-Unidos, haverá para a Allemanha uma politica liberal em relação á doutrina de Monroe e aquella potencia poderá assegurar a sua influencia na America do Sul como a Inglaterra o fez nas Antilhas inglezas, isto é, dominando-as, e como a França fez em Martinica e a Hollanda em Curaçáo.

Ora eis ahi o que nos diz o interessante telegramma.

Desde que se proclamou a republica, uma das miragens que mais nos seduziram foi a alliança solida e forte com a grande nação norte americana, cujas instituições procuravamos servilmente imitar. A doutrina de Monroe foi sempre invocada como base d'essa alliança. Os factos vão pouco a pouco se incumbindo de provar que essa doutrina só se invocará a applicação [illegible] quando assim convier aos interesses e á diplomacia norte americana.

Já é possivel uma politica liberal para a Allemanha que lhe facilita a intervenção em republicas sul americanas; já se attribue ao actual presidente da União a idéa de que o grande imperio militar deve e póde ter uma estação de carvão de pedra e de ancoragem para a sua esquadra nas costas de Santa Catharina.

Diante desse accordo que se vae pouco a pouco estabelecendo entre as fortes e grandes potencias para absorverem ou dominarem as fracas e pequenas, só ha uma politica que as póde embaraçar e dividir: é a de dar a muitas uma parte dessa influencia disputada e appetecida. O que tem retardado e que por muito tempo conseguirá demorar a partilha da China é que são muitos os paizes que a disputam e até agora não foi possivel chegarem a um accordo quanto á extensão da presa e ao modo de realizal-a.

O governo brasileiro ineptamente vae dia a dia restringindo a dois ou tres paizes os interesses commerciaes e de propriedade que elles aqui possam ter. O nosso maior proprietario em emprezas e capitaes era a Inglaterra; hoje, com a encampação das estradas, liquidou quasi tudo quanto tinha, recebendo doze a quinze milhões sterlinos em titulos do Estado, que ella reputará mais garantidos sob a bandeira allemã ou americana. Possuiamos uma zona que se podia reputar franceza, era a da Sud-oeste, linha construida com capitaes francezes e belgas e que promettia se estender e alastrar, graças ás condições felizes em que a estrada e seus capitaes haviam sido administrados. A França liquidou esse negocio por proposta do governo brasileiro, e o commercio daquelle paiz que vae decrescendo para comnosco á medida que se desenvolvem as suas colonias, em pouco tempo não dará aos capitalistas e estadistas francezes nenhum interesse em nossa vida nacional, politica ou economica.

Tres nações, apenas, virão a se occupar de nós: os Estados Unidos, a Allemanha e a Italia, pela massa avultadissima dos seus filhos emigrados. Estas duas ultimas estão presas pela triplice alliança, não se podem prejudicar; a primeira ou a União Americana alem de já suppor que se póde fazer concessões de politica liberal dentro da doutrina de Monroe, acaba de adquirir vastas extensões territoriaes em nossa fronteira interior, em regiões povoadas por brasileiros e que a nossa desidia ou incapacidade abandonou ou entregou aos nossos visinhos da Bolivia, sem direito provado.

Estamos, pois, positivamente sós. Sómente comnosco podemos contar.

O *Vineta*, cruzador allemão, levou, ainda ha pouco, muitos mezes estudando minuciosamente as nossas costas e os nossos portos. No meu Estado natal a sua officialidade penetrou até o interior e as explorações que fez foram das mais detidas e minuciosas.

Cinco ou dez mil jagunços morreram desgraçadamente em Canudos pelas inspirações e receios desastrosos de um máo governo. A raça, porém, não se extinguiu: o sertanejo será o boer das nossas resistencias.

E' mister que contemos sómente comnosco.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Indeciso, como uma opinião de deputado governista, em vesperas de findar sua legislatura, mostrou-se o dia de hontem. O céo, ora encoberto, ora claro, deixava sustos de alguma garôa impertinente.

O thermometro do Observatorio castellense andou dos 19° aos 28 e meio.

No CORCOVADO, manteve-se uma temperatura invejavel, que não excedeu de 22 gráos.

A POLITICA

JUSTIÇA NOS ESTADOS

Não se póde comprehender nação civilizada, sem que o cidadão possa contar com a plena garantia da justiça. Desapparecida esta, reinam a desordem e a anarchia, impedindo o progresso.

Nas republicas, e sobretudo nas federativas, a missão da justiça cresce então de importancia, desde que só nos tribunaes podem as opposições encontrar guarida contra a oppressão das maiorias, cabendo ao poder judiciario chamar os outros ao respeito da Constituição e das leis.

Infelizmente, porém, entre nós o poder judiciario, como está organizado e como funcciona, não corresponde ao papel que está na mente dos publicistas preconizadores do nosso regimen de governo e lhe foi assignalado na Constituição. Falta-lhe o requisito primordial da independencia, para poder fazer face ao executivo, e constrangel-o e seus agentes a se manterem no ambito de sua competencia e no circulo de attribuições, que lhe reservaram as instituições.

A inamovibilidade, que por toda parte resguarda a magistratura da pressão dos outros poderes, nos Estados da nossa federação é burlada, sempre que o exigem os interesses das olygarchias que os exploram. Figure embora pomposamente nas constituições estadoaes, os governos encontram meio de sophismal-a com as novas organizações judiciarias, muitas vezes decretadas por simples leis ordinarias. O magistrado não conta absolutamente com o dia de amanhã.

Algumas dessas constituições consagravam, nas suas primeiras edições, o principio da antiguidade absoluta para a promoção dos magistrados; mas, como isto coarctava o arbitrio dos chefes politicos na escolha dos juizes, por quasi todos os Estados se foi supprimindo esse salutar principio, substituindo-o a nomeação livre pelos governadores. Passou assim a politica dominante a constituição da magistratura para sua completa dependencia; e, como os chefes politicos em sua maioria propendem para se cercarem de individuos subservientes, que não ousem contrarial-os, bem se póde ajuizar de que estofo se vae compondo a magistratura brasileira, e comprehender por que o povo vae perdendo a confiança na justiça.

Agora mesmo o vice-presidente que está governando S. Paulo recommendou, em sua mensagem ao Congresso, a reforma judiciaria, assumpto que, na opinião do seu secretario de justiça, «se impõe mais do que qualquer outro á attenção e ao exame do corpo legislativo».

Na verdade, a magistratura estadoal de S. Paulo precisa ser reformada. Não é razoavel que continuem a affrontar a cultura e civilização daquelle Estado uns juizes que tanto se têm aviltado, convertendo o gladio da justiça em instrumento de dominio da commissão executiva do partido do governo. Mas como vae ser feita a organização recommendada? Com intuito de melhorar a administração da justiça? Não o cremos; e o mais provavel é que a intenção seja li[illegible] vrar os directores do partido de alguns juizes que lhes creem embaraços, por guardarem puras e immaculadas as tradições de tantos juizes que da sua passagem na magistratura daquella terra deixaram [illegible] memoria.

O mal é muito profundo para o sanarem simples reformas parciaes. O que se dá com a magistratura, verifica-se com todas as outras instituições. E' preciso corrigir os vicios de organização republicana, que crearam e alimentam a triste situação em que se encontra este paiz, fadado para melhores destinos. E' mister reconstituir a Republica, desopprimindo-a dos que a avassalaram para satisfazer as proprias ambições, entregarem-se a seus appetites, fartarem-se de vida regalada, enquanto a nação empobrecida, desprestigiada, enviletida, se estorce na mais angustiosa crise em que se tem achado desde a independencia.

Gil Vidal

HONTEM

Por despacho do sr. dr. Moreira da Silva, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, foi concedida ordem de *habeas-corpus* em favor do paciente João Fernandes da Costa, preso na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 8ª pretoria.

Não desceu de Petropolis o sr. ministro da fazenda.

O sr. presidente da Republica despachou, em sua residencia, no Sylvestre, com o sr. ministro da guerra.

Foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 2:414$476 para pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber o major Jonathas de Mello Barreto, professor do Collegio Militar;

Transferindo: o coronel Horacio Honorio de Almeida, do 36° batalhão de infanteria para o 14° da mesma arma; deste para aquelle batalhão o tenente-coronel Manoel Feliciano; para a 2ª classe do exercito o coronel do 31° batalhão de infanteria Francisco de Paula Castro e o alferes da mesma arma Affonso da Silva.

Uma commissão de alumnos do Instituto Commercial esteve no Sylvestre, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica, sobre a extincção daquelle estabelecimento de educação.

O chefe da nação prometteu aos estudantes fazer o possivel para que o Instituto Commercial não seja supprimido.

A' audiencia publica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. deputados federaes, Miranda Azevedo, Barros Franco, Lamenha Lins e Carlos Cavalcanti, corretor Francisco de Paula Palhares e o dr. Alfredo da Rocha Faria.

Por haver terminado o prazo da licença no gozo da qual se achava, apresentou-se ao sr. ministro das relações exteriores o 1° secretario da legação do Brasil, no Perú, dr. Alfredo Carlos Alcoforado, que segue no primeiro paquete afim de assumir o respectivo posto.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Continuação do pagamento do montepio dos funccionarios publicos de todos os ministerios, praças de pret e tenças.

Descerá de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2° delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio. — Em 86ª representação o drama de grande espectaculo «Quo vadis?»

Lucinda. — Estréa da companhia Colás & Machado, com a sempre applaudida revista «Tim tim por tim tim».

Sant'Anna. — Grande festival com o drama, em 1 prologo e 5 actos, «O Conde de Monte Christo».

Do sr. ministro da Belgica, barão Albéric Fallon, recebemos um cartão de agradecimentos pelas felicitações que lhe dirigimos pelo anniversario natalicio de s. m. Leopoldo II.

BRASIL E BOLIVIA

A proposito do arrendamento do territorio do Acre a uma empreza norte-americana, temos a noticiar o seguinte:

Por uma das clausulas do contrato, ao governo da Bolivia ficou reservado o direito de subscrever 100.000 libras esterlinas, do capital de 500.000, com que se deve constituir a empreza arrendataria.

O governo da Bolivia offereceu ao do Brasil transferir-lhe esse direito, ou a pessoa por elle indicada, caso o proprio governo não queira, por si, tomar parte na subscripção do capital.

O governo da Bolivia pretende que esse offerecimento importa uma attenção para com o Brasil, ao mesmo tempo que um serviço, pois, como se sabe, vivem actualmente no territorio do Acre cerca de 20.000 brasileiros.

Sabemos, entretanto, que o nosso governo repelliu a proposta, e que nesse sentido dirigirá uma nota á chancellaria boliviana, dando as razões da recusa.

Sabemos, mais, que a legação boliviana será notificada da resolução do nosso governo, de declarar sem effeito o tratado de commercio entre as duas republicas, que está dependendo de approvação do Congresso.

Noticia o *Jornal de Piracicaba*, que o dr. Prudente de Moraes já regressou da fazenda «Páu d'Alho», de propriedade do dr. Moraes e Barros, quasi restabelecido do incommodo que ali o levára.

Peçam os charutos de Costa Ferreira & Penna, os melhores da Bahia. Unicos agentes Leite & Gomes, rua do Rosario n. 114.

CLUB MILITAR

Numerosa foi a concorrencia ao Club Militar, onde se annunciava uma interessante conferencia do illustrado sr. coronel Abreu Lima sobre a defeza nacional, um assumpto que não pode deixar de despertar a attenção dos patriotas.

S. ex. prendeu durante muito tempo o auditorio, que o applaudiu calorosamente ao terminar a conferencia, das mais brilhantes.

— Sessão da Directoria em 9 de abril de 1902. — Sob a presidencia do general Arthur Oscar e servindo de secretario o capitão Sebastião Alves, a directoria do Club Militar tomou conhecimento do seguinte expediente:

Declaração do alferes Antonio Moreira de Souza Junior, participando seguir para S. João d'El-Rei, onde vae servir no 28° batalhão de infanteria, tendo sido encarregado pela directoria dos interesses do Club naquella localidade;

Officio do alferes alumno Raphael Bandeira Teixeira pedindo demissão de socio do Club, o que lhe foi concedido;

Declaração do alferes Francisco da Silva Bayma, participando seguir para Porto Alegre, onde vae servir no 17° batalhão de infanteria.

O general presidente mandou que se consignasse em acta haver entregue as credenciaes e instrucções respectivas ao capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, que, seguindo em commissão do governo para as republicas do Prata e do Pacifico, acceitou tambem o encargo de representante do Club Militar, com plenos poderes para estabelecer a correspondencia technica profissional entre o Club e as demais sociedades congeneres estabelecidas nas mesmas republicas.

Aviso. — Já chegaram os colletes novo modelo, do fabricante Torcheboeuf, recebidos pela Casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

1.200 CONTOS D'AGUA

Com referencia a este negocio, já tão conhecido do publico, recebemos a carta que mais abaixo publicamos, por dever de lealdade e por obediencia aos principios de justiça e imparcialidade a que procuramos servir.

Desejando que o tempo e os factos confirmem os seus dizeres, aqui lhes damos publicidade:

«Sr. redactor. — Enganou-se quem vos levou a noticia do pagamento de 1.200 contos de réis, em inscripções, ao solerte procurador da exma. sra. condessa de Santa Marinha. Esse negocio tem sido muito infeliz com o actual ministro da viação, que fincou pé contra a gostosa transacção.

O que motivou o erro de vosso informante foi o terem sido pagos, ha poucos dias no Thesouro, em inscripções de 5 °/₀ os, cento e nove contos de réis relativos á compra da chacara Custodio Braga.

Acredite, sr. redactor, que si o sr. ministro ceder e a bandalheira dos 1.200 contos se effectuar, serei o primeiro a enviar-vos communicação do facto, afim de que o verbereis com a patriotica vehemencia com que costumais profligar as infinitas negociatas do governo do sr. Campos Salles. De v. s. etc.»

Candelaria. 5000 apenas, 20.000$, depois d'amanhã.

COMMERCIO DE CARNES

Como se sabe, o juiz federal da secção do Districto Federal tem manutenido diversos cidadãos na posse do direito de importar carne de gado abatido fóra deste districto. Tendo um cidadão aqui residente tentado introduzir em Nictheroy carne abatida em Santa Cruz, a camara municipal daquella cidade, com apoio nas suas posturas, fez apprehender e queimar a carne.

O prejudicado pediu manutenção de posse, mas o juiz federal do Estado do Rio, por decisão diametralmente opposta á do juiz daqui, com relação á carne importada de Nictheroy, Magé e Maxambomba, julgou que não era caso de manutenção. Aggravou a parte, e hoje, o Supremo Tribunal, julgando o aggravo, terá occasião de se manifestar sobre a magna questão, que tanto interessa á população, que si d'antes era victima do conluio criminoso da Empreza de Carnes Verdes com alguns funccionarios de hygiene, ha seis mezes que vive exposta a comer a carne do *Jornal do Brasil*, que não é devidamente examinada, como temos demonstrado, podendo impunemente trazer o germen de perigosas molestias.

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor [illegible]

VERÃO EM PETROPOLIS

Houve ante-hontem no *Club dos Diarios* mais uma sessão de *petits-chevaux* consagrada especialmente ao bello sexo. A concorrencia foi regular, e a directoria do *Club* de extrema amabilidade para com as pessoas presentes.

Nota da noite: o *bleu, cheval* 16 tres vezes seguidas.

⁂

Amanhã, domingo, haverá no pavilhão do *Club* mais uma *matinée* infantil.

⁂

Teve hontem logar no restaurant do *Cassino de Petropolis* o jantar, de que hontem falámos, com que o sr. barão de Ibirocahy obsequiou a diversas pessoas de sua amizade.

Em mesa artisticamente ornamentada, coberta de ricas e variadas flores, sentaram-se, além do amphytrião, sua exma. senhora e distinctas filhas, o almirante Elisiario Barbosa, mme. Elisiario Barbosa, mme. Veuve Bahiana, dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile e mme. Hevia Riquelme; d. Amador del Solar, ministro do Perú; deputado Antonio Bastos, Eugenio Gudin e mme. Gudin; Domingos Braga e mme. Braga; commendador Canedo e deputado Victorino Monteiro.

O *menu* foi o seguinte:

Potage, consommé princesse, relevé, fondant au chester Poisson, badejo sauce tartare, entrées, bouchée Mongias, filet Durham Bouquetière, legumes, fonds d'artichaut au xeres, roti, dindonneau farci aux marrons, entremet, crème au chocolat, petits fours, glace, pistache, fruits.

Vins — Xerez, Chateau Yquem, Chateau Palmer, Chambertin 1868, Champagne Clicquot et Pommery Greno, liqueurs et café.

⁂

Hoje, o sr. conselheiro Silva Costa terá reunidos em sua residencia, á rua de Paulo Barbosa, seus amigos, acompanhados de suas familias.

Será uma festa intima, na qual, além de dansas e musica, haverá uma representação theatral, em que tomarão parte gentis senhoritas.

⁂

Amanhã, ás 4 horas da tarde, haverá recepção na legação americana.

⁂

Estranhou-se na serra que o sr. dr. Joaquim Murtinho preferisse descer pelo trem das 9 horas.

⁂

Ante-hontem, á tarde, na residencia do dr. Paulo Vianna, foi festejado o anniversario natalicio de sua filha Maria Augusta, numa alegre reunião, a que estiveram presentes a baroneza de Villa Bella, mmes. Pereira de Souza, Duque Estrada, Ruy Barbosa, Arrozellas Galvão, Leitão da Cunha, Fernando de Magalhães, Jacobina, Sabola Porto e Maria Pinto, e as mlles. Elvira e Cecilia Leitão da Cunha, Maricota e Angelina Carvalho, Nênê e Herminia Silva Costa, Alice e Sylvia Faria, Otsa, Apollinia e Carmen Ferreira de Araujo, Nenesinha e Chicolin Carlos de Souza, Chiquita Jacobina, Dedelia Ruy Barbosa, Angelita de Siqueira, Isabel Campello, Leitemberg, Livia Andrade, Pequetita Haddock Lobo, Dagmar Nuno de Andrade e Marietta Galvão.

Improvisou-se um concerto, cantando mlle. Carmen Ferreira de Araujo e tocando ao piano mlles. Livia de Andrade, Annita e Chiquita Vianna.

⁂

Leoncio Correia e J. Roberto Estragnolle trabalham actualmente na confecção de uma revista — *A vida em Petropolis — Temporada de 1902* — que constará de um unico numero, contendo, além de uma escolhida parte litteraria, muitas photographias das festas aqui realizadas nesta temporada, e de varios trechos de paysagem petropolitana. Haverá nella tambem um album com os retratos de todas as creanças que tomaram parte nas festas infantis.

⁂

Conforme noticiámos, ha dias, partiu para Minas o sr. Von Treutler, ministro allemão. O illustre diplomata foi percorrer as linhas da Oeste de Minas.

⁂

Mais uma nota triste para o verão que [illegible].

O estimado [illegible] Thomaz Newlands passou pelo desgosto de perder sua filha, a interessante Priscilla [illegible] 14 annos de edade.

Nossos sentimentos.

A DICTADURA

Ao exmo. sr. deputado A. J. Barbosa Lima. — Cumpro o dever de acudir ao repto que, em termos dignos de cavalheiros, v. ex. me dirigiu, não para pôr os pontos nos *ii* e dizer si o official que andou pelo sul abusando do nome do Club Militar *é v. ex. ou quem é*; mas para não deixar sem attenciosa resposta a missiva de v. ex.

Isso de pôr os pontos nos *ii*, eu sempre o fiz; mas tratando-se de um facto que eu não affirmei, seria sahir dos meus habitos e do meu dever ir além do modo, como eu o expuz, salvo esclarecimentos dentro dessa exposição.

E' assim que, antes de tudo, contesto formalmente que, do conjuncto dos artigos que escrevi, resalte alguma allusão a v. ex. Não ha uma phrase, uma palavra, que possa justificar essa supposição.

Vê-se que v. ex. escreveu, sem ter lido com attenção o proprio trecho sobre que me interpela.

Com effeito, começa v. ex. sua carta aberta assim: «Official do exercito, *socio* do Club Militar e *politico professando opiniões filiadas á doutrina positivista*, nenhum outro conheço que ultimamente tivesse ido a Porto Alegre e *dahi regressado ao Rio de Janeiro*, sinão o obscuro signatario desta carta aberta. — A um official *nestas condições* accusou v., etc.» (Os gryphos são meus).

Ora, aquelle trecho é o seguinte: «E já que o Club Militar afasta de si a tremenda responsabilidade de perturbar a vida da Nação, deve apurar o abuso, que, parece, fez de seu nome alguem que andou pelo sul, dizendo-se delegado delle e tratando da dictadura. Esse abuso não compromette só o Club, mas todo o exercito, que não póde permittir que um official exaltado o explore, com essa vergonhosa conducta».

Vê-se: eu não disse que o official, de quem se trata, é *socio* do Club, nem que *é politico*, nem que *professa opiniões positivistas*, e menos ainda, que esse official *houvesse regressado ao Rio de Janeiro*.

V. ex. faz-me justiça acreditando que eu me não occuparia, no meu artigo de 25 de março, com a noticia que circulava nesta capital e alarmava o publico, sómente pela carta publicada pelo *Jornal do Brasil* de 9 de março. Eu o disse com todos os pontos nos *ii*, no artigo de 9 do corrente: ouvi que dezenas de officiaes de marinha receberam cartas de militares de Porto Alegre narrando o facto alludido; e affirmei que o almirante Mello e outros officiaes de marinha referiam a noticia com minuciosidades *que eu calei*. O exmo. sr. dr. Barbosa Lima quer que eu refira essas particularidades. Mas si eu o não fiz então, por que hei de fazer agora? Só porque s. ex. o exige, por lhe ter parecido haver uma allusão, que as minhas palavras não justificam, á sua pessoa?

Devo confessar, antes de concluir, que só tive conhecimento da época em que s. ex. fez sua viagem a Porto Alegre pela sua carta aberta de hoje, a qual fez-me tambem saber que s. ex. não conhece nenhum outro official que ultimamente tivesse ido a Porto Alegre nas condições expostas por s. ex.

Rio, 11 de abril de 1902. — *Alvaro J. de Oliveira.*»

EXERCITO

Publicou *A Noticia* de ante-hontem que os fornecimentos feitos aos estabelecimentos e corpos militares, deixam, quando começa o novo fornecimento, «sobras que os commandantes, sob proposta dos commissarios e rancheiros trocam em diversas casas commerciaes, na maioria dos casos nas proprias casas dos fornecedores, por outros generos e até por objectos para uso das praças.»

Não sendo veridica essa local, com relação aos corpos do Exercito, determinou o sr. general Argolo, commandante do 4° districto militar que os commandantes dos corpos informassem com urgencia sobre a fórma por que procedem com essas sobras.

— Foram classificados: no 7° regimento de cavallaria, o tenente Luiz da Silva Couto, no 10° da mesma arma, o tenente Olympio de Abreu Lima; na arma de infanteria os tenentes: Heraclio Hellio Fernandes Lima, no 38°; Joaquim Xavier do Valle, no 6° e João Alexandre Bastos, no 40°.

— Obteve trinta dias de licença para tratar de sua saude o capitão Herculano Fernandes de Carvalho.

— Durante o impedimento temporario do 2° tenente José Apollinario da Fontoura Rodrigues, secretario da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, foi nomeado para substituil-o o capitão José Luiz Fabricio Junior.

— Foi exonerado do cargo de delegado da direcção geral de engenharia junto ao commando do 7° districto militar o tenente-coronel Luiz Manoel Martins da Silva.

— Julgamos não errar, affirmando que será mandado addir a um dos corpos desta guarnição um dos majores da arma de cavallaria, com exercicio em um dos corpos arregimentados, estacionado no Rio Grande do Sul.

— Foram dispensados da commissão de pesagem e fiscalização dos metaes velhos e canhões inserviveis existentes no Estado de S. Paulo os srs. major Democrito Ferreira da Silva e o capitão Antonio Mariano Alves de Moraes.

— Por determinação do sr. ministro da guerra foi elevado de 200 a 308 o numero das praças de pret que poderão frequentar no presente anno as aulas da Escola Militar do Brasil.

— Foi nomeado commandante da 3ª companhia do corpo de alumnos o 1° tenente Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior.

— Sabemos, apezar do sigilo guardado, que uma praça do 23° batalhão de infanteria, pertencente á banda de cornetas do mesmo corpo, por questões futeis aggrediu um seu camarada, ferindo-o mortalmente com um garfo, no pescoço, atravessando-lhe a carotida.

A victima, depois de medicada, foi recolhida ao hospital central, onde falleceu.

Medidas energicas foram tomadas não só pelo commando daquelle corpo como pelo commandante do districto.

Sobre o facto foi aberto inquerito militar.

— O sr. ministro da guerra expediu ordens no sentido de ser requisitado das autoridades da Republica Argentina o cabo do 6° regimento de cavallaria Vicente Iralla, que na cidade de S. Thomé, naquella Republica, promoveu desordem, sendo preso.

— Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria da guerra do 4° districto militar, o conselho de guerra do 2° sargento Gualter José Ferreira, do qual são: presidente, o major Henrique J. José Alves Jacintho; interrogante, tenente Anizio Costa; juizes, alferes Antonio Secundino de Oliveira, Antonio Olympio de Sant'Anna, Antonio Augusto Alvares e Alberto Isidoro Regio.

— Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no 4° districto militar, a junta medica composta dos drs. João Leite, Guimarães Padilha e Moreira Guimarães.

— O embarque para os portos do norte se effectuará no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra; devendo ser desligados de addidos os officiaes que se destinam ao Norte, á excepção daquelles que se acham addidos até 2ª ordem.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Faria Albuquerque; ao districto, o alferes-alumno Claudio Monteiro, e ao posto medico, dr. João Damazio. O 24° batalhão dá a guarnição, o 23° dá os serviços extraordinarios e o 1° regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4°.

MARINHA

Os submarinos

Tendo sido transmittida para esta capital a noticia de que em Buenos Aires apparecera o engenheiro Mello Marques, autor de um plano de navio submersivel, com o nome supposto de Henrique Cunha Bueno, com o fim de propor ao governo da Republica Argentina a acquisição do seu invento, foi endereçada hontem ao sr. ministro da marinha uma carta do deputado Mello Marques, que diz ser inteiramente destituida de veracidade tal asserção.

Affirma o mesmo deputado, em sua epistola, que o seu irmão se acha no Estado de S. Paulo, desde que se ausentou desta capital, após as experiencias aqui realizadas do submarino de sua invenção, e cujo plano está sendo objecto de estudos por parte da commissão technica, nomeada pelo ministerio da marinha para dar parecer sobre qual dos planos de autoria brasileira deve ser posto em execução, mediante o auxilio pecuniario votado pelo Congresso Nacional.

A contradicta que acabamos de registrar veiu elucidar um caso bastante estranho, porquanto, conforme temos noticiado, o engenheiro Mello Marques é um dos concurrentes no certamen scientifico que presentemente se emprehende no Brasil sobre a navegação submarina, o que o inhibe de apresentar e divulgar no estrangeiro o segredo do plano de sua autoria.

Accresce que o modelo, em miniatura, do submarino *Mello Marques*, foi construido a expensas do Estado, que para esse fim poz á disposição do seu autor as officinas do Arsenal de Marinha desta capital.

Esperamos que ainda outras provas venham robustecer as affirmações da carta hontem recebida pelo sr. ministro da marinha, pois, contestada, como deve ter ficado a communicação telegraphica transmittida da visinha capital porteña para esta capital, é de presumir a hypothese de uma tentativa de usurpação, e, neste caso, compete ao governo argentino acautelar-se com o autor desse acto de falsidade.

— Comquanto não tivessemos tido conhecimento prévio de que se reproduziria a experiencia de machinas auxiliares e de artilheria do couraçado *Floriano*, notámos hontem á tarde a ausencia desse navio, do ancoradouro que lhe é destinado e, pelas 6 horas da tarde, o vimos regressar e tomar a boia.

Presumimos ter sido feita nova experiencia de machinas, a pedido do ex-commandante do navio, que foi o encarregado de fiscalizar as obras na Europa e adquirir a artilheria.

— O sr. ministro da marinha, em solução á consulta feita pelo sr. commandante da 2ª divisão ao chefe do estado maior e por este informada, sobre as honras militares aos officiaes generaes, quando em exercicio de cargo do ministerio da marinha e ao mesmo tempo de ministro do Supremo Tribunal Militar, em visita aos navios da esquadra, ponto esse em que a actual legislação não é bem clara, declarou que quaesquer officiaes a quem, além das honras do seu posto, caibam honras superiores, em virtude do cargo que exercem, só deverão ser prestadas as devidas a este cargo, quando estiverem revestidos dos respectivos insignias.

— Foram mandados embarcar:

No caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, o 2° tenente Manoel Ignacio Bricio Guillon; no couraçado *Riachuelo*, os guardas-marinha confirmados Alberto de Miranda Rodrigues e Luiz Autran de Alencastro Graça.

— Reunir-se-á hoje novamente a bordo do cruzador *Benjamin Constant* o conselho de investigação a que deu logar a arribada do navio-escola *Trajano* a este porto no dia 16 de fevereiro ultimo.

Deve ser tomado por termo o depoimento do capitão de fragata Pereira e Souza, ex-commandante do *Trajano*.

— Em ordem do dia do quartel general foi mandado carregar ao capitão de fragata Polycarpo de Barros, commandante do navio-escola *Andrada*, a importancia das salvas dadas por esse navio ao pavilhão do commandante da 3ª divisão, durante os ultimos exercicios da esquadra em Buzios.

— Tornou-se de nenhum effeito o destacamento do cirurgião 2° tenente dr. José Paulino de Oliveira, do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* para o hospital de marinha.

— Foi revogada a ordem de desembarque do cirurgião 2° tenente dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, do transporte de guerra *Carlos Gomes*.

— Obteve 30 dias de licença o commissario guarda-marinha Alfredo Rodrigues Teixeira.

— Foi admittido como addido gratuito á secretaria de marinha Carlos da Costa.

— O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, assistiu hontem á entrada do couraçado *Riachuelo* para o dique do Lloyd Brasileiro.

— Foi admittido como aprendiz sem vencimentos, na officina de caldeireiros de cobre do Arsenal de Marinha, o menor Pedro Ignacio do Carmo.

— Foi concedida garantia provisoria, por tres annos, ao capitão de mar e guerra honorario Miguel Ribeiro Lisbôa, residente no Estado do Pará, para sua invenção denominada — Apparelho aperfeiçoado avisador da penetração de agua nos porões dos vapores.

— Distribuição do serviço:

No Arsenal: ajudantes, 1° tenentes Luiz H. de Noronha e Hermann C. Palmeira.

No Corpo de Infantaria de Marinha: officiaes de serviço, 1° tenente William Canditt e 2° tenente Villa Forte; inferior de dia, 1° sargento Anthero.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1° tenente Alberto Moutinho.

Navio-registro, cruzador *Republica*.

Uniforme, 7°.

«Salutaris» — Depositos: 1° de Março 51, Ourives — 39.

FUNEBRES

ENTERROS. — Realizam-se hoje os seguintes: da exma. sra. d. Euphrosina Maria de Almeida, sahindo o feretro, ás 3 horas, da casa n. [illegible] da rua Machado Coelho para o cemiterio de S. Francisco Xavier; de Luiz Pinheiro de Vasconcellos, filho do capitão-tenente Caio P. [illegible] de Vasconcellos, sahindo o feretro, ás 5 horas da tarde, da casa n. 23 A, da rua de N. S. de Copacabana para o cemiterio de S. João Baptista.

FACTOS E ACTOS

(Deputados desordeiros)

Não se póde lançar ao olvido o papel representado pelos deputados campo-sallistas, no momento em que, de S. Paulo, voltava, para esta cidade, o visconde de Ouro Preto.

Os actos e factos que lá se deram não, não podem ficar esquecidos. São dignos de toda immortalidade e de algumas luminarias mais.

Em homenagem a seu illustre chefe, os monarchistas paulistanos offereceram-lhe, no trem da volta, carro especial.

E, para maior solemnidade, com suas familias, acompanharam-n'o até á estação.

Muita gente velha, cerimoniosamente ensobre-casacada, muita espessa matrona, em *conselheiras*, em baronezas, em *presidentas* aposentadas pelo 15 de novembro; alguns janotas, maldizentes da Republica, formavam volumosa cauda ao fidalgo itinerante.

No mesmo trem, por ordem do sr. Campos Salles e conta do Thesouro, seguia, engalolada, em vagão reservado, uma turma de *coolis* politicos.

Eram os legisladores doutor Godoy, padre Valois, major Fernando Prestes, industrial Rodolpho de Miranda, coronel Paulino Carlos, commendador Manoel Jacintho e bacharel Costa Junior que, em jejum de jurisprudencia vinham incondicionalmente votar o Codigo Civil.

Não era o sr. Ouro Preto o unico viajante com sequito na estação. Não. Aos passageiros do carro especial, á custa do Thesouro Nacional, tambem acompanharam alguns satellites.

Mas que differença! Emquanto a caudal monarchista patenteava-se larga, comprida e selecta, a rabadilha dos viajores de passe gratuito, sumia-se fina, curta e heterogenea: dois ou tres filhotes parasitarios, tres ou quatro carregadores de malas, cinco ou seis orçamentivoros mais. No maximo, duzia e meia de sequazes.

Em traços largos. Ao partir do trem o quadro desenhava-se assim: Do lado monarchista: poucos acompanhados por muitos; do lado dos *coolis*: muitos acompanhados por poucos.

Apitou a machina, dando o ultimo signal de partida. Ouvem-se então altos gritos de viva a monarchia! viva o imperio! viva o visconde de Ouro Preto!

Ao romper desse alarido, o panico invadiu o wagon reservado, pago pelo Thesouro Nacional, e a alegria entrou para o carro especial, pago pelos monarchistas.

Os deputados do Cattete horrorisaram-se. Acaso despontava já o tremendo *dies iræ*? já o clamor publico os perseguia? já haveria alguem bradando — larga o osso!?

Nestes instantes terriveis todos deixam cahir as mascaras que as conveniencias afivelam aos rostos e cada um mostra á luz sua natureza verdadeira. Foi o que aconteceu. Os fracos, os Valois, os Costas, os Jacinthos atemorizaram-se. Os fortes, porém, com o major Prestes á frente, affrontaram o perigo e avançaram contra o grupo imperialista.

O major Prestes nasceu possante e intrepido. Não esmorece atôa. Pugilista afamado, ainda desta vez não desmereceu do seu glorioso titulo de — *Bravo paulista*!

O industrial Rodolpho, embora menos valente, menos forte, menos disposto do que o bravo major, collocou-se a seu lado. Ou seja que o industrial republicano tenha muito que perder com a queda do actual governo, ou seja heroismo sincero, o facto é que, elle, da plata-fórma do carro especial, pago pelo Thesouro, bradava aos monarchistas:

— [illegible] monarchistas. Porque deixastes derribar o throno? Por que não defendestes o vosso imperador? Que coragem tardia é essa, agora? Cobardes! cobardes! infames! (*authentico*).

A bravura é contagiosa. Os sequazes incondicionaes, que, a principio, tinham esfriado, animavam-se com o exemplo do major e com as invectivas do industrial, e gritando repetidos vivas á Republica, abafaram as vozes monarchistas.

O trem partiu.

Agora, commentemos o caso.

Commentario primeiro. — Por que responderam os orçamentivoros com vivas á Republica aos gritos de viva a monarchia? O que ha de commum entre a Republica e a gente do sr. Campos Salles? O unico viva que elles têm direito de erguer é o de — *viva a politica dos governadores!* ou *viva a prosperidade dos patrões!* que vem dar no mesmo.

Commentario segundo. — Os deprimentes qualificativos, atirados pelo industrial republicano aos monarchistas só agora militantes, não maculam sómente a estes. A lama salpicou tambem os adhesistas. Pois estes tambem não abandonaram o imperador, e do modo o mais formal? Ora, no wagon, pago pelo Thesouro, estavam varios destes renegados. Como deveria ser-lhes amargo engulir as palavras do irritado industrial! Que caras deveriam estar fazendo o pobre Valois, o ruidoso Costa Junior, e o proprio commendador Manoel Jacintho, apesar de tão indifferentes! Não param ahi as inconveniencias da injuria republicana-historica. O sr. Rodrigues Alves tambem abandonou o imperador no momento de seu declinio. E fez peior que isso. Arranjou taes planos, que veio a collocar-se no logar vago pelo desterro imperial. Que qualificativo cabe a esse singular conselheiro da corôa? Si fôr capaz, responda, sr. industrial. Vamos, sr. Rodolpho de Miranda, responda! Tenha mais coragem hoje do que tiveram os monarchistas de 15 de novembro, responda!

Si fôr capaz, diga toda a verdade ao futuro substituto do sr.... d. Pedro II.

Commentario terceiro. — Essa espalhafatosa turma de legisladores embarcava com um fim meritorio. Destinava-se a votar uma lei necessaria: a do Codigo Civil. Votar innocentemente, mas emfim, votar. Ora, não teria sido melhor para a formosura da Republica e futuro do paiz, que essa malta legislativa, em vez de andar fazendo desordens pelas estações da estrada de ferro, aproveitasse a feliz opportunidade de viajar em companhia do visconde de Ouro Preto, para pedir-lhe, delicadamente, que lhe ministrasse algumas tinturas de direito civil, algumas noções de sciencia juridica, para que ella pudesse deliberar, menos incondicionalmente, porém, mais conscientemente, sobre as transcendentes questões relativas ao codigo? Não seria isso mais bonito, mais util e mesmo mais decente?

Joaquim contribuinte

Roupas feitas. — Sortimento sem egual. Elegancia e perfeição já vantajosamente conhecidas do respeitavel publico. Preços ao alcance de todas as bolsas. Visitem a Torre Eiffel.

PAZ COM OS BOERS

Hontem, durante o dia, affixámos boletim de que tinhamos recebido telegramma de Londres, noticiando que os jornaes dahi annunciavam que os chefes boers tinham aceitado as propostas de paz apresentadas pela Inglaterra.

Mais tarde, nos chegou outro telegramma affirmando que o sr. Brodrick, ministro da guerra, declarára na Camara dos Communs que o *War Office* nenhuma communicação havia recebido da Africa, relativamente á paz annunciada.

Na secção competente publicamos os alludidos despachos telegraphicos.

5000 bilhetes, 20:000$, Candelaria, depois d'amanhã.

Do ministerio das relações exteriores recebemos o n. 13 dos relatorios consulares, confeccionado pelo sr. Sally José de Souza, consul do Brasil em Bordéus.

Michele Oro, [illegible] negociante de ouro, prata e pedras preciosas, tendo deixado de fazer parte da firma Teixeira & Oro sita á rua Uruguayana n. 21 - C, communica aos seus amigos e freguezes que estabeleceu novo estabelecimento [illegible] na rua Uruguayana n. [illegible], onde fica á disposição daquelles que [illegible] com a sua confiança.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUSSIA

S. Petersburgo, 11

Em julho proximo o exercito russo realizará grandes manobras.

O czar convidará para assistir a essas manobras o imperador Guilherme da Allemanha, o rei Fernando da Bulgaria, o rei Alexandre da Servia e o principe Ferdinando, herdeiro da Rumania.

AUSTRIA

Vienna, 11

Falleceu o celebre torpedista Whitehead, autor dos torpedos que têm o seu nome.

Vienna, 11

A imprensa assegura que a triplice alliança será renovada sem modificações.

INGLATERRA

Londres, 11

Os jornaes affixaram boletins annunciando que os chefes boers acceitaram as propostas de paz apresentadas pela Inglaterra.

Londres, 11

O sr. Brodrick, ministro da guerra declarou na camara dos communs que o «War Office» nenhuma communicação havia recebido relativamente á paz na Africa do Sul.

Londres, 11.

Cartas de Pretoria narram minuciosamente o combate de Lichtenburg, confirmando o ferimento recebido pelo general Methuen, que teve o femur fracturado por um fusil Martin, dando-se abundante hemorrhagia.

O general Methuen declarou que durante o tempo em que esteve prisioneiro do general Delarey, foi por este tratado com inexcedivel gentileza.

Londres, 11

Os pricipaes jornaes londainos publicam telegrammas divergentes sobre o resultado da conferencia dos representantes boers em Kronstadt.

O «Daily Telegraph» já desmentiu de modo categorico que os chefes republicanos houvessem acceitado as propostas inglezas e por sua vez os ministros da guerra e das colonias interrogados a respeito declararam que nenhuma communicação tinham recebido do general Kitchener.

Entretanto a opinião publica mostra-se optimista quanto ás proximidades da celebração da paz, tanto mais quanto se sabe que Eduardo VII tem manifestado desejos de concluir as hostilidades antes da sua coroação.

A imprensa allemã acredita que não tardará a cessação dessa guerra sul-africana tão desastrosa para a propria Inglaterra. A hollandesa accrescenta mesmo que os preparativos da paz se ultimam na Europa, desde fevereiro.

Quanto á franceza, diz que Steijn, Delarey e Dewett continuam oppostos á qualquer solução que não seja o reconhecimento da independencia das duas republicas alliadas, combatendo as concessões que já permitte Shalkburg.

No meio dessa divergencia de opiniões, é preciso observar que o presidente Kruger mostra-se reservado, não tendo communicado á imprensa a menor informação sobre o que se passa em Kronstadt.

Londres, 11

O «Evening Star» recebeu telegramma de Cape Town dizendo que o deputado Rutheford Harris assegurava estar concluida a paz no sul da Africa.

Londres, 11

Realizou-se a annunciada assembléa geral da companhia de vapores denominada Cunard Line. A sessão correu muitissimo agitada, sendo a directoria actual accusada de haver descurado os interesses da empreza.

O presidente defendeu a administração cuja honestidade e criterio ficaram provados com o dividendo de 4 o/o a distribuir agora.

Londres, 11

Os amigos de Cecil Rhodes vão publicar a historia da invasão do dr. Jameson no Transvaal, escripta pelo finado financeiro.

FRANÇA

Paris, 11

A imprensa occupa-se do rompimento de relações entre a Italia e a Suissa.

Alguns jornaes affirmam que o dr. A. de Bulow, embaixador da Allemanha em Berna, procura harmonizar as duas nações, fazendo com que o conselho federal ordene a suppressão do jornal «Le Reveil», origem do conflicto.

Paris, 11

Confirma-se a noticia de que os indigenas do Congo Francez se sublevaram assassinando os europeus.

Paris, 11

Acompanham o presidente Loubet na sua proxima visita á Russia o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, general de brigada Dubois, secretario geral militar da presidencia, sr. Combarieu, chefe da casa civil, e A. Mollard, protocolista.

SUISSA

Berna, 11

O dr. E. Brenner, presidente do conselho federal, explicou á assembléa federal os motivos da ruptura de relações com a Italia, declarando que era uma questão de dignidade a Suissa não satisfazer as exigencias do governo italiano.

Os deputados, excepto os socialistas, approvaram a attitude do dr. Brenner.

Os jornaes commentam o facto e, na maioria, apoiam a conducta do governo, dizendo que este para satisfazer as exigencias da Italia tinha de revogar as leis suissas.

ITALIA

Roma, 11

O sr. Prinetti, ministro das relações exteriores, no intuito de provocar a immediata retirada do dr. G. Carlin, ministro suisso junto ao governo da Italia, telegraphou ao ministro italiano em Berna, sr. Silvestrelli, ordenando-lhe o seu regresso a Roma.

O governo e a imprensa apoiam a conducta do sr. Silvestrelli, considerando-a prudente e correcta.

No Livro Verde será detalhadamente explicada a attitude d'aquelle diplomata.

Roma, 11

O rei Victor e a rainha Helena desistiram da sua projectada viagem a Veneza.

BELGICA

Bruxellas, 11

A situação na Belgica aggrava-se cada vez mais.

Grande numero de operarios grevistas adheriram ao movimento a favor do suffragio universal.

As desordens reproduzem-se com mais violencia, dando-se nas ruas sanguinolentos combates entre os manifestantes e a força publica.

Nas proximidades de Charleroi deu-se um combate em que tomaram parte cerca de 16.000 grevistas e numerosa força policial, havendo de parte a parte mortos e feridos.

HESPANHA

Madrid, 11

A Inglaterra propoz á Hespanha trocar a praça de Ceuta, na costa da Africa, pela de Gibraltar.

A imprensa hespanhola, estudando o negocio, condemna a permuta, declarando que a ella se oppõe a estrategia militar.

Madrid, 11

Noticias de Cadiz e Toledo dizem que aquellas cidades e arredores foram assolados por violento temporal.

A parte baixa das duas cidades ficou completamente inundada.

Varias casas abateram, havendo nos campos grandes prejuizos; a lavoura e a criação foram dizimadas.

Barcelona, 11

Falleceu o deputado Robert, que tinha enorme influencia politica.

Seu cadaver tem sido visitado por grande massa popular.

Madrid, 11

Creou-se a repartição directora do trabalho, de accordo com o projecto do ministro da industria o sr. Canalejas.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 11

Chegou a missionaria americana miss Stone, sendo entrevistada pela reportagem sobre o seu aprisionamento na Turquia.

Nova York, 11

Chegam noticias do Haiti annunciando que a revolução no sul daquella republica está completamente dominada, tendo sido fuzilados os principaes chefes do movimento.

Nova York, 11

Chegou a esta cidade o aeronauta brasileiro dr. Santos Dumont, sendo recebido por alguns patricios e representantes da imprensa.

Ao desembarcar, o dr. Santos Dumont disse que Nova York será em futuro proximo o principal porto das aeronaves.

Olhando para os altos edificios da cidade, declarou que brevemente passaria sobre elles em sua aeronave.

O illustre brasileiro tem sido muito visitado Por estes dias partirá para S. Luiz, afim de assistir á inauguração da exposição internacional.

CHILE

Santiago, 11

Sir Larkher, ministro de s. m. britannica, conferenciou com o presidente da Republica e declarou que o seu governo veria com agrado a suspensão dos armamentos ruinosos que o Chile e a Republica Argentina timbram em augmentar.

Valparaizo, 11

A esquadra de evoluções, continuando o cruzeiro, segue para Arica.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Ayres, 11

«La Nacion» e «El Pais» mostram-se contrarios á intervenção argentina no Pacifico. Os outros jornaes aconselham-na. Preparam-se manifestações publicas num e noutro sentido, sendo certo entretanto que a intervenção é grandemente popular.

«El Pais» occupando-se desse assumpto prophetiza que o Brasil ver-se-á ainda obrigado a combater o imperialismo argentino.

Buenos Ayres, 11

A imprensa registra o boato de ter havido uma tentativa de incendio no arsenal de guerra; que a catastrophe foi evitada devido á vigilancia das autoridades militares.

Buenos Aires, 11

Reina forte temporal no rio da Prata.

—Agio do ouro 244, 20 %.

REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo, 11

Na Camara dos Deputados a facção catholica combate energicamente o projecto de divorcio.

---

30 % de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

Foi julgada improcedente pelo sr. dr. Moreira da Silva, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, a queixa apresentada por José Fernandes Faria Machado, contra o negociante Manoel de Souza Lisboa, accusado do crime de injuria.

MORTE DE UMA CREANÇA

A's 6 horas da tarde, a policia da 3ª circumscripção urbana teve aviso que um menino, residente á rua do Nuncio n. 14, tendo sido victima de um accidente, recebeu, com um estilhaço de garrafa, um profundo golpe no braço esquerdo e estava a [illegible].

O inspector que fôra incumbido de tomar conhecimento do facto, quando chegou ao predio indicado encontrou a pobre victima quasi a expirar.

Sem que tivesse tempo de tomar qualquer providencia, foi aquella sentindo [illegible] tremenda [illegible] de [illegible] creança.

A familia da victima referiu deste modo o facto:

Velgara, Luiz, assim se chamava o menino, ia comprar no armazem proximo, uma garrafa de kerozene, quando levou uma queda.

Quiz a fatalidade que a garrafa se fizesse em estilhaços e que um delles, enterrando-se no ante-braço esquerdo, lhe occasionasse larga incisão por onde o sangue começou a jorrar de um modo assombroso.

O corpo do pobre Luiz foi transportado para o Necroterio, afim de ser feita hoje a respectiva constatação do obito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á tarde, houve um principio de incendio devido á fuligem de chaminé, na rua Dr. João Ricardo n. 156, residencia de d. Henriqueta Ferreira de Menezes.

O fogo foi abafado a baldes dagua, tendo do facto tomado conhecimento o delegado da 2ª urbana.

Photominiatura — Photographia, pinceis, tintas, caixas completas, etc.

Chegou novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antigo Barros Araujo.

1:500$000

Hontem, ás 8 horas da manhã, o dr. delegado da 4ª circumscripção urbana foi procurado pelo sr. F. Brandi, socio da firma F. Brandi & C., proprietario de grande armazem de comestiveis sito á rua do Lavradio ns. 10 e 12, e que lhe referiu o seguinte:

A's 6 horas da manhã, quando appareceu no negocio, um seu empregado de menor edade que dorme no estabelecimento, referiu que ás 5 1/2, mais ou menos, quando se levantara, encontrou aberta uma das portas do armazem, e que isso lhe causara vivas suspeitas, porquanto estavam ainda a dormir os empregados de nome José Garcia Fernandes e Florando.

Accordando-os, pois ambos pareciam estar a dormir, referiu o facto e com elles o commentou.

Fernandes, sem dar importancia ao que ouvira, vestiu-se e sahiu em direcção á fabrica de massas, tambem de propriedade do sr. Brandi, situada á rua Visconde de Itaúna.

Convencido que a sua casa fôra assaltada por ladrões e na supposição de que havia sido roubado, Brandi logo que lhe contaram o caso da porta aberta, dirigiu-se a uma secretaria, onde na vespera, guardara em uma gaveta 15 pacotes de 100$000 cada um.

A gaveta fora arrombada, e della roubado o dinheiro, em papel, bem como algumas moedas de ouro e outras de prata.

Como tivesse verificado que na porta não existia o mais leve vestigio de arrombamento e convencido de que a mesma fora aberta por dentro, porquanto e resguardada por trancas de ferro, suspeitou que o roubo houvesse sido praticado pelos seus dois empregados Fernandes e Florando.

Como Fernandes tivesse sahido, mandou buscal-o immediatamente, por um seu empregado, dotendo antes chamado uma praça de policia, a quem referiu o facto e pediu que prendesse Florando e o levasse á 4ª delegacia.

Quando o empregado chegou á rua Visconde de Itauna, e dirigiu-se a Fernandes, afim de transmittir-lhe o recado que recebera, este mostrou-se muito embaraçado.

Convém referir ainda que Fernandes nada contára aos seus companheiros do que se passára na rua do Lavradio.

Chegado o sr. Brandi, perguntou-lhe o que fizéra do dinheiro.

Fernandes respondeu-lhe bruscamente que ignorava de que dinheiro lhe estava falando.

Em caminho da rua do Lavradio altercou por vezes com o patrão e quiz mesmo aggredil-o.

Conduzido á 4ª delegacia, ahi ficou detido.

A' noite vimos os dois já indicados no gabinete do sr. chefe de policia.

Ambos negam absolutamente haver praticado o roubo, sendo que Florando, que apenas conta 17 annos de idade, disse: *Eu só fui e só respondo por mim.*

Ouvimos que Fernandes é conhecido como gatuno, tendo sido retratado pela policia.

Ambos estavam empregados ha 20 dias, mais ou menos.

A policia prosegue em averiguações.

SORVETES PERIGOSOS

O sr. Manoel Carlos de Almeida, residente á rua Marquez de Abrantes n. 38, compareceu hontem á tarde na 5ª delegacia urbana e declarou que, tendo antehontem, á noite, comprado varios sorvetes, dos de fórma, a um vendedor ambulante, haviam experimentado, elle e mais seis pessoas de sua familia, que tomaram os taes sorvetes, visiveis signaes de intoxicação.

Foram dadas as devidas providencias, e hontem, á noite detido naquella rua o referido vendedor, que se chama Ulysses Pini.

Conduzido á presença do supplente em exercicio, declarou ser empregado da sorveteria sita á rua Lavradio n. 15, de propriedade de Baptista Milone.

Ulysses Pini foi mandado apresentar ao dr. 1º delegado auxiliar, bem como a pessoa que conduzia a sorveteira.

Hoje deverão os medicos legistas proceder á analyse dos taes sorvetes, de *pistache* que estavam acondicionadas em formas de zinco.

EXHUMAÇÃO

O delegado da 2ª urbana vae pedir ao dr. chefe de policia exhumação do cadaver de Domingos Lopes de Oliveira, praça do batalhão naval.

Conforme noticiámos, esse soldado fôra assassinado, no dia 3 do corrente, no caes das Docas Nacionaes, por um grupo de individuos.

CORREIO DA CASERNA

Felizmente não morreu desta vez a *Revista Militar*; não cantarei o *de profundis* de mais esta publicação de cousas de guerra.

A *Revista* está entregue a excellentes mãos, para consolo nosso.

O sr. tenente-coronel dr. Almada, que sabia e criteriosamente a dirigo, não consentiu, com a sua boa vontade e grande amor, que lhe dedica, que ella fosse levada pelo tufão impetuoso da descrença, do desleixo, do desanimo.

Muito arriscada, andou, de ficar para sempre, ou, pelo menos, por bons pares de mezes, sepultada, como muitos artigos, nas pastas de seus redactores.

Desta vez livrou-se da hecatombe, e deve-o aos cuidados do illustre coronel e seus intelligentes auxiliares.

Seis contos, que parecem somma sufficiente para a publicação de trabalhos da ordem da *Revista*, é uma quantia exigua insignificante e, só por um *tour de force*, se conseguirá levar tal verba ao fim do anno.

Accrescente-se a essa escassez de numerario as exigencias da lei de meios, estatuindo positivamente: *todo o trabalho typographico*, dos differentes ministerios, *deve ser feito na Imprensa Nacional*.

Taxativa como é essa disposição, o Tribunal de Contas não registra, para o caso em questão, o pagamento de obras impressas em casas particulares.

Entretanto, nessas o trabalho é feito mais vantajosamente, por preço mais commodo e mais rapidamente. A Imprensa Nacional cobra caro e demora muito.

A *Revista Militar*, quando ali era editada, custava um conto de réis, por numero... Uma exorbitancia!

Como, pois, com seis contos, dar mensalmente um numero da *Revista*?

Impossivel, não lhes parece?

Apezar de impossivel, a intelligente direcção do dr. Almada, tirou a trava do carro e a *Revista* vae seguir o seu rumo e anda prestes a dar-nos, novamente, [illegible] de sua graça.

[illegible] dos typographos, dos impressores, da Imprensa Nacional [illegible] dos directores da collegainha aqui do Correio, que tiram um mezes de trabalho [illegible] de artigos e [illegible] para [illegible].

E é o que por hoje, [illegible].

Diomedes Tiburtino

[illegible]

TANTOS PARA UM!

NA BRIGADA POLICIAL

Os que passavam hontem, á 1 hora da tarde, pela rua Evaristo da Veiga, presenciaram uma scena deprimente.

Um pobre vendedor ambulante de nome Jacomo Villardo, pretendeu entrar no quartel da Brigada Policial com o intuito de vender a sua mercadoria.

Foi obstado pela sentinella, que declarou que sem ordem do official commandante da guarda não lhe deixaria entrar.

Conformando-se com o que lhe dissera a sentinella, Jacomo foi se postar a alguns passos do quartel.

Soldados e pessoas do povo começaram a comprar fructas do vendedor.

O joven e official commandante da guarda, o sr. alferes Germano Corrêa Lima, possuido de zelos, cheio de calor dirigiu-se ao vendedor e em tom desabrido ordenou-lhe que se retirasse.

Como o pobre homem não obedecesse immediatamente a ordem daquelle militar, este mandou que a sentinella bradasse ás armas.

Feito o alarido, e formada a guarda, avançou esta para Jacomo, que espantado com tamanho apparato não se pôude mover.

Levado a ponta de bayoneta para o pateo do quartel ahi teve o primeiro movimento de revolta ao ver-se tão vilmente maltratado.

Possuindo-se de nobre sentimento de indignação, o vendedor perguntou aos seus perseguidores o que queriam fazer-lhe.

Foi quanto bastou para que os seus algozes apertassem o circulo.

Lançando mão de uma faca, que tinha para uso do seu commercio, Jacomo oppoz tenaz resistencia aos seus aggressores.

Ante a firmeza e coragem do homem, as praças recuaram; em seu auxilio, porém, vieram outras.

Reunidos cerca de cem homens, nova caçada foi dada ao vendedor ambulante. A resistencia continuou tenaz por parte do perseguido.

Finalmente, recebendo uma pancada, cahiu prostrado.

Então foi posto em uma camisola de força.

Nesta occasião, chegou o sr. major Octaviano, superior de dia, que em tom peremptorio ordenou um *banho de sabre*, no detento.

Algumas praças recuaram, mas outras, alentadas, e para serem agradaveis ao seu superior, obedeceram á ordem.

Subjugado, foi o pobre italiano espancado até ficar desfallecido.

Neste estado, e a rastos, foi recolhido á penitenciaria da Brigada Policial, prisão especial para as faltas disciplinares das praças de policia.

A's 5 horas da tarde, entrou no pateo do quartel o carro da Detenção e parou junto á penitenciaria.

O guarda que acompanha o carro, dirigindo-se ao preso, pediu-lhe que tivesse calma.

Jacomo, que ainda estava na camisola de força, rogou ao guarda que o livrasse da mesma, pois que em sua companhia seguiria sem oppôr relutancia.

Satisfeito o seu pedido, Jacomo entrara no carro invectivando antes o sr. general Hermes e aos seus commandados, como responsaveis pela morte de um seu compatriota no largo de S. Francisco de Paula, facto acontecido ha tempos.

Subia o carro a rua, quando grande numero de soldados que estavam na porta prorompe em estrepitosa vaia.

O sr. general Hermes da Fonseca, que assistira á scena da prisão e espancamento do vendedor, de uma janella, tambem presenciou este facto sem que procurasse por qualquer meio impedil-o.

Levado para a delegagia da 6ª urbana, fo recolhido ao xadrez.

Consta-nos, entretanto, que contra elle se quer lavrar auto de flagrante, por desacato á autoridade.

Nas partes diarias desta delegacia nada disto constava, mas somente que Jacomo fora preso por desrespeitar uma familia e a guarda da Brigada Policial.

O facto contado na sua nudez dispensa mais commentarios.

Que fique registrado nos annaes das violencias, praticadas pela policia militarizada de parceria com a civil.

A casa Filippone mimoseou-nos com um exemplar da polka *Yayá*, do sr. Nestor Rodrigues Silva.

Agradecidos.

Gravissimo! — O caso que, em linhas rapidas, passamos a narrar, merece bem a epigrapho supra.

Gravissimo o achou a policia e gravissimo o achamos nós.

Desta vez força é confessar que as nossas autoridades não foram precipitadas nem exageradas: procederam, contrariamente, com a maxima calma e com a maior correcção. Em verdade, acima de tudo deve estar o amor pela ordem publica; e o proprio povo que não póde ficar á mercê de quaesquer perturpadores, exige dos que se acham encarregados de zelar por ella toda a attenção e argucia no cumprimento de suas obrigações.

Mas eis o caso, sem mais commentarios.

Desde quarta-feira que, pelos trens da central, cujo trafego nesse dia se restabeleceu, começaram a chegar a esta capital grandes lévas do povo. Dos Estados do Rio, S. Paulo, Minas, e mesmo estações de Sapopemba, Madureira, Realengo, desciam verdadeiras ondas de pessoas, entre as quaes — o isto parecia o mais extraordinario — o numero de senhoras predominava.

O caso, positivamente anormal, de uma estranheza de fazer scismar, chamou a attenção da policia, que não dorme. Naturalmente intrigada, poz-se logo ella em campo. Felizmente não foi preciso mais do que acompanhar as avalanches que saltam na praça da Acclamação, para descobrir o mysterio. Toda aquella multidão bizarra — homens, senhoras, senhoritas — dirige-se para a rua do Theatro, esquina da praça Tiradentes, para a importante casa *A' La Maison Rouge*.

E' isso. Até dos estados proximos vem o povo approveitar os preços por que essa casa está liquidando o seu variadissimo e enorme sortimento de fazendas, modas, artigos de armarinho, etc.

E eis o motivo por que *A' La Maison Rouge*, ali á rua do Theatro n. 37, esquina da praça Tiradentes, está cheia, o dia inteiro. Pudera! Quem não gosta de comprar por dois o que vale dez? *A' La Maison Rouge* não vende: queima!

O sr. ministro das relações exteriores conferenciará, talvez antes mesmo do dia designado para as recepções diplomaticas, com o sr. ministro da Italia. Segundo ouvimos, essa conferencia terá por principal objectivo os boatos de reviravolta de opinião do governo italiano, em relação ao tratado de commercio com o Brasil.

Jantar intimo — Realiza-se hoje no grande salão do Hotel do Globo um jantar intimo offerecido por alguns amigos ao distincto cavalheiro sr. Vicenzi Froutini.

Foi nomeado fiscal do serviço de limpeza publica o cidadão Antonio Henrique do Carmo.

O guarda municipal Alfredo Arthur Baldomero foi transferido da freguezia de S. José, 1º districto, para o districto unico da freguezia da Lagôa.

Parte brevemente para os Estados-Unidos o cidadão dr. Thimoteo da Costa, distincto engenheiro, que vae em serviço de sua profissão escolher machinismos proprios para a exploração de lavras de ouro. Encarregou-o desta commissão o dr. Luiz da Rocha Miranda, organizador de uma nova companhia, para explorar umas minas no Estado de Minas.

A's senhoras — A casa Araujo, Veiga & C., antiga Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de meias para senhoras e por este motivo reduz todos os preços. Ouvidor 84.

O gatuno José Luiz, tendo penetrado na Companhia Federal de Fundição, hontem, ás 7 horas da noite, foi recebido a tiros de revolver pelo guarda da mesma, Marcolino do Amaral.

Resignado, José Luiz deu uma navalhada nas costas do guarda.

Ambos foram presos e apresentados á delegacia da 8ª circumscripção policial.

Tendo constado ao prefeito varias irregularidades e até mesmo um desfalque na Directoria de Rendas, s. ex. ordenou ao respectivo director a nomeação de uma commissão que apurasse este caso.

Esta commissão já apresentou seu parecer, concluindo pela inexactidão dessas noticias.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 68.

CARNES VERDES

SUMMARIO DE CULPA

Em audiencia do sr. dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, achando-se presentes o sr. dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, os denunciados e seus advogados, foram hontem ouvidas duas testemunhas referidas neste processo, cujos nomes já publicámos.

Hoje proceder-se-á o interrogatorio dos denunciados, subindo os autos á conclusão do juiz.

Fumae cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

PUNHALADA

Em amistosa palestra achavam-se antehontem, ás 9 1/2 horas da noite, á porta da taverna de Antonio Lobo, á rua Beco do Ouro, alguns individuos completamente alcoolisados, quando delles se approximaram e procuraram tomar parte na conversa os crioulos José Antonio da Silva e Feliciano José dos Santos.

Depois de algum tempo, José e Feliciano não se conformando com a conversa começaram em acalorada discussão, isso acompanhado de palavras e gestos obscenos.

Não tardou muito a entrarem em luta os dois adversarios e esta não se prolongou por muito tempo, visto ter Antonio tombado sobre o solo, gravemente ferido, com uma punhalada no estomago.

Feliciano, vendo a sua victima por terra, banhada em sangue, deitou a fugir, emquanto do local partiam repetidos apitos de soccorro.

Depois de algum tempo compareceu ao local a patrulha, fazendo transportar, em padiola, para a séde da 10ª delegacia, o corpo da victima.

Ahi chegado, foi Antonio submettido a interrogatorio, pelo inspector de serviço, a quem declarou qual a origem do crime e o nome do seu aggressor.

Em carro da assistencia policial foi o ferido enviado ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Na 10ª delegacia foram iniciadas, tarde e a más horas, diligencias para a captura do criminoso.

Hontem, o inspector Reis Netto, depois de tomar algumas providencias no local em que se desenrolou o crime, dirigiu-se á casa de residencia do criminoso e intimou a amante deste, Anna de tal, a comparecer na delegacia.

O mais Elegante—e solido calçado, Paulista, e outras marcas de 1ª qualidade, preços realmente baratissimos, grande quantidade de saldos que se liquidam por todo preço—Casa Loureiro, Rua dos Andradas, 2 E, 1ª casa.

COBRADORAS AGGREDIDAS

Contestando uma das locaes, hontem por nós publicadas, com o titulo acima, escreve-nos o sr. dr. Honorio Pinheiro Coimbra:

«Sr. redactor—Tendo o *Correio da Manhã* de hoje publicado uma local com a epigraphe *Cobradoras aggredidas*, em que relata ter eu, em meu escriptorio, á rua do Carmo n. 45, ás 4 horas da tarde de hontem, aggredido violentamente mme. Carolina Rosebaum, e depois feito expulsal-a por um creado, na occasião em que tal mme. me cobrava uma conta de que dizia ser eu devedor, cumpre-me dizer-lhe que tal facto, conforme lhe foi relatado, é fructo da imaginação alterada da referida mme., do que podem dar testemunho as pessoas que na occasião assistiram á estada dessa mme. em meu escriptorio, e que são os srs. dr. José Joaquim da Costa Ferreira Braga, capitão Camillo de Souza Guimarães, Pinto de Andrade, Alvaro de Medeiros e Hermenegildo de tal, unicas pessoas que presenciaram não só o meu correcto proceder, como a *chantage* improvizada contra mim, que a referida mme. procurava pôr em pratica, cobrando divida que nunca existiu.

A' vista do exposto, tem esta por fim pedir a v. s. a rectificação da local em questão.—*Honorio Coimbra*.»

Cumpre-nos declarar que a noticia que inserimos baseou-se na seguinte *parte diaria*, extrahida, textualmente, dos livros da policia da 1ª urbana:

«A's 4 horas da tarde, apresentou-se nesta delegacia mme. Carolina Zozenbaum, dando queixa que indo ao escriptorio do dr. Honorio Coimbra, á rua do Carmo n. 4, cobrar uma conta, fôra por este aggredida, mandando um seu empregado fasel-a sahir do mesmo escriptorio. Mme. Carolina apresentava o corpinho do seu vestido todo rasgado.»

Cigarros «Benedictinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

MAU PAGADOR

Nesta redacção estiveram hontem os srs. Aurelio dos Santos e alferes do exercito Edgard de Mattos Lima, os quaes vieram pedir-nos uma rectificação á noticia que hontem publicámos, sob aquella epigraphe, e que, seja dito de passagem, baseou-se em queixa apresentada á policia.

Affirmam aquelles senhores que não maltrataram, absolutamente, o cobrador da casa de José Caetano de Almeida. Esse caixeiro é que teve, na rua, uma discussão com um dos empregados, voltando á noite, em companhia do seu patrão e de duas praças de policia, afim de effectuar á força a cobrança.

Livros collegiaes—Grande sortimento livraria Alves, Ouvidor 134.

CASO HEDIONDO

Relativamente ao drama que teve por protagonista o negociante Antonio Lopes Ferraz e do qual nos occupámos minuciosamente, com a epigraphe supra, têmos a accrescentar o seguinte:

Tendo o delegado da 9ª circumscripção urbana conhecimento de que a companheira da infeliz victima, Celeste Aurora, estava em uma casinha da avenida n. 30 da rua Aristides Lobo, residencia de uma mulher conhecida pelo appellido de *Marocas*, para lá enviou um inspector afim de captural-a.

Ahi chegando, soube a autoridade que Maria Antonia da Silva e a tal *Marocas* se achavam na casa n. 38 da mesma rua, residencia de Julia Soares, irmã da accusada como cumplice no infame attentado.

Effectivamente, foram encontradas a menor e *Marocas*.

Maria Antonia foi remettida para a 12ª delegacia urbana, onde corre o inquerito a respeito.

Interrogada, pouco esclareceu, chegando até a dizer que Celeste Aurora, sua companheira, não oppôz resistencia ao infame seductor, quando os factos constatam cabalmente o inverso.

Marocas diz que no dia 6 do corrente mez Maria Adelaide levou Maria Antonia para sua casa, dizendo que era somente para passar algum tempo, retirando-se em seguida muito agitada e nervosa para não mais voltar.

Lendo nos jornaes de ante-hontem o que se havia passado, e receiando arcar com responsabilidades, levou a referida menor para a casa da irmã de Maria Adelaide.

Ainda se ignora o paradeiro dos autores de tão hediondo attentado.

O delegado da 12 circumscripção urbana vae remetter Maria Antonia da Silva para a 9ª urbana, zona em que se deu o crime, devendo ella ser hoje submettida a exame medico na repartição da policia, afim de apurar-se se como, a desventurada companheira, foi tambem victima do monstruoso homem.

O inquerito prosegue, sendo intimadas para depôr *Marocas* e Julia Soares.

João G. Ferreira Tito.—Dentista rua Gonçalves Dias 69, 1º andar

---

DESORDEIRO

Por mais vontade de exhibir a sua valentia, Braulio Carlos de Arruda, hontem, ás 11 horas da manhã, promoveu grande desordem numa casa de pasto, no largo de Cascadura, armado de revolver e cacete ameaçando céos e terras.

Depois de insultar umas e outras pessoas, e tentando por varias vezes fazer detonar a arma que empunhava, foi a muito custo preso e recolhido ao xadrez da 1ª delegacia suburbana, onde recebeu auto de flagrante por uso de arma prohibida.

Morim Inglez 8.000 peças de 20 jardas a 10$, 12$ e 14$000 mil réis, vendem Araujo, Veiga & C., rua do Ouvidor 84, antigo Barros Araujo & C.

IMPRUDENCIA

Pretendia o menino Nelson Julio da Fonseca tomar o trem SU 26, quando este se achava em movimento, na estação do Meyer; mas ao fazel-o aconteceu cahir, passando-lhe as rodas pelo pé direito, esmagando-o.

Communicado o accidente á 12ª delegacia urbana, esta forneceu a necessaria guia afim de ser o menor removido para o Hospital de Misericordia.

Chocolate Shering—Sete de Setembro n. 68.

GUARDA NACIONAL

O sr. ministro da justiça e negocios interiores, em virtude da visita que o sr. presidente da Republica fez, no dia 6 do corrente, ao novo edificio em que funcciona o commando superior da Guarda Nacional, expediu, o seguinte aviso:

«Na visita que, no dia 6 do corrente, fez o sr. presidente da Republica ao quartel general desse commando superior, notou o maior asseio, regularidade e bôa ordem em todos os compartimentos do mesmo commando, pelo que vos louvo, bem como a todos os vossos auxiliares, que concorrem para tal resultado.

Egualmente são dignos de louvor, pelo garbo e luzimento com que se apresentaram os officiaes que ahi compareceram, o piquete do 2º regimento de cavallaria e a guarda de honra do 7º batalhão de infanteria, que formaram por occasião da referida visita, tudo demonstrando a competencia e zelo com que desempenhaes o vosso commando, e o patriotismo, dedicação e esforço dos officiaes de tão digna milicia, especialmente os commandantes de brigadas e de corpos. Saude e fraternidade — *Sabino Barroso Junior*. — Sr. general commandante superior da Guarda Nacional desta capital.»

— O sr. commandante superior fez baixar sobre essa visita a ordem do dia n. 84, na qual são louvados todos os officiaes que se apresentaram.

Dentes artificiaes, Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura — Esta sociedade resolveu terça-feira, em sessão de directoria, solicitar do sr. ministro da viação queira autorizar o despacho dos lacticinios nos trens nocturnos da Estrada de Ferro Central do Brasil, o que é reclamado por diversos industriaes do Estado de Minas.

— Fica transferida para depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião da Commissão Promotora da Conferencia Assucareira, que se realizará na Bahia, no mez de junho proximo vindouro.

Retiro Litterario Portuguez.—Em virtude da renuncia que dos seus cargos fizeram os 1º e 2º secretarios desta associação, srs. Bernardo de Figueiredo e Ernesto Guimarães, em assembléa geral de 10 do corrente foram acclamados para preencherem aquellas vagas os srs. Francelio Marques e Jacintho dos Santos Barroso, que em seguida tomaram posse, agradecendo á casa a distincção.

Havendo tambem deixado o logar de membro da commissão litteraria, o sr. dr. E. G. Santiago, foi este substituido pelo sr. J. J. Rodrigues de Souza, que egualmente agradeceu a honra que lhe fora dispensada.

Maçonaria—A Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Ord.·., á rua do Lavradio n. 81, acha-se aberta diariamente, das 9 ás 3 horas da tarde e das 7 ás 9 da noite.

As audiencias do Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. terão logar ás segundas e quintas-feiras, do meio-dia á 1 hora da tarde e nos outros dias attenderá a todos os Mmaç.·., de 1 ás 2 horas da tarde.

Comicio agricola—No domingo, 13 do corrente, ao meio-dia, será effectuado na fazenda do Campinho, junto á estação de d. Clara, o comicio agricola mensal, sob a presidencia do sr. dr. Ennes de Souza, havendo uma pequena exposição rural e a visita á *Escola Pratica d'Agricultura*, que funcciona em edificio apropriado, na proximidade.

Aguas Virtuosas — Hotel Bibiano, diaria 6$000.

Em assembléa geral de contribuintes, commemorou ante-hontem, 10 de abril, seu 2º anniversario de existencia a guarda de vigilantes nocturnos da 9ª circumscripção, sob o commando do sr. tenente Themistocles Leão.

Foi lido o relatorio apresentado pelo mesmo senhor, e vae ser enviado ao sr. dr. chefe de policia, e onde estão consignados os principaes factos occorridos no anno, que naquella data termina, além do balancete annexo da receita e despeza da corporação.

Vinhos Villar e Kiem, da Real Companhia Vinicola—O mais recommendado vinho do Porto.

TELEGRAPHOS

Estão retidos, na estação Central, os seguintes telegrammas: De Conceição, para Zirskel; Campos, para Alfredo Alves Moira; Belém, para Universal; Parahyba, para Triesland; Valença, para professor Bernardino; Belém, para Universal; Curityba, para João Soares; Porto Alegre, para India.

Avisos para Cecilia, Carlos Kopel e Souza Ferreira.

Na estação do largo do Machado está retido um telegramma de Campinas, para Pellegrino; na de S. Francisco Xavier, procedente de Santos, para Leitão.

Na de S. Christovão, procedente de Jaguarão, para Maria Faustina.

Na da praça da Republica, procedente de Goyaz, para alferes Putyguara, e um outro de Porto Novo, para Verissimo Passos.

Na de Villa Isabel, procedente de S. Paulo, para Samuel.

Chocolates [illegible] excellente qualidade—Moinho de Ouro

FALLECIMENTOS

Succumbiu hontem a antigos padecimentos a exma. sra. d. Euphrosina Maria de Almeida, veneranda mãe do sr. major Manoel Joaquim d'Almeida e Silva, advogado em nosso fôro.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 2 horas, sahindo o feretro da casa n. 169 da rua Machado Coelho, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— De pneumonia dupla, morreu hontem nesta capital o conceituado negociante portuguez Antonio Joaquim Miranda, solteiro, de 34 annos de edade e residente á rua General Pedra n. 38. O seu corpo foi sepultado ás 4 1/2 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Finou-se, hontem, no hospital da Beneficencia Portugueza, o estimado negociante desta praça, sr. Martinho Pinheiro de Magalhães, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 60 annos de edade. O seu corpo foi inhumado, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Aos 77 annos de edade, falleceu hontem a exma. sra. d. Maria Pinto de Souza Rabico, portugueza, casada e residente á rua Santa Luzia n. 26. O seu corpo será dado a sepultura ás 10 horas da manhã de hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— Da travessa da Vista Alegre n. 11, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de d. Gertrudes Maria Teixeira, brazileira, viuva e de 83 annos de edade.

A LAVOURA

A CRISE DO CAFÉ

Ha muitos annos que nos esforçamos para obter a união da lavoura, para o fim de libertal-a e constituil-a em vida independente, mas, devido talvez á nossa incompetencia, nada temos conseguido, continuando em completo abandono, pelos proprios lavradores, os nossos mais vitaes interesses; o que nos faz crer que somos por indole e por habito inactivos e incapazes de tentar uma reforma qualquer, sujeitando-nos, passivamente, aos desastres que nos são proporcionados pela ambição e interesse dos que, com o producto do nosso penoso trabalho, constituem collossaes fortunas.

Consentimos que o nosso café baixe ao ponto de não cobrir os gastos de producção e nós que possuimos os recursos, que podemos dispôr de meios para conserval-o com um preço remunerador, o abandonamos, para entregal-o aos que com elle vão enriquecer e constituirem-nos em importunos pedintes dos intermediarios que exercem sobre nós verdadeira tutella.

E' verdade que o commercio que faz a especulação com o nosso café, sustenta que a baixa é só devida á grande superabundancia do genero, que já não apresenta pilhas e sim montanhas de saccas—mas não se lembram que o argumento é capcioso pois que no mesmo periodo da superabundancia oscilla para alta e baixa, apparecendo ás vezes a differença de mil réis em 10 kilos, quando na permanencia da causa, devia sempre baixar.

Mas não são só os especuladores que sustentam esta these, são tambem os theoristas, que do silencio dos seus gabinetes, nos aconselham, para evitar a superabundancia, o abandono de parte dos cafezaes, a queima de parte da producção o corte das arvores para o plantio de cereaes, e outras muitas idéas extravagantes que nos fazem lembrar o que disse o general Charles Dilke ao redactor do *Figaro*, quando entrevistado por este que insistia em affirmar os defeitos dos commandos commettidos pelos generaes, ao que Dilke respondeu:

«E' bem facil, junto da chaminé, dizer de operações militares. Quanto a mim tenho lido muitos livros sobre guerra e estrategia e tenho tambem visto a guerra de perto, pois bem: conheci que rarissimas vezes se poderá fazer nas guerras o que se lê nos livros». O mesmo diremos sobre a lavoura. «O que se escreve sobre ella, não é o que se póde fazer em nossas fazendas».

Não é pois com artigos bombasticos, com escolas de agronomia, e campos de experiencias, que salvaremos a lavoura da iminente catastrophe. Póde ser tudo isso muito bom, mas com applicação em «termos». A lavoura depende só de capitaes e credito e estes não se conseguem com essas pomposas theorias que só constituem fontes de altos dispendios e que nenhum resultado pratico tem dado, como já fez ver em relatorio apresentado ao governo de Minas o illustrado dr. Werneck, quando ministro da agricultura, que asseverou que um agronome custava ao governo mais de 50 contos, e quando terminava o curso, invadia as repartições publicas em demanda de empregos, pelo que resolveu o governo fechar as escolas e campos de experiencia. A applicação, pois de taes theorias só vem aggravar os nossos males.

Do mesmo modo procedemos com a baixa do café. Para elevar o seu preço procuramos, pela propaganda, augmentar o consumo, o que se realizará em periodo d'alguns annos, mas depois de muito dispendio, muito sacrificio e muito passeio dos escolhidos como propagandistas com avultadas despezas que só servem para aggravar o melindroso estado em que nos achamos.

São estas as soluções que temos dado ás mais importantes questões que até nós se têm agitado; entretanto tem a lavoura, tem o governo, os meios de tornal-a prospera e independente e de elevar a riqueza d'este paiz que, si fosse dirigido como devia ser, seria immensamente prospero e rico.

Mas o governo é o que todos sabem.

A prosperidade do paiz é para elle de nenhuma importancia e o lavrador é verdadeiro contumaz, que deixa correr á revelia todos os seus mais vitaes interesses.

Hoje porém deve estar convencido que si não se puzer em acção, terá forçosamente de se entregar á pobreza com todo o cortejo do soffrimentos.

Agora mesmo acabam os lavradores de obter uma prova plena da necessidade da união, com o que se passou na estrada Sorocabana.

Os lavradores e commerciantes trataram perante a directoria da necessidade de fazer cessar a crise de transportes.

Nada conseguiram. Recorreram por duas vezes aos governos Estadual e da União, por intermedio de commissões, e ainda os mesmos resultados.

Os consideraveis prejuizos nessa zona causados á lavoura especialmente, e que demanda rapidas providencias, não podia ficar á mercê dos caprichos dessa directoria. Uniram-se então para o desforço material, unico recurso que lhes restava, unica prova dos seus brios, unica garantia dos seus direitos perversamente violados, porque incontestavelmente tem a lavoura e o commercio direitos adquiridos para o transporte da sua producção e cargas por essa estrada que em virtude dos seus contractos se constituiu na rigorosa obrigação de fazel-as e depois de esgotarem os meios conciliatorios, recorreram ao desforço que ainda é um direito.

Pois bem, os lavradores uniram-se para tratar e resolver a crise de transportes; porque não se unem para debellar a crise economica que tanto nos tem acabrunhado? O primeiro passo foi dado. Continuemos para nos salvar, e salvar a nossa Patria que se acha sem governo, porque o actual não póde mais salval-a.

Já temos nos occupado, em resumidos artigos, dos meios praticos para conseguirmos o fim. Temos dito que fazendo-se convergir todo nosso café para um só ponto e organizando-se com elle um grande Banco com a faculdade de emittir moeda-papel até o seu valor, reduzindo-se elle a ouro para o resgate final do papel emittido, teremos, só com esse facto, valorizado o mesmo café, que será pago a dinheiro e não sahirá pelos preços que ditar a especulação. Deve, ao mesmo tempo, a lavoura solicitar do poder legislativo a conversão de 8 % ao menos, do illegal imposto de 11 %, que nos cobra o governo, e que constitue verdadeiro extorsão porque só esse rendimento constitue muito bom emprego de capital e o governo a titulo de impostos não póde se constituir socio nas rendas sem capital e sem risco, e os 8 % applicados ao resgate das dividas hypothecarias, da lavoura, actualmente existentes, entregues ao mesmo banco para, em carteira especial, fazer os emprestimos com a mesma garantia hypothecaria, com juros de 5 % e amortização de 6 %, até a solução das dividas actuaes. Com providencias taes a lavoura e o paiz têm de prosperar.

Não entramos em detalhes, e apenas apresentamos as idéas aos competentes.

Si forem boas acceitem-nas.

Si não, apresentem outras que nos tirem deste horroroso estado.

Tietê, 30 de março de 1902.

Luiz Carlos

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental achavam-se presentes apenas 19 srs. senadores, razão pela qual o sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

CAMARA

Aberta a sessão, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo oradores inscriptos nem numero para votação, foi levantada a sessão.

AVISOS FUNEBRES

D. Euphrosina Maria de Almeida

Manoel Joaquim d'Almeida e Silva, sua mulher e filhos, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua boa mãe, sogra e avó **d. Euphrosina Maria de Almeida**, que será sepultada hoje, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Machado Coelho n. 160 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Luiz Pinheiro de Vasconcellos

O capitão-tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos e sua mulher, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, do seu filho **Luiz**, e convidam para acompanhar o enterro que sahirá da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 26 A, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. Haverá um bond especial para acompanhar o carro mortuario, para aquellas pessoas que quizerem comparecer a este acto caridoso.

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral nos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

Physica—Regulamento de 1901—Eugenio Gudin Filho, Alberto de Queiroz, José Antonio Pereira Junior.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Exercicio pratico de machinas—Regulamento de 1897—(Ás 11 horas):—José de Souza Monteiro, Carlos Martins Gonçalves Penna e Luiz Carlos Franco Ferreira.

2ª cadeira—*Desenho de construcção*—Pedro José Monteiro Filho.

Lo cabo de hydraulica—Edmundo Cavalcanti de Castro Goyanna.

Ás 11 horas da manhã, dar-se-á ponto para a 1ª parte da prova graphica de desenho do 1º anno do curso fundamental e do curso de engenheiros geographos e continuará a 2ª parte da prova graphica de desenho geometrico elementar para admissão á prova agrimensoria.

Escola Militar do Brasil

Concluiram o curso das tres armas pelo actual regulamento os seguintes alumnos: —segundo tenente Severiano Carlos de Aliveu; alferes Arthur Godofredo Soares, Gustavo Maria de Andrade Santiago e Luiz José Furtado da Motta Pacheco; alferes-alumno Carlos Gomes Borralho e Miguel de Castro Ayres, e as praças de pret José Juvencio de Lima, Raul Guarrynie e Sylvio Antonio de Avila Lobo, os quaes foram hontem desligados da escola e mandados apresentar ao estado-maior do Exercito.

CORREIO DA ESCOLA

Carta registrada.—João Alves de Azevedo. *Telegrammas*—Alferes Varella.

Porte simples.—Aristoteles Telles de Menezes, Antonio Ferreira de Oliveira, Arthur Barbosa Cordeiro de Farias, Amaro de Albuquerque Villanova, Beltrão Castello Branco, Clodomildo Favilla, Henrique Ascendino de Mattos, José Feliciano Lobo Vianna, José Maria, João Xavier de Oliveira, Luiz Teixeira Soares, Manoel do Nascimento Pereira de Araujo, Othon Rodrigues Braga, Themistocles Paes de Souza Brasil e Theodomiro de Araujo Silva.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Carlos Cesar; estado-maior, alferes Malheiros; ajudante, alferes-alumno Serra Pulcherio; contingente, alferes Padilha; serviço medico, Dr. Sodré; inferior de dia, alumno Gaspar Guimarães.

Uniforme 7º.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados, no Externato do Gymnasio Nacional, os seguintes candidatos ao exame de admissão ao 1º anno:

Luiz Moerbeck Drago, Luiz Pinto de Magalhães, Manoel da Silva Carneiro Junior, Manoel de Proença Santos, Manoel Gonçalves Machado, Manoel Teixeira de Magalhães Filho, Mario Araujo Lopes da Costa, Mario Marques Lisboa, Mario Pereira Grillo, Mauricio Joppert da Silva, Mauricio Muniz Guimarães e Max Adhemar da Cunha.

Instituto Nacional de Musica

Pediu exoneração do logar de monitora da aula de canto deste instituto a exma. sra. d. Camilla da Conceição.

Diversas noticias

DR. MIGUEL COUTO

Domingo, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, os alumnos da Faculdade de Medicina reunem-se no cáes Pharoux, afim de receber o professor Miguel Couto, que regressa da sua excursão scientifica á Europa. Os discipulos e amigos do illustrado clinico encontrarão, no ponto determinado, lanchas ao seu dispôr.

RECEBEDORIA

Pelo sr. director da Recebedoria desta capital foram despachados os seguintes requerimentos:

De Rodolpho de Souza Pinto—Averbe-se a mudança; Angelo Mondami—Annulle-se a divida constante da contra fé n. 4927; Fonseca & C.—Restitua-se a quantia de 5..$..0, levando-se a despeza a deposito e enviando a esta directoria a ordem junta; Manoel Nogueira de Oliveira Junior—Indeferido; Vieira Mattos & Irmão—Restitua-se a quantia de 110$000, paga pela certidão n. 14174 em 18 de outubro de 1900, levando-se a despeza á verba reposições e restituições, solicitando-se o respectivo credito; Antonio Domingues Vaz—Idem, idem, de 216 indem, idem; Joaquim Insley Pacheco—Inscreva-se de accordo com o parecer; d. Maria Candida Ferreira—Satisfaça as exigencias da sub-directoria; Companhia de Seguros «Sul-America»—Idem; Companhia Braga Costa—Corrija-se o livro de hydrometros; Theophilo Ruffino Bezerra de Menezes—Archive-se; Luiz Ramos de Medeiros—Em vista do parecer nada ha que deferir; A. Ribeiro Guimarães & C.—Transfira-se; Alberto Fernandes de Magalhães—Paga a multa de 20$000, transfira-se; d. Augusta Alexandrina da Cunha—Paga a requerente de cada um a multa de 2$ transfira-se; o Banco Rio e Matto Grosso—Transfira-se; José Augusto Corrêa—Idem; Claudina J. da Conceição e Joanna Josephina da Conceição—Idem; dr. José de Freitas—Paga a multa de 2$ transfira-se; Candido Augusto da Cruz—Transfira-se; Bernardo Augusto de Oliveira Costa—Paga a multa de 20$000, transfira-se; Laurinda Izabel Bastos—Transfira-se; Manoel Marques Victorino—Idem; José Vieira Ramos—Paga a multa de 20$000, transfira-se; Jacob Lohr—Satisfaça as exigencias da sub-directoria; José de Souza Medina—Restitua-se a quantia de 18$000; Domingos Pereira de Magalhães—Mantenho o despacho de 1º de março de 1901; Clementino Fernandes Guimarães—Annulle-se a divida; Domingos José Rodrigues Corrêa—Idem; Martins Soares Fernandes—Junte a representação a que alludiu; Hardi & C.—Idem; J. A. Carvalho & C.—Idem; Docdeciano Barbosa dos Santos—Informe a sub-directoria em que nome estão inscriptos os immoveis; Antonio Joaquim de Moraes—Note-se na inclusa contra fé o despacho de 15 de maio de 1901; A. Villela & C.—Corrija-se o lançamento de accordo com o parecer.

Attentado em Barra Mansa

Nos primeiros dias de Março noticiámos o attentado de que foi victima em Barra Mansa o cirurgião dentista Eduardo Silva, da parte do supplente do sub-delegado, então em exercicio, Carlos José Pereira. Invocámos a justiça do presidente do Estado, general Bocayuva, e não foi debalde, porquanto acaba de ser aquella autoridade demittida. Resta agora que a justiça de Barra Mansa cumpra tambem o seu dever no processo instaurado ao demittido, por denuncia do promotor publico.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Emygdio; 1ª promptidão, capitão Henrique e alferes Bueno; ronda aos theatros, alferes Cellinas; medico de dia, dr. Lisboa.

Pedem-nos declaremos não se ter passado o facto noticiado por um dos jornaes da manhã nos andares superiores do predio da rua de São José n. 90, e sim na loja.

PRISÃO DE UM DELINQUENTE

Foi hontem preso pela autoridade da 8ª circumscripção urbana e remettido para a 1ª suburbana o individuo Augusto Carroceiro, accusado como cumplice do assassinato do pharmaceutico Medeiros, crime ha tempos commettido em Terra Nova.

Interrogado, Augusto negou-se a principio a prestar qualquer declaração, confessando por ultimo, a muito custo, achar-se refugiado nesta capital devido a um importante roubo que praticou em S. João do Além Parahyba.

Recebemos um exemplar da *schottisch*, *Amor infindo*,—primeiro trabalho de Fernando Pinto, um moço que revela decidida aptidão para o genero.

Agradecemos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão M. Couto; dia ao hospital, capitão dr. Goulart; promptidão, capitão dr. C. Vieira; interno, alferes C. de Mello; visitas ao 1º batalhão; theatros, o tenente Guilherme; promptidão, o alferes Arlindo; rondas aos officiaes do regimento, um do 2º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, o capitão Choim; ao 2º o tenente Silva Campos; ao 3º o capitão Lima e Silva; ao regimento o capitão Pimentel; coadjuvante o alferes João Costa; guarda, o alferes Landim; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão da guarda e o reposto da ...; o 2º a conducção de presos; o 3º das extraordinarias.

A musica do 2º batalhão dará a retreta no quartel general desta brigada, ás 8 horas da tarde do dia 13. O portão do quartel será franco a todas as pessoas decentemente trajadas.

Uniforme 3º.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contractos celebrados pelo chefe de policia desta capital com F. Bacellar & C., visconde de Moraes, Antonio Ferreira da Costa, d. Alice de Castro Fonseca e outros, para o arrendamento, durante o corrente anno, de diversos predios que se destinam ao funccionamento de differentes estações e postos policiaes; pelo director geral dos Correios com João Guimarães, Monteiro Guimarães & C., Brossan & C. e Leal Oliveira Carvalho & C., para o fornecimento de material á dita repartição; e pela E. F. Central do Brasil com Domingos Joaquim da Silva & C., para o fornecimento de 5.000 barricas com cimento, e com A. Thun para o serviço de descarga e transporte de material fixo e rodante e outros, consignados ou pertencentes á mesma estrada. Mandou registrar a distribuição dos creditos: De 8:460$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Espirito Santo, para despezas de verbas 24ª e 26ª do orçamento da fazenda; de 19:200$ á da Parahyba, para as da 24ª e de 30:000$ á do Maranhão para a da mesma verba; de 12:000$ á do Piauhy para as da 9ª do orçamento da Marinha; de 25.000$ á do Ceará, para a da 27ª; De 180$ para attender ao pagamento do tenente-coronel do exercito José Faustino da Silva, da gratificação que deixou de receber, como professor da extincta Escola Militar do Ceará.

Julgou legal a concessão das pensões de montepio a d. Maria Eugenia Cesar da Silva, viuva do official da Secretaria do Supremo Tribunal Federal João Joaquim da Silva e a seus filhos; a d. Luiza Nomals da Fonseca Oliveira, viuva do alferes do exercito Antonio Gomes Fonseca Oliveira e a d. Maria Augusta Rosa de Figueiredo, filha do ministro aposentado do Supremo Tribunal, dr. Daniel Luiz da Rosa, e do aposentadoria do juiz de direito em disponibilidade bacharel Elpidio José de Carvalho e Souza.

Resolveu expedir quitação ao ex-curador de ausentes dr. João Maximiano de Figueiredo, relativamente ás arrecadações feitas na 7ª e 8ª pretorias em novembro de 1894 a abril de 1895, á ex-agente do correio de Vallinhos em S. Paulo d. Anna Maria de Camargo; ao ex-collector de Cataguazes, no Estado de Minas, Carlos Delphim Silva e aos commissarios da Armada Antonio Fernandes de Oliveira e Alfredo Alvim.

Finalmente deliberou que sejam acceitas as fianças dos escrivães das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, João Pires Branco, e de Angra dos Reis e Paraty, no mesmo Estado, Antonio Eloy de Souza Oliveira, e dos thesoureiros dos correios de Goyaz, Raymundo Alves Pinto e do Rio Grande do Norte, Antiocho Aprigio de Almeida.

Pelo sr. presidente do mesmo Tribunal foram ordenados os registros dos seguintes pagamentos.

De 2:2..$332 á delegacia da Parahyba, para pagamento de dividas em exercicios findos; de 1:172$... á mesma delegacia para o mesmo fim; de 1:632$000 á mesma, idem, idem; de 34:8..$000 á recebedoria desta capital para pagamento de reposições e restituições; de 265$670 a Zepherino Domingos da Costa, de peças de fardamento não recebidas nos annos de 1899 e 1900.

E. F. Central do Brasil

A firma commercial Behrend, Schmidt & C., desta praça tem, ao que parece, no sr. Humberto de Saraiva Antunes, inspector do telegrapho na central, o seu maior sustentaculo.

Agora vejamos a razão por que estamos convictos dessa nossa asserção e o publico, que nos lê, póde acreditar na moralidade do funccionario que já de ha muito devia estar, pelo menos, suspenso do exercicio de suas funcções, afim de defender-se das accusações graves que lhe têm sido feitas ultimamente.

Em 1897, aquella firma commercial importou da Europa, um apparelho, ou por outra, uma *pinoce*, que diziam servir para a fabricação do gaz de mistura, isto é, para o gaz sahido de uma mistura de oleo com carbureto.

Aqui chegando o referido *trambolho*, propuzeram á estrada a compra do mesmo, mediante uma experiencia previa, o que realizado, como todos sabem, deu resultado negativo.

Deante, pois, do succedido o sr. Humberto, o maior electricista do seculo XIX, informou sobre a proposta daquella firma, sendo a mesma rejeitada.

Os srs. Behrend Schmidt & C., porém, que contavam mais tarde com os bons auxilios do magnanimo inspector, não retiraram do local em que estava montada, na Usina de Gaz Pintsch, em S. Diogo, a celebre *geringonça* e, em 1901, novamente offereceram-na, por compra, á estrada.

Que fez desta vez o sr. Humberto?

Nada mais simples: *coherente* com o seu anterior procedimento, informou favoravelmente sobre a pretenção da firma alludida; e para cumulo, foi acceita *in totum*, pela quantia de vinte e tantos contos de réis, pelo sr. director da estrada, a preciosidade referida.

Chegamos agora á segunda parte e esta, de ultimos, é summamente interessante.

O sr. Humberto Antunes, de posse do apparelho da mistura, mandou que o mesmo começasse a funccionar e que os carros fossem illuminados com o gaz fornecido pela mistura, combinada com a benzina, naturalmente mal.

O resultado desta resolução foi o mais brilhante possivel: os carros ficaram na sua maioria, completamente enegrecidos e ás escuras; foi augmentado o numero de gazistas; comprou-se carbureto 20.000 kilos, e um dia o dr. Gustavo da Silveira, convencido do *alcaide* que lhe foi impingido, mandou que a mistura parasse, o que se realizou para beneficio dos carros e fortuna dos passageiros.

Agora, segundo nos consta, aquella firma fez nova proposta á estrada, obrigando-se a introduzir os melhoramentos necessarios ao tal apparelho, e o sr. Humberto informou novo favoravelmente e submetteu ao estudo do seu auxiliar dr. Faria as reformas apresentadas para o trambolho.

De duas uma: ou o sr. Humberto tem interesse immediato nessa questão ou se deixa facilmente embahir pelos srs. Behrend, Schmidt & C.

No primeiro caso, o sr. Humberto dá logar a que se suspeite de sua moralidade; no segundo caso demonstra uma ingenuidade inqualificavel.

Em ambas as hypotheses mostra-se sua incapacidade para exercer o logar que occupa.

—Não convém á estrada a acceitação da proposta dos srs. Himo & C. para o cimento de ferro batido.

—A estrada não attendeu ao pedido de analyse de linhas, marca Palmeira, feito pelos srs. Gonçalves Castro & C.

—Com referencia ao pedido da Companhia de Allimentação, a secretaria está autorizada a dar a certidão da quantidade de rezes transportadas para o sr. J. Albuquerque.

—A directoria não tendo acceitado a inscripção da garantia de fiança do empregado, mandou archivar o requerimento do conferente José Coimbra de Macedo.

—Não foi acceita a substituição de tinta que propuzeram os srs. Cesar Gomes & C.

—O ministro da viação, em officio que dirigiu ao director da estrada, mandou que todas as vezes que a estrada tenha de transportar cadaveres, o não faça sem dar previo conhecimento á Directoria de Hygiene para que esta providencie afim de evitar o contagio da molestia.

—Ainda sobre o desastre do tunnel n. 11, do trem S 2 com o O 1, o director recebeu hontem o seguinte telegramma:

«*Barra Mansa*—Os doentes vão bem. Sobre a enferma Anna Lopes os medicos vão hoje decidir si farão amputação ou não».

—Por terem pedido 60 dias de licença cada um, foram mandados á inspecção medica, o telegraphista de 3ª classe Arlindo de Noronha, o conductor de trem de 2ª classe João de Andrade Val, e o da mesma classe Octavio Ormindo Luiz de Souza.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias, ao telegraphista de 3ª classe José Caetano de Souza; de 30 dias, ao conductor de trem de 3ª classe Modesto de Oliveira Maia; de 15 dias, ao fiel da estação do interior Clodoaldo dos Santos Rodrigues; e de 90 dias, ao telegraphista de 3ª classe Bertucio Marins Victor.

— Foi mandado certificar o que constar sobre o pedido que fez o sr. Bernardino Santello.

— O sr. Claudio Luiz de Assis dirija-se á agencia para serem dadas as providencias.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 75:986$161, tendo em caixa o saldo de 1.349:900$710.

— Mediante recibo vão ser entregues os documentos pedidos pelos srs. Euclydes Cancio Pereira Soares e Oscar Augusto Renato Lopes.

— Foram acceitos os fiadores propostos pelos funccionarios Francisco Ernesto do Souto e João Augusto da Silva Nunes.

— Os srs. Mello Raposo & C. devem aguardar que seja annunciada a concurrencia por editaes, apresentando-se, então, nessa occasião, na intendencia da estrada, para obterem os devidos esclarecimentos.

— Foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Manoel Pedrosa de Araujo Caldas e Gustavo Baptista Nepomuceno.

— O requerimento do despachante José Moreira de Souza Filho foi deferido sómente quanto á baixa dos seus actuaes prepostos, e quanto á admissão dos que apresenta em substituição só poderá ser attendido depois de satisfazer o que exige a sub-directoria do trafego na informação que prestou.

— Nos termos da informação da subdirectoria da linha foi acceita a proposta do sr. Nicolau Bertholino.

— O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, dirigiu hontem aos agentes a seguinte circular:

«Remetto-vos, para os fins convenientes copia autographica do termo de obrigação assignado em 1 do corrente mez, pelo dr. João Baptista de Andrade, para prestação de serviços medicos ao pessoal desta estrada estacionado no trecho de Barra do Pirahy a Cachoeira.»

E' o seguinte o teor do termo de obrigação:

«Ao 1º dia do mez de abril de 1902, presentes nesta secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil o sr. dr. João Baptista de Andrade e o sr. director da mesma estrada, dr. Gustavo Adolpho da Silveira, pelo primeiro foi dito que tendo contratado serviços medicos com o pessoal desta estrada estacionado no trecho de Barra do Pirahy a Cachoeira, obriga-se pelo presente a prestar tambem os primeiros soccorros da profissão, sem vantagem alguma pecuniaria, sempre que houver accidentes, dentro daquelle perimetro, que affectem a saude ou a vida dos empregados da mesma estrada, estejam elles ou não estejam comprehendidos no seu contracto, bem como as pessoas estranhas ao serviço da mesma estrada que forem victimas em taes accidentes, com a condição, porém, de lhe ser concedido livre transito por trem da mesma estrada entre o referido trecho. Pelo sr. director foi dito que acceita a obrigação acima e concede ao sr. dr. João Baptista de Andrade autorização para requisitar passes gratuitamente das agencias das estações comprehendidas no referido trecho de Barra do Pirahy a Cachoeira. E para constar lavrou-se o presente termo que assignam com as testemunhas.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1 de abril de 1902. (Assignados) Gustavo Adolpho da Silveira, dr. João Baptista de Andrade.

Como testemunhas: Messias de Senna Cavalcante, 1º escripturario e Procopio José Leite, 2º dito».

—O sub-director do trafego expediu aos agentes um *memorandum*, remettendo junto copia da circular n. 73 de 27 de fevereiro proximo passado e pedindo a devolução da que foi distribuida daquella data, devido a estar com algumas incorrecções.

IMPOSTO DE CONSUMO

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Ao sr. presidente da Republica entregaram os importadores de xarque uma representação assignada pelas seguintes firmas commerciaes:

Souza, Filho & C., Cabral, Belchior & C., Frias & C., Gustavus Gudgeon & C., Companhia Alliança Mercantil, José Rodrigues de Azevedo Machado, presidente, John Moore & C., Silva Monarcha & C., Walter Brothers & C. e Quayle Davidson & C.

Nessa petição, discutem os seus signatarios, com razão e logica, o acto do inspector da Alfandega, que mandou cobrar, a titulo de imposto de consumo, 25 réis por kilo sobre o xarque.

Na lei n. 813, não ha, entretanto, justificativa para o onus, o que levou os prejudicados a recorrer desse acto arbitrario para o sr. ministro da fazenda, que, dubio no caminho a seguir, mandou exigir dos importadores daquelle artigo um termo de responsabilidade, assignado nas diversas alfandegas, emquanto se procurava uma solução para o caso, visivelmente favoravel aos reclamantes, porquanto tal genero foi sempre julgado excepção.

E não era possivel deixar de ser assim, considerando-se que é essa uma das principaes industrias nacionaes.

A commissão demonstrou, na referida representação, com solidos e irrefutaveis argumentos, a procedencia da petição, a que o sr. presidente da Republica se comprometteu a attender.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

O sr. Francisco Bicalho positivamente tem manias e uma dellas é não fornecer agua a algumas ruas, com as quaes embirra solemnemente. A' rua Aquidaban, por exemplo, no Meyer, o sr. inspector de Obras Publicas vota formal antipathia; a prova é que o encanamento mestre alli está e não ha agua nas casas ha já uma boa quinze dias.

Pedem para tambem o sr. Bicalho da rua Barão de Guaratyba, do qual supprimiu o fornecimento de agua.

Os moradores daquellas duas ruas pedem a nossa intervenção junto ao sr. inspector, que, nós o desejamos, positivamente que é difficilimo modificar o modo de proceder do sr. dr. Bicalho.

Elle não é homem que se commova facilmente e que ceda a qualquer pedido.

Ha um tempo enorme em que a gente pede que deixe o logar para o qual não tem geito; mas o homem está firme, agarrado, e não ha quem o tire de lá, vai-se sempre muito afastado delle.

—Mais uma queixa contra a repartição do sr. dr. Bicalho.

Os moradores dos predios ns. 8 a 12 da travessa Alvim não têm agua, nem para os menores gastos domesticos.

O interessante é que o precioso liquido apparece em abundancia nas casas de ns. 2 a 6!

PREFEITURA

Alguns vendedores ambulantes de bilhetes de loteria pedem-nos levemos ao conhecimento do sr. prefeito uma extorsão de que são victimas por parte de um fiscal da Prefeitura de nome Juventino.

Esse representante da Prefeitura, ao encontrar determinados menores apregoando loterias, sem a necessaria licença, arrecada os bilhetes, não sem algumas palavras violentas. A' parte taes reprehensões, feitas em termos pouco decentes, não se póde accusar o fiscal de não cumprir seus deveres.

A extorsão, que implica ao mesmo tempo um desvio de dinheiro dos cofres da Prefeitura, consiste em exigir aquelle guarda, dos vendedores, quantias que variam—sempre em quotas determinadas para cada um—de 8$000 a 10$000!

Recebido o preço estipulado, restitue elle os bilhetes... para voltar no dia seguinte á cobrança do imposto. Taes quantias attingem a 60$000 diarios, fixos! Temos em mãos a lista dos *assignantes* do guarda-fiscal, que recommendamos á attenção do sr. agente e do sr. prefeito.

—A rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, acha-se em estado tal de abandono, por parte da Prefeitura, que os respectivos moradores, a respeito, nos enviam uma reclamação complexa.

Ali, dizem elles, a grama cresce com um viço exuberante; de alguns quintaes os ramos do arvoredo pendem e estendem-se para a rua, estorvando os transeuntes, como acontece junto a um terreno vago, actualmente transformado em capinzal, cuja cerca, de espinheiro bravio, impede por completo a passagem publica pelo passeio; e, para terminar, a ponte de pedra, que os temporaes de 1900 fizeram desmoronar, conserva-se cahida, o que tem dado logar a diversos incidentes, principalmente durante a noite.

Em vista de tudo isso é impossivel que a Prefeitura não providencie immediatamente sobre a reclamação dos moradores daquella rua.

—Pedem-nos os moradores da rua da Passagem, que residem no trecho comprehendido entre os ns. 110 a 133, que reclamemos contra o estado de immundicie daquella rua, onde o capim cresce desassombradamente, sem temor das enxadinhas dos *garys*.

EMPREZA FUNERARIA

O sr. João Baptista Velloso foi hontem, ao meio-dia, á Empreza Funeraria tratar do enterro da menor Sylvia, filha do sr. José Pedro Ferreira, fallecida ante-hontem, ás 10 horas da noite, victimada por uma pneumonia.

O enterro foi tratado para as 5 horas da tarde. Apezar, porém, de paga e satisfeita, a empreza esqueceu-se do enterro e não mandou para o local indicado, rua Barão de Mesquita n. 146, o coche e os objectos encommendados.

A's 9 horas da noite, o sr. Velloso fallou, pelo telephone, com a empreza, tendo como resposta á sua reclamação que alli não tinham conhecimento de semelhante enterro.

A' noite veiu a esta redacção o sr. Velloso, que nos mostrou o recibo, assignado pelo funccionario J. Carvalho, narrando minuciosamente o occorrido e accrescentando que os convidados foram prejudicados, por terem pago os carros de acompanhamento sem delles se utilizarem.

POLICIA

Pedem-nos os negociantes estabelecidos á rua Uruguayana n. 2 reclamemos contra o facto de permanecer, desde manhã até á tarde, o carro do sr. ministro da viação em frente á sua casa commercial, que fica na esquina do largo da Carioca.

Porque não manda o sr. ministro estacionar o seu carro no ponto de carros, de modo a não prejudicar o transito e o commercio?

—Faz-se sentir a necessidade de uma providencia por parte da policia, afim de cohibir as constantes correrias, á noite, nas ruas Senador Dantas, Treze de Maio e Carioca.

São geralmente desoccupados que assim procedem intitulando-se alumnos do Lyceu de Artes e Officios, e é bom de ver o prejuizo que isto acarreta ao bom nome de uma instituição que todos acatamos, pelos reaes serviços que presta á educação popular.

—Uma arbitrariedade, e, ao que nos informam, contra o sr. Carlos da Costa Cabral, artista alfaiate, praticada por um representante da nossa policia, temos hoje a registrar.

Domingo, o sr. Cabral encontrou-se com um seu amigo, ha pouco sahido do hospital de S. Sebastião e que ali teve de se recolher de roupa.

O sr. Cabral decidiu-se a acompanhar o convalescente até á rua do Senado 247, onde reside o seu amigo.

Como encontrasse já a porta fechada, não se atreveram a bater, porque se approximava uma praça, a quem pediram que o fizesse.

Um visinho, que se suppõe ser autoridade policial, incommodado talvez com as pancadas, ordenou á praça que conduzisse o sr. Cabral e seu companheiro á delegacia.

Sorprezos com a disparatada ordem, obedeceram, seguindo a alludida praça.

Em caminho, porém, foi relaxada a prisão, pela intervenção do locatario da casa acima, que declarou ser um dos presos seu inquilino, e a quem assistia o direito de bater á sua porta!

Estes senhores da policia!...

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Reclamam moradores dessa freguezia sobre o estado de abandono em que se acha actualmente o cemiterio da localidade.

Faz dó ver, ao que nos informam os reclamantes, a pouca hygiene que alli existe. O capim attinge a quasi um metro de altura, tendo obstruido todos os caminhos. Accresce ainda que estão sendo feitas exhumações de corpos que não têm ainda o tempo necessario para serem desenterrados, o que redunda, além do não cumprimento dos regulamentos, em um perigo imminente para a população.

Endereçamos a queixa a quem de direito.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Eduardo Victorino recebeu ante-hontem, por occasião da sua festa, grande numero de felicitações pelo exito alcançado pelo seu drama «Quo Vadis?»

O nosso sympathico confrade viu-se cercado de collegas e amigos, durante toda a noite.

Eduardo Victorino, dos nomes mais justamente queridos no nosso meio theatral, pelo seu talento, pelas suas bellas qualidades de espirito e coração, foi alvo de tocante manifestação por parte dos interpretes de sua peça. Eugenio de Magalhães, o artista-poeta, um dos mais dedicados amigos do distincto escriptor, offereceu-lhe, em nome de seus collegas e como lembrança da noite de ante-hontem, um soberbo alfinete de gravata, uma turqueza magnifica cercada de brilhantes.

Entre os brindes recebidos pelo nosso collega, notámos: 1 relogio de ouro, dadiva do bilheteiro do theatro, Carlos José da Silva; 1 estojo de escriptorio, de ouro, diamantes e rubis, offerecido pela orchestra; porta-relogio, em forma de lyra, do maestro José Nunes; «corbeille de biscuit»; 1 volume da «Morte dos deuses», lembrança de Assis Vieira; 1 caixa de charutos, dos comparsas; retratos de Machado Correia, Marzullo, Ramos e outros, muitas cartas, telegrammas e cartões de felicitações, entre os quaes o de Eugenio de Magalhães, com esta quadrinha:

> Em ti eu brindo duas coisas grandes:
> Bello caracter e talento altivo
> E folgo ver-te, na roda em que vivo,
> «Cesar», em meio de muitos «Fernandes».

O chronista não precisará accrescentar que Eduardo Victorino foi muitas vezes chamado á scena e acclamado pela platéa numerosa que assistiu á recita do autor do «Que vadis?»

◆ E' com o titulo de «Os estragados» que será representada no Rio de Janeiro a famosa peça de Brieux, «Les avariés», cuja traducção a empreza Dias Braga confiou a Alvaro Peres.

◆ A companhia Ciro Scognamiglio representou em Buenos Ayres, com certo agrado, a opereta ingleza de Sidney Jones, «San Toy».

◆ A estimada actriz Olympia Montani tem quasi toda a casa passada para o seu beneficio, que se realizará no dia 25 do corrente, no Recreio, com uma das melhores peças do repertorio da companhia Dias Braga.

◆ Entrou em ensaios de apuro, no theatro Recreio, o drama de Sudermann, «A honra», traducção de Cunha e Costa.

◆ Depois do «Pequeno [illegible]» de Lemaire e Schurmann, a companhia [illegible] Mariani den, em Buenos Ayres, [illegible] «Divorcissimo», «Come le foglie» e «Dama [illegible] camelias».

◆ Sarah Bernhardt e Catulle Mendès estão hoje de relações cortadas, e isto por causa de «Santa Thereza», a nova peça que a illustre actriz tinha em estudo e que acaba de ser retirada definitivamente de ensaios.

Entre autor e interprete estabeleceu-se uma polemica, que foi, durante dias, o assumpto obrigatorio das palestras, nas rodas jornalisticas e theatraes.

◆ Novelli, o eminente actor italiano, vae dar uma nova serie de récitas, no theatro Sarah Bernhardt, de Paris.

Esperam-no com anciedade, affirmam os jornaes.

◆ Para substituir a «Santa Thereza», de Catulle Mendès, Sarah Bernhardt escolheu o drama de Marcel Schwob e Marion Cramford, «Francesca di Rimini».

A obra é das mais bellas.

◆ No Folies-Bergères foi representada uma nova revista de Victor des Cottens.

◆ A companhia Cinira Polonio devia ter levado á scena, ante-hontem, em S. Paulo, o vaudevilles de Paul Gavault e Georges Berr, «Moins cinq», traduzido por Arthur Azevedo com o titulo de «Quasi!»

◆ O Club Dramatico Pedrosa annuncia para amanhã, no velho S. Pedro de Alcantara, um grande festival, em beneficio dos cofres sociaes.

Será exhibido o drama de espectaculo, «Os piratas da Savana».

Agradecemos o convite que nos enviou a directoria.

◆ A companhia Dias Braga dá amanhã mais uma «matinée» com o drama «Quo vadis?».

◆ Agradou francamente em Santos a opera de Puccini, «Bohême», ali cantada pela primeira vez.

Hontem, a «troupe» italiana Tomba devia ter representado a velha «Mascotte».

HOJE:

Recreio.—O «Quo vadis?» decididamente não pretende deixar tão cedo o cartaz.

As recitas contam-se por enchentes, recebendo todas as noites applausos calorosos os interpretes do drama que Eduardo Victorino extrahiu do famoso livro de Sienkiewicz.

Logo, á noite, casa «á cunhas», no Recreio, o mais popular dos nossos theatros.

Lucinda.—Reapparece a companhia Silva Pinto, de regresso da excursão ao Estado de S. Paulo.

E reapparece, em falta de novidade, com o «Tim tim por tim tim», peça que tem feito as delicias de muitas gerações.

Pepa Ruiz desempenhará os seus famosos dezoito papeis. Tambem não se comprehende «Tim tim» sem Pepa.

Sant'Anna.—Realiza-se a recita que a Escola Dramatica 10 de Julho offerece, em homenagem ao seu consocio, sr. J. Dutra.

Será exhibido o «Conde de Monte Christo».

DIA SOCIAL

Datas intimas.—Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Olga Pinto da Luz, d. Maria Emilia de Menezes Mello, d. Leonidia Constança Leite, d. Philomena Goulart Chaves;

Os srs.: Alvaro França Mascarenhas, Victor Paulo das Neves, Felippe Monteiro de Barros, Arthur Carlos Naylor.

—Dia de jubilo para o nosso querido companheiro dr. Leão Velloso Filho, o de hoje, em que celebra mais um anniversario a senhorita Maria da Luz Leão Velloso, sua distinctissima filha.

— Passa hoje o anniversario do sr. contra-almirante José Duarte da Ponte Ribeiro.

— Dia festivo o de hoje para a graciosa senhorita Bijou Calmon, enteada do engenheiro dr. Francisco Góes, pois celebra mais um risonho anniversario.

— A senhorita Dinorah Rasteiro, gentil filha do sr. commendador Francisco Rasteiro, festeja hoje a data do seu natalicio.

— Em Friburgo recebeu ante-hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. barão de Mesquita.

— Mais um anniversario conta hoje a interessante Mariasinha, dilecta filhinha do sr. capitão Bento Manoel de Carrazedo Junior.

— O conhecido pianista sr. Orion Jalles Mascarenhas muitas felicitações receberá hoje, dia do seu anniversario natalicio.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o estimado capitão Egydio Tallone, lente do Collegio Militar.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o digno contra-almirante Carlos Frederico de Noronha.

Por tão auspiciosa data, terá esse official o grato ensejo de apreciar o grão de estima em que é tido pelos seus amigos e collegas de classe.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Eugenia Carneiro Soares de Almeida, digna esposa do sr. dr. Hermenegildo Militão de Almeida, director geral de rendas municipaes.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. João Paulo da Cruz Romano, director da Recebedoria desta capital.

— E' hoje dia de jubilo para o sr. Carlos Daniel de Deus, pois faz annos a sua extremecida esposa, d. Alice de Araujo Daniel de Deus.

— Completou hontem mais um anniversario o galante menino Edgardo, filho do solicitador do nosso fôro, Edgardo Luiz Machado.

— Pelo seu anniversario, merecerá hoje innumeras saudações a sympathica senhorita Maria de Lourdes Chagas, filha do sr. capitão Francisco das Chagas Rodrigues, residente em S. João d'El-Rei.

— Ante-hontem o estimado capitalista sr. Rogerio Nogueira da Silva solemnemente commemorou o feliz anniversario natalicio de sua dilecta filha d. Herminia Nogueira da Silva Neiva, em sua aprazivel residencia, á rua Senador Furtado n. 16 B com uma pomposa festa, verdadeiro deslumbramento, de que procuraremos dar aqui uma idéa, ligeira embora.

A graça, a belleza, a galanteria davam-se ali as mãos para não diminuir nunca o brilhantismo da reunião.

Em dado momento o sr. Rogerio, satisfazendo as suas inclinações musicaes, resolveu deleitar seus convivas com um improvisado concerto, que esteve na altura das galantes senhoritas que nelle tomaram parte saliente.

Destacaram-se de uma fórma admiravel as gentis senhoritas Lucilia Guimarães, Aristotelina de Lima e Noemia dos Santos Monteiro, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pela exma. sra. d. Laudelina Guimarães e a senhorita Carmen Cintra Nogueira da Silva, merecendo todas enthusiasticos applausos do escolhido auditorio.

O maestro Francisco Freire Junior, que durante toda a noite executou bellissimos trechos musicaes, colheu tambem boa messe de applausos.

A' meia noite foi servida aos convidados uma esplendida e profusa mesa de doces.

As dansas, que tiveram inicio ás 8 horas da noite, só terminaram aos primeiros tons da alvorada, levando todos gratas recordações da adoravel festa.

Consultando a nossa carteira de apontamentos, podemos hoje citar entre outras pessoas as seguintes:

Exmas. sras. dd. Elvira de Souza Neiva, Amalia Santos, Joaquina Nogueira Machado, Laudelina Guimarães, Firmina da Costa, Maria Piedade da Cruz e Regina da Costa; senhoritas Olga Nogueira da Silva, Aristotelina de Lima, Lucilia Guimarães, Alice Pinto, Carmen Cintra Nogueira da Silva, Carlinda de Oliveira, Alphenia Alves de Azevedo, Beatriz Salgado, Maria Amelia Nogueira da Silva, Melvilha Salgado, Alzira dos Santos Monteiro, Rosa Dutra da Silva, Aujentina de Lima e Edonéa de Lima; cavalheiros Henrique Mario Nogueira da Silva, José Gonçalves dos Santos, Ricardo de Souza Machado, Felinto Cezar Sampaio, Carlos de Figueiredo Villares, Francisco Freire Junior, José Guimarães Junior, Diogenes Nogueira da Silva, Diniz Horta Barbosa, José Joa... da Costa, Antonio Alves de Azevedo, Heitor Moura, Raul Cruz, João Moura, Raul Costa, Mario Miranda, Octavio Sarmento e outros.

Casamentos—Casa-se hoje a senhorita Helena Amelia Cordovil, pertencente a distincta familia de Cantagallo, com o sr. José Pacheco, conceituado negociante da nossa praça.

—Realiza-se hoje o feliz consorcio do sr. Flavio U. Lemgruber com a senhorita Judith B. de Faria.

O acto civil realizar-se-á na 11ª pretoria e o religioso á 1 hora da tarde, em casa do estimado negociante o sr. Vicente Coelho Cabral, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Vicente C. Cabral e sua exma. senhora, e por parte do noivo o sr. commendador Manoel U. Lemgruber.

—Casa-se hoje, na cidade de Nictheroy, o operario João Henrique dos Santos com a exma. sra. d. Maria Lopes.

Clubs e festas—CLUB DE S. CHRISTOVÃO —Este elegante club realizará esta noite uma *soirée* dansante, levada a effeito por iniciativa de um numeroso grupo de socios, em honra da directoria.

HODIERNO CLUB—Foi installado, no dia 15 do mez proximo passado, este club, á rua da Ajuda n. 59 (ex-theatro Phenix Dramatico), tendo logar a sua festa inaugural no dia 19 do corrente mez, a qual obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas da manhã, benção do edificio pelo revm. padre Scaligero Maravaglio, e ás 8 horas da noite, o espectaculo, que constará das comedias *Marido Moleto*, em 1 acto, e *Amor de Cleopatra*, em 3 actos.

ESTUDANTINA APOLLO—GREMIO DAS CAMELIAS—Em seus salões dá hoje esta sociedade mais um magnifico baile, que attrahirá, pelo menos, áquelles que já tem tido a ventura de assistir ás festas, caprichosamente organizadas pela sua digna directoria.

CLUB DRAMATICO VILLA IZABEL.—Com o seguinte variadissimo programma realiza-se hoje neste elegante theatrinho o festival dos amadores Olga Teixeira e Americo Teixeira:

1ª representação do drama em 3 actos original de Alexandre Dumas Filho, «Supplicio de uma mulher».

Personagens:—Mathilde, senhorita Augusta Camillo; Larcey, senhorita Aida Camillo; Menina Joanna, senhorita Dolores Camillo; Henrique Dumont, sr. Arthur Camillo; João Alves, sr. Americo Teixeira; e um creado, sr. Herald Paiva.

Seguir-se-ha um grande intermedio:

Uma poesia, pelo sr. Augusto Teixeira; O estudante alsaciano, poesia, pelo sr. J. Magalhães; Um monologo, pelo sr. Alberto Vieira; Valsa dos Sinos de Corneville, pelo baritono J. Ayres; Sempre andar, cançoneta, pelo sr. Baptiste Olive; Uma poesia, pelo sr. Thiago Guimarães; Caridade e Justiça, poesia, pelo sr. João Vianna; Uma cançoneta, pelo sr. Costa Velho; Um monologo, pelo sr. J. Vasques; Do mesmo lado, cançoneta, pelo sr. Lourenço Freire; Sem parar, duetto, pela senhorita Aida Camillo e Americo Teixeira.

Finalizará o espectaculo a comedia em 1 acto, original brasileiro, *Cautela com as mulheres.*

Personagens; Rosina, exma. sra. d. Delphina Teixeira; Ambrozio, sr. Baptista Olive; Alberto, sr. João Pinto; Pancracio, sr. Amorim; Mingote, sr. Americo Teixeira; Manoel, sr. Lourenço Freire.

Os intervallos serão preenchidos pela estudantina sob a regencia do maestro Monteiro Diniz, da qual farão parte as senhoritas Alice Bandeira, Maria Celestina dos Santos Pereira, Cora Larangeira, Maria Augusta Machado, e os srs. A. Santos, Carlos Graça, J. Almeida, J. Pereira da Silva e Aurelio Machado.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Liquidação—Da firma Costa & Lima, relator, o sr. dr. Bulhões Pedreira. Homologado o accordo.

Da firma Monteiro, Taveira & C, relator, o sr. dr. Bulhões Pedreira. Idem.

Acção ordinaria—Relator, o sr. dr. Pennafort Caldas; autora, a Companhia Tattersal Brasileira; réo, o espolio do finado dr. José Avelino Gurgel do Amaral. Foi julgada procedente a acção.

JURY

4ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães, promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Com a presença de 37 srs. jurados, foi hontem installada esta sessão, entrando em julgamento o réo João Teixeira Dantas, vulgo «João Grillo», tendo por defensor o sr. capitão Ferreira Lima.

Consta do processo que o denunciado ás 4 horas da tarde mais ou menos do dia 18 de outubro do anno passado, depois de arrombar a porta do quarto do predio n. 4 da rua General Gurjão, residencia de Manoel Ferreira da Costa, ali penetrou, subtrahindo varios objectos.

Pela resposta aos quesitos foi o réo condemnado a 2 annos de prisão cellular, grão minimo do art. 356 combinado com o art. 358 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje será julgado o réo Francisco de Paiva, pelos crimes de uso de instrumento para roubar e resistencia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um programma esplendido, effectua amanhã esta sympathica sociedade, a sua primeira corrida da presente temporada turfista.

O que vae ser a reunião do Prado de Itamaraty, diz de sobra, a procura que tem havido de cartões de convites.

Não nos é possivel analysar um por um dos pareos; e o leitor encontra n'outra secção o programma geral da corrida no entanto registramos como nossos palpites os seguintes parelheiros os mais cotados nas rodas dos *sportmen*, e são elles:

Canrobert, Zephyro.
Garupá, Iguariaçá.
Bonaparte, Maravilha.
Segredo, Iris.
Esperança, Bugre.
Albion, Bonaparte.
Pergaminho, Cyaxare.

TERTIUS-GAUDET

Napoleão, Boulevard, Tejo, Iracema, Rio dos Sinos e Tejo.

—Aos caçadores de poules gordas, lembramos as duplas seguintes: 15, 12, 14, 12, 14 e 13.

JOCKEY-CLUB

Hoje, ás 4 horas da tarde, terá logar na secretaria desta sociedade o recebimento das inscripções para a sua segunda corrida, que deve ser effectuada em 20 do andante.

AVULSAS

Registramos com prazer o recebimento de um exemplar da «Historia do Turf no Brasil», obra do conhecido *sportman* commendador Thomaz da Costa Rabello.

Agradecemos e brevemente daremos a nossa apreciação.

—Não são satisfactorias as condições de *entrainement* de Rajah e Itaó.

—Foi hontem distribuido mais um numero da velha *Revista Sportiva*, que vem repleta de boas informações sobre turf, rowing, etc.

—Parte para Europa, no dia 14 de maio, a bordo do paquete *Danube* o sr. Charles Collins, estimado proprietario do nosso turf.

CYCLISMO

HOMENAGENS A HENRIQUE BLATTER

Todos, que de perto conheceram esse infatigavel batalhador, rendem-lhe com ardor as homenagens que lhe eram devidas pelo seu bello caracter e pela tenacidade de trabalhador infatigavel.

Nestas condições, e conforme fomos os primeiros a noticiar os bravos cyclistas do Velo-Club irão amanhã incorporados, ás 2 horas da tarde, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar sobre o seu tumulo uma corôa de saudade.

Essa sociedade, sempre tão attenciosa e tão fora das pequeninas paixões que se tem fomentado ao redor de seu glorioso pavilhão, dá desta maneira a prova mais cabal de que sabe ser reconhecida áquelle que, em vida, tributou o maior dos interesses pelo cyclismo nacional.

Neste prestito, que será dirigido pelo director e vice-director de corridas, irá o pavilhão da velha e querida sociedade, envolto em crepe, sendo conduzido pelo sr. José Teixeira da Fonseca (*Cé*).

Todos os cyclistas comparecerão uniformizados, levando no braço direito um laço de crepe.

Secundando a sua velha collega, o Touring Club do Rio irá tambem render piedosa homenagem ao tumulo de Henrique Blatter.

AVULSAS

O programma da corrida que o Velo-Club fará realizar em 20 do corrente, na sua pista (unica nesta capital), ficará hoje organizado ás 10 horas da noite.

—Continuamos a affirmar que brevemente essa sociedade fará disputar uma grande prova de resistencia na distancia de 50.000 metros.

FOLHETIM 72

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXI

Uma noite na estação da policia

Pedro Bard esperou que anoitecesse para regressar a casa. A dona da casa, que o viu passar, sahiu-lhe ao encontro para lhe pedir que lhe désse, senão toda a divida, pelo menos algum dinheiro por conta.

—Tem muita razão, tem, respondeu com humildade o amigo de Bastien; mas o peor é que, apezar de todos os meus esforços, não achei ainda em que me empregar. Peço-lhe, porém, que tenha confiança em mim; já deve ter conhecido que não sou um valdevinos. Amanhã hei de eu sahir muito cedo para ir ver se posso arranjar uma collocação, que me prometteram.

A mulherzinha resignou-se a esperar.

Pedro Bard passou uma noite excellente, e acordou no dia seguinte de madrugada muito bem disposto.

A dona da casa, que nunca se deitava antes da meia noite, levantava-se tambem costumadamente bastante tarde.

O miseravel Pedro Bard tinha calculado tudo.

Sem barulho algum, preparou a mala, em que accumulou todos os objectos, que lhe pertenciam, e desceu a escada.

Bateu duas pequenas pancadas na janella do cubiculo da porteira para que lhe abrisse a porta, e partiu.

No arrabalde Saint-Antoine não estavam ainda abertas senão duas ou tres tabernas e as padarias.

Pedro Bard fez a sua primeira refeição com um pão ainda quente, e uma grande chavena de café, fartamente temperado com cognac.

Ao mesmo tempo perguntava a si proprio o que deveria fazer, porque não queria ficar naquelle bairro, afim de não ser reconhecido pelo aprendiz de Mimile.

Tinha amigos em outro sitio, dois camaradas que não tinha visto desde que regressara, porque residiam agora em Saint-Ouen.

Eram elles Julio e Paulo Serrier—Juliot e Pouliot, como lhe chamavam todos—, que eram serralheiros, e que trabalhavam agora em uma grande fabrica.

Pedro Bard recordava-se das grandes festanças, que haviam feito juntos, em outro tempo, e estava desejoso de tornar a vel-os.

Logo que a luz do dia illuminou completamente as ruas, deixou a taberna de má morte, em que se havia installado, e partiu com a mala na mão na direcção da Bastilha.

Para não ter de andar todo o dia com a bagagem ás costas, confiou-a á dona de um pequeno estabelecimento de venda de jornaes, dizendo-lhe que iria ali buscal-a mais tarde.

Em seguida tomou logar no tramway de Saint-Ouen até á avenida Michelet, pela qual seguiu depois a pé.

Quando chegava quasi ao fim da avenida, dirigiu-se a um transeunte, e pediu-lhe que lhe indicasse o ponto em que se achavam estabelecidas as officinas Cornudet, Gerard & C.

A fabrica, que era muito conhecida naquelles sitios, ficava longe ainda: quasi em Saint-Denis.

Pedro Bard seguiu o caminho, que lhe fôra indicado, e passada meia hora chegou junto da fabrica, cuja porta se achava fechada.

Foi obrigado a dirigir-se ao porteiro, o qual lhe disse que aos operarios do estabelecimento não era permittido sahirem do edificio durante as horas de trabalho.

Teve pois de esperar.

Os operarios só ás onze horas e meia deveriam sahir para o almoço.

O amigo de Bastien, para matar o tempo, andou primeiramente passeando nas margens do Sena; depois installou-se em uma taberna, onde esteve tomando absyntho.

Um pouco antes da sahida dos operarios, voltou para junto da fabrica á espera dos seus amigos.

Pedro Bard reconheceu logo á primeira vista os dois irmãos Serrier, e chamou-os.

—Olá!... Juliot!... Pouliot!...

Os dois operarios, que não esperavam ... voltaram-se surprehendidos.

—Oh! é Pedro Bard!... exclamou um d'elles.

—Então já de volta? perguntou o outro.

—Como vêem, respondeu Pedro Bard, sorrindo.

Seguiram-se os apertos de mão e os abraços do estylo. Depois Julio Serrier perguntou:

—Como vaes tu de saude?

—Excellentemente, como se vê, respondeu o amigo de Bastien Godard.

—Deixaste o serviço militar?

—E não foi já sem tempo. Confesso que estive lá mais tempo do que queria.

—Mas agora estás livre?

—Estou, sim; cheguei ha oito dias.

—E tencionas ficar em Paris?

—E' provavel.

—Tencionas voltar a trabalhar em marcenaria? interrogou Pouliot.

—Ah! não. Confesso que estava já farto desse modo de vida.

—Mas então que contas tu fazer?

—Não sei ainda... Por ora nada mais faço senão planos.

E, mudando de tom, Pedro Bard accrescentou:

—Vamos comer alguma coisa. Cheguei aqui de manhã muito cedo, e o porteiro da fabrica disse-me que não poderia ver-vos senão á hora do almoço; e então resolvi-me a esperar. Segundo pareces, a tal fabrica é uma especie de prisão...

—Tem alguma semelhança, tem.

Os tres amigos dirigiram-se para uma casa de pasto, onde os dois irmãos costumavam tomar as suas refeições.

(*Continúa*).

FOLHETIM (12

O CORREIO DE LYÃO

POR

PIERRE ZACCONE

XXV

Regresso a Besançon

Que bons tempos... para os malfeitores!

E depois a revolução ia estoirar: reinava uma perturbação profunda em todas as classes, uma desordem inaudita em todos os espiritos.

A policia occupava-se a proteger o rei de preferencia á sociedade e começava-se em certas regiões, a temer mais os revolucionarios que os verdadeiros criminosos. Foi pois para a Normandia que Dubosc e Claudina Barrière foram installar-se, e foi Ruão que elles escolheram para principal theatro das suas emprezas.

Ahi estiveram alguns annos, indo e vindo atravez d'essa provincia abundante, e effectuando de vez em quando apparições em Paris mais ou menos longas no aposento que lhes servia d'estação apeadeiro, e que estava situado na rua Croix-des-Petits-Champs, hotel da Paz.

Mas succedeu uma coisa facil de prever. E' que o extraordinario par aborreceu-se desta existencia que voltava sempre para os mesmos horizontes, e Claudina teve o ardente desejo de mudar de provincia.

Além d'isso, uma estada mais longa na Normandia, tornava-se perigosa. Começavam a ser conhecidos por serem muito vistos. Por diversas vezes, tinham sido presos e apezar de conseguirem sempre evadir-se, a sinistra celebridade que se ligava ao seu nome e pessoas, não podia deixar de produzir obstaculos. Era pois prudente desapparecer por algum tempo e ir, a outras latitudes, procurar um terreno menos explorado e victimas mais incautas.

Dubosc comprehendeu-o bem, e d'accordo com Claudina, depois d'uma curta estada no hotel da rua Croix-des-Petits-Champs, elle partiu só, dirigindo-se para a Borgonha e dando á sua amante entrevista no melhor hotel de Besançon.

Não sei que secreto iman o attrahia invencivelmente para a cidade das suas primeiras emprezas.

A velha e sombria cidade perdera o seu arcebispo, levado pela tormenta revolucionaria. Mas Dubosc não queria encontrar o prelado, era só os sitios que elle desejava vêr...

Para não ser reconhecido, apezar de dez annos de uma vida agitada e violenta o terem bastante desfigurado, puzera cabelleira loira, cujos cabellos de frente eram lisos, com trança atraz, segundo a moda da epocha.

Trazia, além disso, sobrecasaca e collete de bandas largas, umas calças do mesmo panno que a sobrecasaca e botas de montar.

Viajou primeiro em pequenas jornadas, gosando da sua liberdade, e pensando em novas proezas.

Só oito dias depois da sua partida é que elle chegou a Besançon pela tarde, ao declinar do dia.

A noite ainda não viera totalmente, mas as trevas já invadiam o espaço.

Só pensou em percorrer a cidade, e adiando a visita para o dia seguinte, marchou direito ao hotel onde a Claudina devia encontral-o dias depois.

Mal declarou o seu nome, o dono do hotel levantou a cabeça, e examinou-o...

—Guilherme!... repetiu elle. Disse Guilherme, não é verdade?

—Sem duvida, disse Dubosc espantado.

—Então, é o sr....

—Que quer o sr. dizer?

—Quero dizer, cidadão, que chegou esta manhã, de Paris, um mancebo que me deu os seus signaes recommendando-me que o fosse chamar logo que chegasse.

—E o que quer esse mancebo?

—Não o sei.

—Em fim, como se chama elle?

—Barrière!

Dubosc teve um movimento de receio. Esse mancebo que o esperava, não podia ser senão Claudina; mas donde vinha o motivo della chegar antes? que acontecimento podia assim mudar as suas disposições?

Não sabia que fazer.

—Quer seguir-me, cidadão? disse o hospedeiro.

Dubosc pegou no chapeu, e seguiu o hospedeiro.

Era effectivamente Claudina!

(*Continúa*).

COMMERCIO

Rio, 11 de abril de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram hoje com as mesmas taxas affixadas da vespera, isto é, 11 7/8 d., sobre Londres no Republica e 11 13/16 d., nos estrangeiros, as quaes foram mantidas até fechar-se o mercado.

Continuava a procura de cambiaes para novas especulações, ou liquidações, que os bancos não encontravam-se dispostos a satisfazer e o mercado regulava frouxo. Abrindo com o Banco da Republica sacando a 11 7/8 d., e com os estrangeiros a 11 27/32 d., a procura declarou-se logo e as taxas bancarias cahiu a 11 13/16 d., realisando-se os primeiros negocios em outro papel a 11 7/8 d., com taxas bancarias a 11 27/32 d., entre intermediarios.

Depois do meio-dia houve letras bancarias sobre condições a 11 7/8 d., e seguiu-se nova reacção com os bancos sacando a 11 27/32 d., com transacções realisadas em outro papel a 11 7/8 d., e a ultima hora cotavam-se as letras bancarias a 11 27/32 e 11 7/8 d., com outro papel escasso a 11 29/32 d.

O movimento tornou-se restricto pela falta de letras e os negocios declarados constaram de 11 13/16 a 11 7/8 d., contra banqueiros e de 11 27/32 a 11 29/32 d., em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 13/16 a 11 7/8 d.	
Paris	90 »	$803 a $810	por fr.
Hamburgo	90 »	$992 a 1$002	por Rm.
Italia	3 »	$800 a $810	por lira
Portugal	3 »	284 a 372 %	
Nova-York	3 »	4$229 a 4$253	por doll.

Soberanos, 20$250.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 10		2.628:221$704
Dia 11: em papel	336:391$015	
» » em ouro	100:703$510	437:094$525
		3.065:316$229
Em igual periodo de 1901		1.848:072$230

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 11	8:781$183
Dia 1 a 11	84:391$856

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 11	19:708$186
Dia 1 a 11	121:038$915
Em igual periodo de 1901	90:863$289

CAFÉ

As vendas de quinta-feira attingiram a 14.000 saccas e o mercado abriu hontem animado, realisando-se movimento regular entre commissarios e ensaccadores sobre a média de 6$500 pelo typo 7, por arroba, sendo as existentes para 8.000 saccas.

Para exportação declarou-se alguma procura, mas com certa baixa nos preços, que os ensaccadores não decidiram vender e o movimento conhecido á tarde limitava-se a 8.000 saccas, realisadas sobre a base de 6$500 pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

As entradas por mar foram de 3.854 saccas e mais 9.000 em transito. Em Jundiahy passaram 39.000 saccas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6	7$100 a
» n. 7	6$500 a
» n. 8	6$200 a
» n. 9	5$900 a

Entradas diversas

Dia 10:	
Estrada de Ferro Central	533.930
Cabotagem	—
Barra dentro	82.305
Total: kilogs	616.235
» saccas	10.270
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	8.050.987
Cabotagem	177.562
Barra dentro	484.265
Total: kilogs	8.712.814
» saccas	61.213
Média diaria, saccas	6.121

Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	2.768.444
Cabotagem	244.321
Barra dentro	481.793
Total: kilogs	3.504.558
» saccas	58.410
Média diaria, saccas	5.841

Movimento

	Saccas
Stock no dia 9	681.718
Embarques no dia 10	18.815
	662.898
Entradas no dia 10	10.270
Stock no dia 10	673.168

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 %	863$
»	860$
»	867$
»	851$
Emp. 1895	858$
» 1897	965$
»	970$
»	875$
Inscripções	870$
»	890$
»	905$
Bancos:	
Nacional	92$
Republica	86$500
»	86$
Companhias:	
V. de Sapucahy	7$
S. Christovão	95$
»	96$
»	98$
Alliança	11$250
Petropolitana	165$
Melhor. no Brasil	12$250
Transp. e Carruagens	75$

Offertas

	Vendedor	Comprador
Metaes:		
Soberanos	20$500	20$350
Apolices:		
Geraes de 5 %	860$	855$
Emp. de 1895	852$	845$
» » (nom.)	860$	858$
» » 1897	868$	865$
» » (nom.)	980$	970$
Emp. Municipal	1480	147$
» » (nom.)	1530	151$
Inscripções de 5 %	87$	874$
» (nom.)	870$	872$
Estado do Rio	900$	890$
Estado de Minas	700$	690$
Debentures:		
Sorocabana	418$500	408$500
Carris Urbanos	158$	154$500
Jardim Botanico	192$	191$500
Emp. Viação	[illegible]	9$
«Jornal do Commercio»	—	160$
Bancos:		
Commercial	94$	92$
Commercio	120$	111$
Lavoura e Commercio	69$	67$
Nacional	[illegible]	—
Republica	86$500	86$
Rural e Hypothecario	—	84$
» » (nom.)	—	120$000
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	145$	—
S. Christovão	98$	95$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$	11$
Sorocabana	15$	13$
» (20 %)	[illegible]	3$
Seguros:		
Confiança	—	40$
Garantia	—	36$
C. Tecidos:		
Alliança	215$	—
Brazil Industrial	180$	170$
Confiança	148$	135$
Petropolitana	175$	165$
Nacional de Linho	115$250	—
União Fabril	—	11$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	53$
Melhor. no Brasil	12$250	12$
Sal e Navegação	21$	18$
Transp. e Carruagens	76$	75$
Terrenos	[illegible]	1$

CAMBIO — 11 DE ABRIL DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PARTICULARES	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 7/8	11 15/16		11 7/8	Estavel
» 25	» 27/32	» 29/32			Frouxo
» 30	»	»			
» 35	»	» 7/8			
» 40	»	»			
» 45	»	»			Estavel
11.00	»	»		11 27/32	
» 30	»	»		» 7/8	
12.15 p. m.	»	»			
» 25	11 7/8	11 7/8	11 29/32		Firme
» 35	» 27/32	»			
» 40	»	» 27/32			Estavel
» 45	»	»			
» 55	»	»			
4.00	»	»		11 7/8	Calmo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 11 de abril de 1902

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
CAMBIOS — Sobre Paris … por lb.	25.16 frs.	25.16 1/2 frs.
» Berlim	20.47 1/2 mks.	20.48 mks.
» Genova	25.85 le.	25.74 le.
» Madrid	34.10 pes.	34.80 pes.
» Lisboa	38 1/4 d.	38 1/4 d.
» Nova-York … por doll.	4.86 5/8	4.87 5/8
» Brazil	[illegible]	12 frs.
APOLICES — Ouro 1889 4 %	73	73
» 1879 4 1/2 %	82	82 3/4
» 1895 5 %	[illegible]	82
» 5 % Funding	[illegible]	96
» 4 % Oeste de Minas	80	80 1/4
BUENOS AIRES — Premio do ouro	144.10	145.80

TELEGRAMMAS

Santos, 11.

	Hoje	Hontem
Mercado	estavel	calmo
Good average	6$400	6$400
Entradas	26.000	35.000
Stock	874.180	870.383

O vapor «Sibiria» sahiu para a Europa com 26.260 saccas e o «Saxonia Prinz» para os Estados Unidos com 52.000 saccas.

		Maio	Setembro
HAVRE — Apenas estavel	Hoje	36 1/2	37 3/4
Baixa de 1/2	Hontem	37	38 1/4
HAMBURGO — Apathico	Hoje	30 1/2	31
Baixa de 1/4	Hontem	30 3/4	31 1/4
LONDRES — Apathico	Hoje	29/3	30/3
Baixa parcial de 3	Hontem	29/6	30/3

CAFÉ DE SANTOS

Mercado, estavel.

Good average … 44$00

Vendas de hoje 10.000 saccas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de recebimento em 10 de abril de 1902:

	Saccas
Commercio	210
Serraria	46
Juiz de Fóra	180
[illegible]	650
[illegible]	129
[illegible]	144
[illegible]	120
[illegible]	194
Conceição	44
Taboas	42
Porto Novo	67
Total	1.826

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	25.188
Norte	[illegible]
	25.188

	Kilogrammas
Recebido no dia 10	520.783
» desde o dia 1	2.212.415
Egual periodo de 1901	1.665.225

Está descontado o peso das saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros União dos Proprietarios, hoje ao meio dia.

Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 14, para prestação de contas e eleição.

C. União Valenciana, ás 12 horas de 16, para prestação de contas e eleições.

C. Lithe Typographica, no dia 16 ás 3 horas, para eleição.

C. Carioca (fabrica), á 1 hora de 17, para prestação de contas e eleições.

C. Credito Geral, á 1 hora de 21.

C. Seguros Garantia, á 1 hora de 22.

C. Vidros e Crystaes do Brazil, á 1 hora de 24 para prestação de contas e eleições.

C. Aguas Fluminenses, ás 12 horas de 24.

C. Cervejaria Brahma, á 1 hora de 26.

Gazeta Commercial e Financeira, no dia 30.

CABOTAGEM

Dia 11

Aguardente, 6 pipas. Banha, 107 caixas. Carne salgada, 4 caixas. Charutos, 10 caixas. Doces, 19 caixas. Farinha, 84 saccos. Linguiças, 2 caixas. Madeira, 19.617 peças, 44 volumes de taboas, 11.000 ripas e 1.800 cambotas. Manteiga, 279 caixas. Vassouras, 3 caixas.

Café	Kilos
«Fidelense» de S. João da Barra	420,000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 11

Genova — Vap. ital. «Minas», 2.234 tons., consigs. A. Fiorita & C., c. varios generos.

Nova York — Vap. all. «Syracusa», 1.542 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Sybiria», 3.360 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Nova York — Vap. ing. «York», 2.122 tons., consigs. Thedim Rodrigues & C., c. em lastro.

Mercadorias entradas no dia 10 de abril de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz	—	1.021	1.021
Carvão vegetal	—	3.350	3.350
Couros seccos e salgados	87.000	—	87.000
Feijão	—	13.200	13.200
Fumo	3.000	—	3.000
Milho	18.800	17.930	36.730
Polvilho	—	362	362
Toucinho	—	784	784
Xarque	—	860	860
Diversos	59.243	193.436	252.679

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 11

Itajahy, 7 ds. — Pat. «Blumenau», 256 tons., m. Joaquim Bauert, equip. 9, c. varios generos a Emilio de Barros.

— Dito 18 ds. — Pat. «Emilia», 227 tons., m. José de Souza Fraga, equip. 9, c. varios generos a Emilio de Barros.

Havre e escs., 28 ds., 2 ds. da Bahia — Paq. franc. «Paraguay», comm. Béland, passags. 21 de 2ª classe e 31 em transito.

Liverpool e escs., 26 ds., 20 hs. de Santos — Paq. ing. «Newton», comm. J. Davies.

Rangoon e escs., 52 ds., 19 hs. da Ilha Grande — Vap. ing. «Rugby», 2.129 tons., m. E. S. Sheppard, equip. 26, c. arroz a Herman Stoltz & C.

Genova e escs., 27 ds., 19 hs. de Santos — Paq. ital. «Minas», comm. Ferrea, passags. Luiz Araujo, o italiano Manfedi Vittorio, 18 de 3ª classe e 446 em transito.

Alto-mar, 45 hs. — Escaler salva-vidas do vap. ing. «Alaricta». Este vapor em viagem de Montevidéo para Nova York, acha-se a 120 milhas pouco mais ou menos deste porto com o eixo da helice partido.

Santos, 21 hs. — Paq. austr. «Orion» comm. Gallhofer, 7 passageiros em transito.

Sahidas no dia 11

Pará e escs. — Vap. «Salinas», 726 tons., m. Boaventura L. A. de Oliveira, equip. 26, c. varios generos.

Santos — Paq. ing. «Hornby», comm. Byrne.

Bremen e escs. — Paq. all. «Mainz», comm. E. Breta, passags., a allemã Maria Graf, os portuguezes J. C. Miranda, Manoel Pinto e sua mulher, 53 de 3ª classe e 68 em transito.

Buenos Aires — Vap. ing. «Royalist», 2.024 tons., m. H. A. Mutyes, equip. 25, c. varios generos.

Paranaguá — Paq. «Commandante Alvim», comm. Luiz Lopes Mathias.

Entrou de recreio na visita de policia do porto o capitão Luiz Rosa.

MARITIMAS

Vapores a entrar

12 Portos do sul, «Esperança».
12 Santos, «Siberia».
12 Portos do Sul, «Itapacy».
13 Southampton e escs., «Thames».
14 Liverpool e escs., «Sarmiento».
14 Liverpool e escs., «Bellenden».
14 Montevidéo, «Amazonas».
15 Rio da Prata, «Magdalena».
15 Fiume e escs., «Nagy Lajos».
15 Portos do norte, «Ajuarú».
15 Hamburgo e escs., «Karthago».
15 Portos do Norte, «Brazil».
15 Southampton e escs., «Magdalena».
15 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
17 Nova York, «Wordsworth».
18 Rio da Prata, «Lake Megantic».
19 Londres e escs., «Gothico».
19 Hamburgo e escs., «Belgrano».
20 Bordéos e escs., «Atlantique».

Vapores a sahir

12 Santos, «Argentina», (2 hs.).
12 Nova York, «Syracusa».
12 Portos do sul, «Itapacy», (4 hs.)
12 Genova e escs., «Minas».
13 Portos do sul, «Itaperuna», (4 hs.).
13 Hamburgo e escs., «Sibiria», (10 hs.).
14 Liverpool e escs., «Lake Megantic».
14 Montevidéo e escs., «Porto Alegre» (12 hs.).
14 Rio da Prata, «Thames».
15 Campos, «Teixeirinha».
16 Southampton e escs., «Magdalena».
17 Santos, «Belgrano».
17 Montevidéo e escs., «Satellite».
17 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.).
18 Nova Zelandia, «Gothico».
19 Portos do Pacifico, «Sarmiento».
20 Antuerpia e escs., «Cooby Castle».
20 Rio da Prata, «Atlantique».

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE ABRIL

A' rua dos Ourives, 66 e 67 — Fabrica de chapéos de sol e bengalas — «O Diluvio» — acha-se exposta UMA ARTISTICA BENGALA premio que destinamos ao autor do melhor problema.

— Ao maior decifrador os srs. Terra & Santos offerecem UMA ASSIGNATURA POR UM MEZ, DO APRECIADO «LEITE PALMYRA» que se vende á rua do Ouvidor n. 110.

Decifrações do dia 5

Problemas ns.: 13, JANUARIO, de *Juca Rego*, 14, OU GORDO OU MAGRO, AQUI ESTÁ O PORCO, de *Malakoff* e 15, BARCAROLA, de *Cavioff*. Decifradores: Juca Rego, Parm, Cid Adon, Marcial, dr. K. Louro e H. Romeu.

Problema n. 34

MASSADA ENIGMATICA

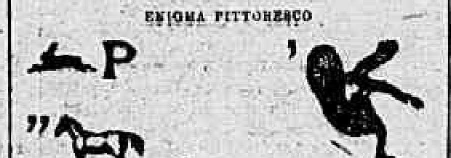
CINTHRO

Qual o meio mais facil de se resolver essa massada?

FRITZ MACK (Cascatinha)

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO



CHILON

Problema n. 36

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3 — O animal vae para o circo. — 2

PARM

CORREIO

Parm — Parabens pelo brilhante reapparecimento.

Eucassolivri

RODA DA FORTUNA

Para as grandezas talhado
Eis um palpite fagueiro:
Jogar dinheiro no veado,
Sem desprezar o carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo……—333—Cobra.
Moderno……—568—Macaco.
Rio……—537—Coelho.
Salteado……—Camello.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-235ª loteria da Capital Federal — extrahida em 11 de abril de 1902 — plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

21333	15:000$000
4244	1:000$000
9286	500$000
5070	200$000
7767	200$000
20868	200$000

PREMIOS DE 100$000

4865	7194	12498	22391	28573

PREMIOS DE 50$000

476	524	4809	6889	7062
8328	8448	13234	14380	14389
14399	14849	15664	21215	23425
25497	25518	26272	27404	28769

APPROXIMAÇÕES

21332 e 21334	40$000
4243 e 4245	20$000
9285 e 9287	40$000

DEZENAS

21331 a 21340	30$000
4241 a 4250	10$000
9281 a 9290	10$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 33.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

AVISOS

Dr. Lupo Diniz. Esp.: *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho — Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe — Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Borboleta — Os cigarros desta marca são aromaticos, fracos e agradaveis. Contém cada carteirinha *lindos chromos de borboletas* e dão direito a um *bello quadro* ricamente emoldurado — Quitanda — 62.

Privilegios — Moura & Wilson, rua do Rosario 33, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Club dos Diarios (Petropolis) — Amanhã, ás 2 horas haverá *matinée infantil*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Minas», para Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

«Assú», para Pelotas, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Maraiam», para Porto Alegre, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Fortaleza», para Bahia, Maceió, Ceará, Pará e Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 6 horas da manhã.

«Ontarian», para Dunquerque, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

«Itapoan», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Argentina», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«União», para Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

«Sibiria», para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 12, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 8.

«Syracusa», para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 12 e cartas para o exterior da Republica até ás 10 da manhã.

«Thames», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2 de 12, cartas para o interior até ás 3 1/2 idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 4.

«Itacolomy», para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Itaperuna», para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Deve ser lido

Note bem: — As Pilulas Sudorificas, os Pós Anti-hemorrhoidarios, Licor Ampsorico, o Anti-rheumatico Paulistano, o Oleo Calmante de S. Carlos, o Collyrio de Mendes, estão sendo pedidos de todas as partes desde á entrada do anno.

Depositarios: em S. Paulo, Lebre, Irmão & Mello; em Santos, Rodolpho Guimarães; em Avaré, na pharmacia do povo; em Uberaba, Ratto, Guaritá & Machado e no Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. á rua S. Pedro ns. 22 e 24.

Está grassando nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, a influenza, com febre, frio, muita tosse e dores por todo o corpo e por isso é a muita procura das Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos, que cura em poucos dias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua São Pedro ns. 22 e 24.

Se faz necessario

Vale a pena, lêr caros leitores, o que diz o distincto medico do Rio de Janeiro, o dr. Affonso de Moraes, da efficacia da Emulsão de Scott:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalháu em casos que uma medicação reparadora se faz necessaria, tendo colhido resultados sempre que as vias digestivas supportam-na bem. O referido verdade e o juro á fé do meu gráo».

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por esse notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem, por ventura, esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade e aos nossos medicos recommendamos a experiencia desse novo medicamento.

Deposito geral; na drogaria Bragança, Cid & C., rua dos Ourives n. 38.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Luiz de Camões

Segunda-feira, 14 de abril de 1902 E.·. V.·. sess.·. esp.·. de Fin.·.

Da parte do Irm.·. Ven.·. convido todos os Irm.·. do .·. a comparecerem. — O secretario, *F. J. Corrêa Quintella*.

C. C. de Seguros de Vida «Futuro Popular»

SEDE: RUA DE S. PEDRO 150 — 1º ANDAR

Assembléa Geral

São convidados todos os srs. segurados a comparecerem á «assembléa geral» a realizar-se domingo, 13 do corrente, ás 12 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento dos trabalhos da commissão eleita na «assembléa geral» de 2 de março.

Rio de janeiro, 11 de abril de 1902. — *Bernardino Moreira*, presidente; *F. Gomes de Oliveira*, secretario; *José de Sousa Ribeiro*, commissão fiscal; *José Gomes de Paiva*, presidente da commissão.

Associação Beneficente dos Empregados no «Correio da Manhã»

SESSÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os associados desta associação a comparecerem na segunda-feira, 14 do corrente, no edificio do *Correio da Manhã*, ás 12 horas, afim de deliberarem sobre o parecer da commissão de contas.

Rio de janeiro, 12 de abril de 1902. — O 1º secretario, *João Salvador de Miranda*.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 12 do corrente, ao meio-dia, no salão da mesma companhia á rua do Lavradio n. 17, afim de deliberarem sobre a lei do Regulamento n. 4.270 de 10 de dezembro de 1901, que regularisa as leis das companhias de seguros.

Rio, 10 de abril de 1902. — *Antonio Moreira da Costa*, director-secretario.

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

Tengo el honor de communicar á todos los sres. socios que hoy, sábado, á las 9 de la noche, se realizará una magnifica fiesta en homenage al Presidente, D. Manuel Fernandes Domingues, que se retira para España temporalmente.

El Grupo Dramatico celebrará una brilhante velada que terminará com un esplendido baile. Dará ingreso el recibo de abril.

Rio-12-4-1902. — El secretario, *A. Cid*.

PANTHEON

LIBERDADE

Ganhou o grupo 1

AVESTRUZ

Em 11 de abril de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 4.699

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 39

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 11 de abril de 1902.

Premiada a classe **I**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 20$000.

Empreza Cooperativa Americana

Séde — Rua Sete de Setembro 193, sobrado.

N. 769

Rio, 11 de abril de 1902.

EDITAES

DE PRAÇA

COM O PRAZO DE 20 DIAS

dos bens penhorados pelo The London and Brasilian Bank, Limited, na acção executiva hypothecaria que move contra a Companhia União Sorocabana e Ituana, constante da Estrada de Ferro da Companhia Sorocabana, com todo seu material, trem rodante, officinas, estações, utensilios e tudo quanto á mesma pertence, cujos bens vão á praça pela quantia de 7.200:000$, preço da avaliação dada na clausula 8ª da escriptura, conforme consta dos autos.

O dr. Raymundo Pennafort Caldas, Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.: Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que, correndo por esta Camara Commercial e cartorio do escrivão que este subscreve uma acção executiva hypothecaria entre partes, como autor o London and Brasilian Bank, Limited, e ré a Companhia União Sorocabana e Ituana, ora por parte do autor me foi apresentada a petição seguinte: Illm. sr. dr. Pennafort Caldas. Diz o London and Brasilian Bank, Limited, no executivo hypothecario que move á Companhia Sorocabana, que, accedendo Vossa Senhoria á petição da executada, mandando por seu despacho cancellar como insubsistentes os segundos editaes de transferencia do dia da arrematação de 27 de dezembro para 21 de janeiro, não obstante as expressas disposições dos arts. 543 e 728 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850 e que se expedisse «outro edital com o prazo legal a contar da data da affixação» e porque os termos vagos deste despacho possam ser causa de novas chicanas e protellações por parte da executada para removel-as, si é possivel, vem requerer a Vossa Senhoria que se digne por seu despacho designar o dia certo em que devia ter logar a arrematação e os termos precisos com que devem ser passados os novos e terceiros editaes. Pede deferimento. Rio, 21 de janeiro de 1902. — O advogado, A. Ferreira Vianna. Estava devidamente inutilizada uma estampilha no valor de 300 réis. Sobre o que proferi o seguinte despacho: Nos autos. Rio, 22 de janeiro de 1902. Despacho: — Expessam-se os editaes com o prazo legal de 20 dias na fórma ordenada no despacho de fl. 600, designando-se nelles o dia em que deva realizar-se a praça. Rio, 13 janeiro de 1902. — Pennafort Caldas. Em virtude do despacho acima transcripto, passou-se o presente edital pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em praça do dia 22 do futuro mez de abril, ás portas da casa desta Camara Commercial, á rua dos Invalidos, 108, ás 11 3/4 horas da manhã, depois da audiencia do estylo, os bens penhorados pelo London and Brasilian Bank, Limited, na acção executiva hypothecaria que move contra a Companhia Sorocabana e Ituana; a avaliação consta dos autos e póde ser vista no cartorio do escrivão que este subscreve e saber: Bens penhorados na comarca de S. Roque, Estado de S. Paulo. Estação de S. Roque. O leito da linha que fez o kilometro sessenta e sete, duas linhas de desvio com quatro chaves, a linha geral do trafego, uma caixa de agua com todos os seus pertences, casa de estação, que é coberta de telha, a qual tem quatro janellas e tres porta na frente, é forrada e assoalhada e dividida interiormente em cinco compartimentos, que servem: dois de armazem, um de sala de espera, e os outros dois de escriptorio; dois apparelhos telegraphicos com as respectivas pilhas postes linhas postes, e demais accessorios; um terreno, que fica em frente á dita estação, e divide com os terrenos de Joaquim Luiz de Campos por um lado, do outro com os de Joaquim Moraes da Silva, e pelos fundos com os de Jacintho Pedrosa; duas casas cobertas de telhas, forradas e assoalhadas, com porta e duas janellas cada uma, cujas casas fazem frente para o fundo da estação e são pegadas uma á outra, e se acham situadas na esquina de uma rua nova com a rua da Estação, um pequeno terreno ao lado direito das duas casas e annexo a ellas. Todo o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, desde o kilometro sessenta e sete já citado, até o kilometro oitenta e seis, dentro do qual se acha a divisão desta comarca com a do Soroca; uma caixa de agua com os respectivos accessorios no kilometro setenta e quatro; um trecho de dois kilometros de linha abandonada, do kilometro sessenta e tres ao setenta e cinco. Estação denominada Mayrink, que é uma casa toda de madeira, coberta de zinco, com duas portas e uma janella de frente, cinco apparelhos telegraphicos e as respectivas linhas, e demais accessorios; sitio denominado da Cangüêra, dentro do qual se acha a estação Mayrink. Uma casa de morada coberta de telha, forrada e assoalhada. Uma casa com desvio com kilometro setenta e seis e bem assim uma caixa de agua no mesmo kilometro e mais duas linhas de desvios com seis chaves em frente á estação e mais duas outras com desvios nos kilometros setenta e oito e sessenta e quatro. Todo o eleito da Estrada de Ferro Sorocabana, desde o dito kilometro setenta e sete até o kilometro quarenta e nove dentro do qual se acha a divisa desta comarca com a de S. Paulo. Uma caixa de agua no kilometro quarenta e nove, na qual se acha a divisa das mesmas comarcas. Outra caixa de agua no kilometro cincoenta e sete e outra no kilometro quarenta e nove, todas com os seus accessorios. Uma chave com desvio no kilometro cincoenta e sete. Casa da estação dos Pinheirinhos, que é de madeira, coberta de zinco e tem uma porta e uma janella, dois apparelhos telegraphicos com todos os seus pertences. Bens penhorados na comarca de S. Paulo, Estado do mesmo nome. Uma estação denominada São João, inclusive um armazem em frente á mesma estação, contendo a dita estação duas janellas de frente e uma porta, bem como os seus utensilios e materiaes fixo e rodante e mais pertences, situados nesta comarca, inclusive telegraphos, leito da linha, trilhos, etc. A principiar da divisa desta comarca com a de São Roque e mais bemfeitorias que forem verificadas e com os seus respectivos terrenos. Uma estação denominada Cotia, de passageiros, e contiguo um armazem de cargas e mais pertences, materiaes, inclusive machinas, fixo e rodante e mais pertences, leito da linha e trilhos e os seus respectivos terrenos. Uma estação de passageiros denominada Bacuery, com tres portas e uma janella, contiguo um armazem, inclusive machinas, materiaes fixo e rodante, e mais pertences, leito de linha e trilhos com os seus respectivos terrenos. Uma estação denominada Ozasco, contiguo um armazem de cargas e mais pertences, materiaes, inclusive machinas, fixo e rodante e mais pertences, leito da linha e trilhos com os seus respectivos terrenos. Estação denominada Agua Branca. Uma casa para moradia do guarda, com uma porta e uma janella, uma casa de machinas no logar denominado Barra Funda e um virador a caixa de agua, uma casa para empregados da conservação, com uma porta e duas janellas de frente. Uma estação de passageiros denominada S. Paulo e seus respectivos utensilios, materiaes fixo e rodante e mais pertences, inclusive machinas, leito, trilhos da linha com os seus respectivos terrenos e bem assim mais dois armazens para carga e mais tres predios sitos á rua da Estação ou largo do General Osorio, sendo contiguos ao armazem n. 2, uma casa de sobrado n. 4 com uma porta e duas janellas de frente no pavimento terreo e tres janellas no pavimento superior, uma dita n. 6, com uma porta e duas janellas de frente, uma outra n. 8, com uma porta e quatro janellas de frente, duas casas á Alameda do Triumpho ns. 14 e 16, com cinco janellas cada uma, contendo cada uma dois portões de ferro. Bem penhorado na comarca de Sorocaba, Estado de S. Paulo, estação da Estrada de Ferro da Companhia Sorocabana. Uma casa de sobrado com quatro faces, destinada a servir de estação de passageiros e tambem occupada com escriptorio da administração, uma casa terrea com quatro faces junta á acima descripta, servindo de armazem de cargas; uma casa que serve de deposito das locomotivas; uma casa tambem destinada ao mesmo fim, junto á já descripta; uma casa que serve de officina de serralheiro e mecanica, com todos os seus pertences, como sejam: motor a vapor, serra e mais pertences; um barracão coberto de zinco, que serve de deposito de carros; um dito tambem coberto de zinco, que serve de officinas de carpintaria e marcenaria, com todos os seus pertences e utensilios; material rodante pertencente á mesma companhia, composto de locomotivas, carros de passageiros de 1ª e 2ª classes, carros de bagagens, carros para transportes de cargas e lastro, apparelhos telegraphicos e as competentes linhas; o leito da linha comprehendido entre as estações de Sorocaba e Piragibú e tambem de Villeta á estação de Ipanema. Na estação de Piragibú os bens seguintes: uma casa coberta de zinco que serve de estação de passageiros e de deposito de cargas; uma casa vizinha á já descripta, coberta de telhas, que serve de morada a empregados da mesma companhia, dois apparelhos telegraphicos e as respectivas linhas. Na estação Villeta: uma casa que serve de estação de passageiros, coberta de telhas, com plataforma coberta de zinco; uma casa coberta de telhas que serve de armazem e deposito de cargas, um apparelho telegraphico com as competentes linhas. Na estação de Ipanema: uma casa coberta de telhas com plataforma coberta de zinco, que serve de estação de passageiros, uma casa de tijollos coberta de telhas, que serve de morada a um empregado da companhia, dois apparelhos telegraphicos com as competentes linhas. Cujos bens acima descriptos, situados nas comarcas de S. Roque, S. Paulo e Sorocaba, do Estado de São Paulo, vão á praça pela importancia de 7.200:000$, preço da avaliação dada na clausula 8ª da escriptura de 10 de junho de 1878, conforme consta dos autos. E quem os ditos bens pretender arrematar compareça no logar, dia e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e serem os ditos bens vendidos a quem mais der e maior lance offerecer sobre a respectiva importancia de 7.200:000$. Para constar e chegar a noticia a todos e a quem quizer os mesmos arrematar passaram-se este e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 29 de janeiro de 1902. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, o subscrevi, no impedimento do escrivão companheiro. — *Raymundo Penafort Caldas*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

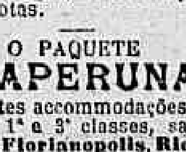
ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã domingo, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9



LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O rapido e novo vapor

ETRURIA

Sahirá no dia 3 de maio, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Os bilhetes de passagem em 3ª classe são vendidos exclusivamente na

AGENCIA GERAL

53 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 53

Para carga trata-se com o corretor H. CAMPOS.

2, RUA GENERAL CAMARA, 2

Para passagem de 1ª a 2ª classe e classe unica, assim como passagem de chamada trata-se com o signatario

LUIZ CAMPOS

81 Rua Primeiro de Março 81

La Ligure Brasiliana

Navigazione Italiana

GENOVA

O RAPIDO PAQUETE

MINAS

Commandante F. Ferrea

sahe hoje, ás 3 horas da tarde, directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B. — Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classes e é illuminado a luz electrica.

Bilhetes de chamada

A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles ao preço de 143 francos em 3ª classe.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

N. B. — Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 53.

Para passagens de classe distincta dirigiram-se aos consignatarios

A. FIORITA & C.

37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

ANNUNCIOS

ALUGA-SE POR 90$ A CASA DA RUA dr. Rodrigues dos Santos n. 17. Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE A BOA CASA SITA A' RUA Guilhermina n. 4 estação do Encantado. Preço, 180$000. Trata-se no armazem em frente á Estação.

ALUGA-SE UMA SALA DE FRENTE, a moço solteiro, na rua do Lavradio n. 107.

ALUGA-SE A CASA N. 14 DA RUA Pain, estação do Sampaio, com 3 salas, 3 quartos, jardim e quintal.

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e moradia, á rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

PRECISA-SE DE UMA COLLETEIRA, com pratica de coser á machina, na rua do Theatro n. 11, atellier de Mme. Missick.

VENDE-SE BARATO UM PIANO DE meio armario 7/8, rua da Ajuda 31, loja.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

PROFESSORA — ACCEITAM-SE DISCIPULAS de instrucção primaria, portuguez e francez; rua do Areal n. 15, sobrado, das 3 ás 9 horas da noite.

SALA CLARA E AREJADA POR 40$, póde ter pensão, na rua dos Ourives n. 177.

BIOMBOS, MOVEIS, COLCHÕES E tapeçarias, vende-se tudo com grande prejuizo para liquidar; rua da Assembléa n. 80.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 89.

CAFÉ PROGRESSO ESPECIAL E PURO. Kilo $800 de 5 kilos para cima $700, Engenho de Dentro, 12.

HYPOTHECAS DE PREDIOS URBANOS. Empresta-se 5% do seu valor, com promptidão e reserva. Rosario 42, 2º andar, das 11 ás 3.

SABONETES DE 1ª QUALIDADE, FABRICAÇÃO de chimicos illustrados, deposito rua dos Ourives n. 90, casa Miranda. Vende-se qualquer quantidade de sabonete de fel, da costa, alcatrão e outros. Preços marcados.

PERDEU-SE A CAUTELA N. 13.353 DA casa de penhores de F. Machado á rua Sete de Setembro n. 235.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

PREPARATORIOS — TRATA-SE COM o explicador á rua do Rozario n. 11 2º andar.

FAZEM-SE CIGARROS DE TODAS AS qualidades por preços modicos; na rua S. José n. 93, Ao Centro Nautico.

A Casa Gonçalves, á rua Senador Eusebio 34, compra, troca, concerta e vende machinas de costura de qualquer autor, a 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$000.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. R. Gonçalves Dias, 57.

PROFESSORA COM DIPLOMAS E boas referencias lecciona, piano, portuguez, francez grammatical e a falar correctamente, preço modico, recados á rua da Carioca n. 114, retratista.

SABONETES MEDICINAES, ALCATRÃO, sulfurosos, acido phenico, creolina, acido borico, sublimado, naphtol, alfaco, alcatrão e araroba um 500 rs. Ycthyol e ycthyol sublimado 600 rs. Abatimento em duzia, rua do Ouvidor 142.

LEGITIMO SABÃO DA COSTA PERfumado, vende-se qualquer porção, preço marcado, rua dos Ourives n. 90, Casa Miranda.

PROFESSOR — ACCEITAM-SE DISCIPULOS de instrucção primaria, portuguez e francez; rua da Areal n. 15, sobrado, das 3 ás 9 da noite.

TRASPASSA-SE o sobrado da Rua do Ouvidor n. 118 com armação e utensilios para negocio de Alfaiataria

TRATA-SE NA Rua Gonçalves Dias 61

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$, um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

PERUVIANO E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Rua dos Ourives 38, [illegible] SETE DE SETEMBRO, 29.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

Massage e gymnastique therapeutique

Mr. JAQUES

Diplomado de New-York

RUA MARQUEZ DE ABRANTES 12

Rua da Quitanda 65

Pharmacia

Vende-se, livre e desembaraçada, fazendo bom negocio, vende-se barato e em condições vantajosas, paga pouco aluguel e tem bons commodos para familia, consultorio, etc.; informações rua do Theatro 35, loja de fazendas.

SAQUES

Sobre Portugal

Ilhas, Hespanha e Italia

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

RUA DE S. PEDRO N. 52

COSTA BRAGA IRMÃOS & C.

AGENTES

Moveis avulsos

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, canella, jacarandá, peroba e guarnições completas para dormitorio, sala de jantar e de visitas

Liquidadora

RUA DO PASSEIO N. 80

2$500

O metro de superior sarjão preto, com um metro e meio de largura, proprio para costumes de senhoras e roupas de meninas, 57, Largo do Capim, 57 — Casa do Alfredo.

BRILHO PARA CAMISAS

Para obter um bello brilho e dureza em punhos, collarinhos, camisas, etc., deve-se fazer applicação da preparação denominada ENGOMMADEIRA (massa brilhante). Juntando-se esta massa á gomma, realiza-se uma grande economia de polvilho e tempo. Serve para gomma cosida e crua, fica mais barato do que qualquer outro lustre e garante-se o seu bom resultado, assim como tambem não corta a roupa. Vende-se unicamente na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 43.

FAZENDAS BARATAS

Francisco Borges Linhares vende, a varejo, por preços de atacado o seu enorme sortimento de roupas feitas, armarinho e perfumarias, compra a dinheiro com desconto recebe directamente. Estabelecido em casa propria, estando sempre no negocio, ou o seu filho. Com estes elementos póde-se vender barato e só deixará de o mostrar pela importancia que quem não for economico; rua do Senado n. 153, proximo á travessa do Senado.

SO' 2.000 BILHETES

LOTERIA S. LUIZ

Extracções na Capital Federal á
RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23

Em 17 do corrente - 2ª extracção ás 3 1|2 da tarde - Em 17 do corrente

10:000$000

INTEGRAES POR 15$000
JOGANDO UNICAMENTE 2.000 BILHETES

Chama-se a attenção do publico para este excepcional plano, unico em todo o Brasil, já pela sua confecção, já pelo infimo numero de bilhete.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas importancias serão attendidos com a maxima urgencia.

A L[illegible]ERIA S. LUIZ ESTÁ LEGALMENTE REGISTRADA NO THESOURO FEDERAL

A todos os pedidos remettemos lista no dia da extracção. Vantajosas commissões aos pedidos que forem feitos.

Os pedidos de bilhetes devem vir acompanhados com a importancia do custo, o respectivo porte e mais a importancia de 50 réis por cada fracção de bilhetes. Os bilhetes inteiros ou meios em um só papel pagam 5 0|0 de sello sobre o seu valor. Este é o imposto do sello para os bilhetes de loterias.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral—Toda correspondencia deve ser dirigida á

Luiz Babo

Caixa do correio: 1.181 Endereço telegraphico: ZULIS
RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23
ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS DE NUMEROS CERTOS

SO' 2.000 BILHETES

SO' 2.000 BILHETES

SO' 2.000 BILHETES

Extracto de Malta

MARCA DE 'Kepler' FABRICA

É UM alimento ideal que faz enrobustecer o systema muscular, sendo preparado com a cevada mais fina grelada no inverno. Não somente se digere com facilidade, mas é em si mesmo um auxiliar poderoso para a digestão dos outros alimentos. É de muita vantagem quando se acha enfraquecido o appetite ou a digestão e quando o corpo tem a tendencia de abater-se ou consumir-se, sem causa apparente. As crianças jovens e os doentes tomam-no com gosto e adquirem forças rapidamente mediante o seu uso.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricada somente por
Burroughs Wellcome & Ca.,
LONDRES e NOVA YORK.

[E'PROPRIEDADE]

COLLEGIO ABILIO

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

De 1 a 15 de abril realizam-se exames de admissão a qualquer anno do curso geral ou de bacharelado.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos— é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO
R. Formosinho & C.
62 Rua Gonçalves Dias 62

Dr. Jacintho Baptista dos Santos —Parteiro — Especialista em molestias de senhoras. Acompanhando durante longos annos a clinica obstetrica e gynecologica do dr. Abel Parente, applica todos os processos empregados por este especialista.

Residencia—Rua do Senado n. 132.
Consultas das 10 á 1 hora.
Aos sabbados, gratis aos pobres.

Brevemente
ATELIER COTIA

O ESPECIFICO DE HUMPHREYS

N. 15, CURA

Rheumathismo agudo, chronico ou gotoso, dureza, manqueira e rigidez, dôr no pescoço, hombros, costas, pernas, sciatica, dôr severa aguda, adherente, dôr continua pesada nas cadeiras, coxa, perna ou pé, rheumatismo agudo, chronico, lumbago, «dôr das costas»

Em rheumatismo agudo, alterne-se com o especifico n. 1; em fórmas velhas ou chronicas com o especifico n. 10

Augmentos gotosos rheumaticos, de longa duração, com paroxismos occasionaes de dôr, inchação e sensibilidade. Rigidez chronica das juntas.—Manqueira das juntas.—Sensibilidade dos tegumentos como se fossem pezados.

O rheumatismo em algumas de suas fórmas é uma dôr ou molestia de toda a vida.

E' causado por expor-se ao trabalho demasiado, esforço, ou má alimentação, e a menos que seja tratado e curado pelos especificos, torna-se chronico. O especifico n. 15 durante cincoenta annos de uso, tem dado boas contas de si e nunca ha desapontado seus adherentes. Casos de rheumathismo agudo logo cedem ao poder dos especificos ns. 1 e 15 e a cura é permanente; e de todos os casos chronicos, nenhum deixa de ser curado pelo uso continuo dos especificos ns. 10 e 15. Em todos os casos de rheumatismo, qualquer que seja seu local ou natureza, tomem-se os especificos ns. 10 e 15 com a confiança de allivio permanente e substancial.

TRATAMENTO.—Para rheumatismo agudo, com manqueira e dôr na parte, tomem-se seis globulos do especifico n. 15 de hora em hora ficando o paciente em casa até melhorar.

Se ha febre, calor, inchação da parte, ou calefrio succedido por calor, prepare-se o especifico n. 1 dissolvendo-se doze globulos em meio copo d'agua, do que dê-se uma colherada de hora em hora um dia, e depois prepara-se o especifico n. 15 da mesma maneira e tomem-se os dois alternadamente de duas em duas horas.

Continuem-se com estes remedios até que a molestia ceda, preparando-se os mesmos frascos todas as manhãs. Applicações de toalhas molhadas com agua quente, são mui calmantes, agua fria applicada á parte faz com que o rheumathismo caia sobre o coração, muitas vezes com resultados fataes. A Maravilha Curativa é uma applicação inestimavel para as partes inchadas e deve ser applicada conforme as instrucções que acompanham cada vidro. Tambem o Unguento Maravilhoso.

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis ao povo, dá-se gratis a quem o pedir nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.

Caixa do correio 1002 RUA DE S. PEDRO 72 Rio de Janeiro

CAUTELLAS

Do Monte Soccorro

Compram-se e pagam-se bem na rua dos Ourives n. 31 (1 andar) das 11 ás 5 horas.

Baralho Alphabetico e Zoologico

Para aprender a lêr com facilidade, distribuido nos acreditados cigarros Semilla de Havana e Santo Angelo, MARCA VEADO.

AO GLOBO

MARCA REGISTRADA

Rio de Janeiro

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62, RUA DA CARIOCA, 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéus para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéus de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhauma n. 30, d'onde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria **AO GLOBO** seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE

Chapeus de palha de 3$000 para cima.

Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com praso fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62, RUA DA CARIOCA, 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO AO GLOBO

CONTINU'A MAIS ALGUNS MEZES

Grande liquidação
DE
COLCHÕES E MOVEIS

Artigos que pertencem a este ramo de negocio, porque o proprietario precisa retirar-se para a Europa.

Cama de madeira para casados, a Ristori 35$ e 40$ ditas superiores 48$, 60$, 30$ e 28$; colchões de crina de seis palmos 30$ e 28$; ditos de capim 7$ e 9$; lavatorios 48$ e 90$ meias commodas 35$ e 57$000; guardas-vestidos 100$000; guarda-prata de vinhatico 115$, ditos de pinho 55$; mesa elastica 65$; ditas para cosinha 9$ e 8$000; guarda-comidas 55$000; camas de ferro 3$500, [illegible] colchões 2$ e [illegible] almofadas de [illegible] mobilias de sala de visitas e cadeiras para sala de jantar e outros artigos mais, que não se pódem explicar e só á vista dos freguezes. E' a casa de tres portas.

Os freguezes terão tudo a seu favor: fazendas baratas e transporte modico; na rua Visconde do Rio Branco n. 31. — *J. T. do B. Quinze Dias.*

ORDENADOS
DA
MUNICIPALIDADE

Desconta-se a 5 °|. mez de março, com Rocha Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) das 11 ás 5 da tarde.

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

MARCA REGISTRADA

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 30.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

TUBERCULOSE
CHLOROSE

ZOMOTHERAPIA-PLASMA MUSCULAR

O ZOMOL — (Succo de carne crúa desseccado) PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crúa. Receitado na tuberculose, neurasthenia, chlorose e convalescença.

Tres colherinhas de chá de Zomol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DERBY-CLUB

PROGRAMMA
DA
1ª CORRIDA
A REALIZAR-SE
Em 13 de abril de 1902

GRANDE PREMIO EXCELSIOR

1º pareo—**Dois de Agosto** — 1.500 metros—Premio: 800$000

1 Santuzza ... 55 kilos
2 Canrobert ... 56 »
3 Ielda ... 51 »
4 Napoleão ... 53 »
5 Zephyro ... 57 »

2º pareo—**Seis de Março**—1.600 metros —Premio: 800$000

1 Boulevard ... 52 kilos
2 Iguariaçá ... 56 »
3 Jupy ... 49 »
4 Garapé ... 55 »
5 Itaú ... 59 »
6 Judeu ... 54 »

3º pareo — **Velocidade** — 1.000 metros— Premio: 1:000$000

1 Maravilha ... 50 kilos
2 Punilha ... 55 »
3 Bonaparte ... 57 »
4 Tejo ... 58 »

4º pareo—**Derby-Club** — 1.750 metros— Premio: 1:000$000

1 Iracema ... 52 kilos
2 Iris ... 52 »
3 Tenebrosa ... 53 »
4 Segredo ... 57 »

5º pareo — Grande Premio **Excelsior**— 1.609 metros—Premio: 2:000$000

1 Esperança, ex-Jandoca ... 53 kilos
2 Rajah ... 56 »
3 Beduina ... 54 »
4 Aluminio ... 58 »
5 Fakir ... 56 »
6 Caporal ... 51 »
7 Rio dos Sinos ... 56 »
8 Pery ... 56 »
9 Bugre ... 56 »
10 Kalina ... 54 »

6º pareo—**Dr. Frontin** — 1.609 metros— Premio: 1:000$000

1 Maravilha ... 55 kilos
2 Catalina ... 53 »
3 Bonaparte ... 59 »
4 Sereia ... 50 »
5 Tejo ... 58 »
6 Albion ... 58 »

7º pareo—**Rio de Janeiro**—1.750 metros—Premio: 1:200$000

1 Pergamino ... 57 kilos
2 Cyatare ... 56 »
3 Ielda ... 50 »
4 Loura ... 55 »

O 1º pareo realizar-se-á á meia hora precisa, de modo a ser effectuado o ultimo pareo ás 5 horas da tarde.

Os empregados da raia são convidados a substituirem os seus cartões hoje, sabbado, 12 do corrente, até ás 4 horas da tarde.

Na secretaria da sociedade achar-se-á á disposição dos srs. socios, do dia 12 em deante, a obra «Historia do Turf Brazileiro», escripta pelo sr. Thomaz Rabello.

N. B. A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

GUSTAVO BRAGA
1º SECRETARIO.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE
E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido
No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha— myelites nervosas—paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial,— completamente novo— do **Beri-beri e do Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Goitre** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da **America, tão completo** como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados **construir especialmente** pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

COLLETE LUIZ XV
MARCA REGISTRADA

AO PUBLICO

MME. FRANCILLON

Tendo registrado na Junta Commercial, como consta do *Diario Official* do dia 12 do mez passado a marca *Collete a Luiz XV*, previne ao publico que só são legitimos os fabricados em sua officina á rua Senador Dantas n. 55, onde tambem se confecciona sob medida e com toda a elegancia qualquer outro, á vontade das consumidoras.

Faz a presente declaração afim de evitar futuros enganos, bem como protestará contra os contraventores da sua marca registrada.

MME. FRANCILLON
55, Rua Senador Dantas, 55

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA DE RUBINAT

Deposito
Caetano, Pinto & C.
33, Ourives.
A' venda em todas as Drogarias

HOTEL RIO MINHO
8—RUA DO OUVIDOR—8
EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

A primeira peixada do Universo, as melhores fructas e vinhos sem rivaes.

Especialidades: Vinho verde, branco e tinto e aporiano.

DORES VIOLENTAS

A's pessoas que sentem dôres violentas, seja qual fôr a causa dellas, e que, por consequencia, muitas vezes, não podem pregar olho de noite, aconselhamos tomar Xarope de Follet. Com effeito, o uso do Xarope Follet, na dóse de uma ou 2 colheres, das de sopa, basta para adormecer em poucos minutos as mais fortes dôres e para dar muitas horas de repouso, de somno e de bem-estar.

As grandes pessoas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, nas 24 horas sem inconveniente algum. Para as crianças bastam 3 colheres das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima para tirar o gosto um pouco acre do xarope. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rue Jacob, Paris, e 105, rua S. Pedro, Rio de Janeiro.

Producto fabricado no laboratorio da Casa L. Frère (A. Champigny & C. successores). No Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris (formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris).

BREVEMENTE
ATELIER COTIA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio [illegible]

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 3 horas, 87-12ª HOJE

50:000$

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas, 95-13ª Depois d'amanhã

12:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Terça-feira ás 2 horas Terça-feira
94-11ª

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado, 10 de maio proximo A's 3 horas, 75-11ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A e endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ANEMIA, falta de appetite, dyspepsias curam-se com o
VINHO RECONSTITUINTE SILVA LIMA
Depositarios: SILVA GOMES & COMP. Rua S. Pedro 22 e 24

BREVEMENTE
ATELIER COTIA

CAMISAS

Para senhoras, recommendamos ás nossas freguezas tanto desta capital como dos suburbios e interior, as nossas camisas de senhora, por serem todas enfeitadas e bem acabadas; uma 1$800, duzia 20$, saias dezephir, de chita, de flanella e brancas, com babados 3$ e 3$500; blusas para senhoras, 2$500. Na rua do Senado n. 159, proximo á travessa do Senado, na casa mais barateira desta capital, de Francisco Borges Linhares.

ALUGA-SE

confortavel sala com quatro janellas a estudantes ou cavalheiros de tratamento; na rua Taylor n. 14, Lapa.

BREVEMENTE
ATELIER COTIA

LEILÃO
José Ferreira Marques

15 — SACRAMENTO — 15

Avisa que o leilão é a 16 de abril, podendo reformar ou resgatar as cautelas até aquelle dia.

Rio, 25 de março de 1902.

Brevemente
ATELIER COTIA

PARANÁ
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte do 1º, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

HYGIENE DA CUTIS E DO CORPO

A NYMPHOMYSTIKON— (Segredo das Nymphas) como agua de toilette efficaz e agradavel não encontra rival, seja empregada no banho ou no toilette. Tira as sardas, manchas, destróe as rugas, faz desapparecer as marcas de bexigas, pannos espinhas, etc., e limpa, conserva e aformoseia a pelle.

Dissipa as emanações acres da transpiração, deixando um persistente perfume.

Usada em banhos geraes, mórnos, desenvolve um perfume gratissimo, causando agradavel sensação e extraordinario bem-estar.

Vende-se unicamente na casa
A' GARRAFA GRANDE
Rua da Uruguayana, 60
DEPOSITO GERAL

BREVEMENTE
ATELIER COTIA

MORPHÉA
VIVA A FLORA BRASILEIRA

Brevemente, annunciada a cura radical de tão terrivel mal.
PELO PHARMACEUTICO
F. A. ARAUJO

DINHEIRO

Dá-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos da praça, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão; na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

Brevemente
ATELIER COTIA

DINHEIRO
sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor).

CASA DIXIE
Commissões e consignações
NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Especialidade em mosquiteiros de todos os systemas
UNICA NO GENERO
111 RUA DO ROSARIO 111

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á
RUA DA QUITANDA 48

Brevemente
ATELIER COTIA

BATERIAS ELECTRO GALVANICAS
SYSTEMA KNEESE

PRIVILEGIOS NS. 3.054. 3.054 BIS, 3.444 E 3.502

São o moderno e scientifico processo electro-therapico mais indicado por numerosos clinicos no tratamento de todas as molestias do systema nervoso, do sangue tecidos e orgãos.

Nada têm de commum com os **cintos e cinturões** que por ahi se vendem, pois **não necessitam de soluções acidas**, as quaes, conforme o eminente professor **Tripier** (Manuel d'Electro therapie, pag. 84), **enfraquecem a energia electrica rapidamente, em virtude da oxydação do zinco, acontecendo que no começo excitam energicamente e de modo prejudicial, para perder toda energia em poucos dias.**

As baterias KNEESE conservam-se inalteraveis por mais de um anno e adaptam-se a todas as partes do corpo em cintos, palmilhas para os calcanhares, arcos para cabeça, bracelętes, etc.

FUNDAS ELECTRICAS

As fundas electricas KNEESE curam radicalmente as hernias inguinaes e umbelicaes, dispensando operação cirurgica.

HEMORRHOIDES E IMPOTENCIA

Apparelhos electricos especiaes de acção directa para a cura radical destas molestias, prolapso do recto, prostata e bexiga.

Mais provas recentes e irrefutaveis, de pessôas conhecidas, de domicilio certo e RESIDENTES NO BRASIL

N. 1.224 — O abaixo assignado, director do collegio «Emulação da Juventude», nesta capital, soffrendo ha cerca de 14 annos de rheumatismo articular que periodicamente lhe acarretava dores insupportaveis, tendo esgotado todos os recursos medicos, em boa hora recorreu ao distincto medico, dr. Alvaro de Lacerda, que lhe prescrevendo o uso de pulseiras e palmilhas electricas do systema Kneese, em 45 dias o livrou da insupportavel molestia que o perseguia. Não podendo calar esta verdade, attesto-a para que tão importante tratamento seja conhecido.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1902. —*João Annibal Soares de Oliveira*, rua Conde de Bomfim n. 91.

N. 1.226 — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1902. — Illm. sr. Ed. B. Kneese.— Soffrendo de uma hernia inguinal do lado direito, ha oito annos, e por não querer nunca sujeitar-me a uma operação, por motivo de seus annuncios, resolvi comprar uma funda electrica de seu systema.

Com prazer communico-lhe que apóz cinco mezes de uso e seguindo fielmente seus conselhos, julgo-me curado e nem preciso mesmo usar mais a dita funda.

Agradeço-lhe bastante o bem que me fez, podendo dar publicidade a essa importante cura a bem dos que soffrem tão incommodativa e perigosa molestia.

Creia-me sempre de v. s. etc.—*Carmelo Sévane*, rua da Assembléa n. 69, sobrado. Firma reconhecida no tabellião Pinto.

N. 1.225 — Attesto que soffrendo, ha 14 annos, de uma hernia inguinal do lado esquerdo, resolvi submetter-me ao tratamento pela **funda electrica** systema Kneese e, felizmente, depois de quatro mezes de seu uso continuo, posso agora dispensal-a, porque sinto-me curado.

Faço esta declaração a bem dos que soffrem de tão incommoda enfermidade.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1902.—*José Maria Tavares*, negociante. Rua S. Christovão n. 113.

N. 1.227 — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1902.—Illm. sr. Ed. B. Kneese.—Tendo adquirido o beriberi viajando para os lados de Campo Grande e chegando ao ponto de não poder mais andar, tendo ainda as pernas muito inchadas, removi-me para esta capital, onde consultei o dr. Alvaro de Lacerda, que aconselhou-me o uso exclusivo da electricidade pelo seu systema.

Em dois mezes recuperei as forças e sinto-me voltado ao meu antigo estado de saúde.

Receba v. s. meus agradecimentos e póde fazer uso desta minha espontanea revelação, afim de que ella possa aproveitar a enfermos de molestia tão cruel.

Sou, com toda a consideração—De v. s. etc.—*Mario S. de Almeida*, rua de S. Pedro n. 245, sobrado.

Para indicações e informações minuciosas, no Estabelecimento Electro-Galvanico, onde se encontra o medico-electricista dr. ALVARO DE LACERDA, ex-interno da clinica electro-therapica dos drs. GAUTIER e LARAT, em Paris.

ATTENÇÃO -- Os srs. doentes desta capital ou do interior têm CONSULTAS GRATIS, verbaes ou por escripto e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres de profissionaes, etc.

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO
1º ANDAR **109 RUA DO OUVIDOR 109** 1º ANDAR

BREVEMENTE
ATELIER COTIA

1$000

Novo e rico sortimento de gases de seda de todas as cores a 1$ o metro, 57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

CASA DE PRIMEIRA ORDEM
Grande Hotel Bragança

Joaquim José Leite Bastos

O proprietario deste estabelecimento montado caprichosamente convida aos srs. viajantes a visitarem este novo Hotel garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

MINAS

BANHOS QUENTES, FRIOS E DUCHAS

PORTO NOVO DO CUNHA

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

HOTEL PARIS
RUA DA URUGUAYANA, 51

Especialidades para almoços e jantares
Casa de vinhos filial
Avenida Menéres 1, Porto

O proprietario deste estabelecimento de 1ª ordem participa ao respeitavel publico que recebeu os deliciosos vinhos virgem, verde e jurupiga, louro, todos das lavras do proprietario e para consumo no seu restaurant.

COSINHA DE PRIMEIRA E MUITO BARATA
Asseio, promptidão e esmero
Preços sem competencia
N. 51
RUA DA URUGUAYANA
Moraes de Almeida & C.
RIO de JANEIRO

Brevemente
ATELIER COTIA

CHAPEOS para Homens, SENHORAS E CRIANÇAS

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS
83-A RUA DO OUVIDOR, CANTO RUA DOS OURIVES, 56

Importação directa das principaes fabricas de **Paris e Londres**

José M. da Motta — Rio de Janeiro

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da da URUGUAYANA
BARBOSA & C.

Leilão de penhores
Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 18 do corrente.

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera.

AVISO. O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

THE WALK-OVER

E' esta a marca de calçado americano que tem tido o maior successo em todo o mundo, quem fizer uso delle nunca mais o deixará.

E' CONFORTAVEL, DURAVEL, ELEGANTE E ECONOMICO

Unico deposito—**CASA COLOMBO**—Rua do Ouvidor, 56

PHOTOGRAPHIA
CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em platinotypia, processo inalterravel, ampliações de qualquer retrato antigo, até tamanho natural

Retratos em esmalte vitrificados a fogo de eterna duração, para medalhas, chatelaines, etc., etc.; unico processo que serve para mausoléos.

41
Rua Sete de Setembro
1º ANDAR

DEPOSITO DE CALÇADO DA
FABRICA PORTO ALEGRE
UNICO NESTA CAPITAL

Devido ás grandes encommendas recebidas da fabrica, continuamos com a nossa grande liquidação a preços reduzidos.

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro........ 6$000
" forma Lisbôeta, a........ 8$000
" pontoadas, superiores........ 8$000
" inteiriças, Lisbôeta, a........ 9$000
" Clarck, Argentina, a 10$ e........ 12$000
" sola grossa........ 14$000
Borzeguins de bezerro, forma Argentina, a........ 11$000
Botinas de pellica, Lisbôeta, a........ 14$000

PARA SENHORAS

Sapatos pretos, entrada baixa, a 6$ e........ 8$000
" abotinados, a 6$500 e........ 7$000
Borzeguins de pellica preta........ 7$000
Meias botas de elasticos, a........ 6$500
Sapatos de lona, a ponto, a........ 8$500

PARA MENINAS

Borzeguins de pellica preta, a........ 4$500
Botinas de bezerro para menino, a........ 5$500
Sapatinhos diversos........ 2$500
Chinellas de liga, a........ 1$600
" cara de gato, a........ 3$000

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos.

134 RUA DA CARIOCA 134
Proximo ao largo do Rocio, não se enganem, é a 2ª casa

REABRIU-SE A ANTIGA
EMPREZA DE LENHA
ECONOMICA
DA
Rua d'Alegria n. 11 A, S. Christovão
HOJE PROPRIEDADE DE
L. TAVEIRA & C.
Preços do costume

Encommendas são recebidas na fabrica e ruas de S. Pedro n. 57, Quitanda n. 5?

As vantagens como sejam economia, limpeza e socego são já conhecidas e os que não conhecem experimentem ou leiam os prospectos diariamente distribuidos que deverão ser guardados para os premios que se distribue em lenha, a melhor até hoje conhecida por ser de matta virgem e medir trinta centimetros.

Entrega de lenha a domicilio

CASA GUIMARÃES

Deposito de calçado nacional e estrangeiro

ATTENÇÃO

Os proprietarios deste grande deposito resolveram vender por preços baratissimos todas as marcas de calçados nacionaes e estrangeiros.

O respeitavel publico encontra no referido deposito bom sortimento de calçado de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças.

Grande stock em calçados nacionaes de primeira qualidade, dos fabricantes mais acreditados desta capital.

Rua Sete de Setembro, 103
PROXIMO A DE GONÇALVES DIAS
A. J. CARDOSO & COMP.

LOTERIA ESPERANÇA
Extracções diarias em Nictheroy e Aracajù

HOJE às 3 horas HOJE
4-86
10:000$000 POR 1$500
EM DECIMOS DE 150 RS

Em 21 do corrente

100:000$000
20:000$000 integraes por 1$500
10:000$000 » » $750
2:000$000 » » $150

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, caixa do correio n. 1.052.— O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

GALERIA REMBRANDT
Estabelecimento de primeira ordem

ULTIMAS NOVIDADES EM:

Espelhos, molduras, quadros a oleo, gravuras, bronzes, biscuits, fayences, albuns porta-retratos, binoculos, pince-nez, oculos e lunetas.

Escalas de nickel, prateleiras de crystal vidros para vitrines, ditos para vidraças, etc.

Exposição permanente de pinturas de artistas nacionaes e estrangeiros.

Preços marcados em todos os artigos.

RUA GONÇALVES DIAS N. 15

CALÇADO BARATISSIMO
LOJA DO POVO
EX-CASA BARRA MANSA
81 Rua da Uruguayana 81

Botinas para homem, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e........ 11$000
Ditas chagrin amarello 8$, 9$, 10$ e........ 11$000
Ditas de bezerro americano 11$, 12$, 13$ e........ 14$000
Botinas inteiriças, forma argentina 10$ e........ 11$000
Botinas couro da Russia amarello 11$ e........ 12$000
Borzeguins couro da Russia 12$ e........ 14$000
Sapatos bezerro diversas formas 8$, 9$ 10$ e........ 11$000

PARA SENHORAS

Borzeguins forma ingleza 10$, 11$ e........ 12$000
Ditos pellica hamburgueza 7$, 8$ e........ 9$000
Ditos de pellica amarella a Biscainho 8$ e........ 9$000
Ditos pellica preta a Biscainho 7$ e........ 7$500
Sapatos pellica amarella Marialvas 6$500 e........ 7$000
Ditos pellica preta 6$500 e........ 7$000
Ditos de pellica entrada baixa 6$, 6$500 e........ 7$000
Borzeguins para meninos 4, 4$500 5$, 6$ e........ 7$000
Sapatinhos para creança 2$500, 2$600, 2$800, 3$ e........ 4$000
Borzeguins para creança 3$, 4$, 5$ e........ 6$000
Ditos de bezerro para meninos 5$500 6$ e........ 6$500
Ditos pellica preta para meninas 4$500, 5$ e........ 5$500

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, empreza
COLÁS & MACHADO
Regente da orchestra maestro A. CAPITANI — Direcção SILVA PINTO
Da qual fazem parte as notaveis actrizes
PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUZA

Depois de sua «tournée» pelo Estado de S. Paulo, esta conceituada companhia, de volta á Capital Federal fará a sua estréa

HOJE sabbado, 12 de abril de 1902 HOJE

com a sempre applaudida e espirituosa revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 21 quadros, original do distincto escriptor **Souza Bastos**, musica do pranteado maestro **Stichini**

Tim Tim por Tim Tim

A distincta actriz **PEPA RUIZ** reapparecerá nos celebres 18 papeis.

Os papeis de Calypso, Eolo e Telephone, serão desempenhados pela applaudida actriz **CONCETTA**. Ulysses, Luzes e o Cozinheiro, como na primitiva, pelos populares actores comicos **MACHADO, LEONARDO e PINTO.**

Tomam igualmente parte as actrizes Celia, Maria Lina, Emilia Pestana, Mathilde Nunes, Carmelita e Olivia, e os actores Edmundo Silva, Franklin Rocha, Louro, Pedro Nunes, Lino, Felippe e Luiz Bastos.

— GRANDE CORPO DE COROS —

Preços: Camarotes 15$, Cadeiras de 1ª classe 4$, Varandas 5$, Cadeiras de 2ª 3$, Geraes 1$500.

THEATRO SANT'ANNA

HOJE 12 do corrente HOJE

Grande festival organizado pelos amadores da Escola Dramatica 10 de Julho em homenagem ao amador J. Dutra, ensaiador da Escola, com o importante drama em 1 prologo e 5 actos, divididos em 9 quadros

O
Conde de Monte Christo

Extrahido do celebre romance de A. Dumas, pelo amador J. Dutra

Os principaes papeis estão confiados aos distinctos amadores da Escola, srs. J. Dutra, Raul, Ferreira, Octavio, Almeida, Andrade, Carlos, Reis e as distinctas actrizes Maria Emilia, Ignez Gomes e Estephania Louro, e os demais papeis aos srs. Evaristo, Duarte, Camargo, Figueiredo Ferreira, Hippolyto, Affonso, Zulmiro, Annibal e Cirio.

Mise-en-scène do amador
J. DUTRA

Musica, flores, etc. — AO SANT'ANNA

A's 8 1/2 em ponto

A banda de musica da S. do P. do Garuvrado, gentilmente cedida pela sua digna directoria, abrilhantará esta festa, tocando durante os intervallos escolhidas peças do seu vasto repertorio sob a regencia do maestro major

João Elias da Cunha

N. B.—A commissão organizadora desta festa [illegible] todas as pessoas que se dignarem acceitar bilhetes, bem como a directoria da S. M. do P. do Garuvrado, a todos um aperto de mão.

A COMMISSÃO.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 12 de Abril de 1902 **HOJE**

A peça que maior e mais retumbante successo tem alcançado nestes ultimos tempos

39ª representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 12 quadros, extrahido por EDUARDO VICTORINO do celebre romance de—HENRYCK SIENKIEWICZ

QUO VADIS?

Toma parte toda a companhia

A «Ode a Venus», recitada no 3º quadro pelo artista DIAS BRAGA, é original do primoroso e pranteado poeta Orlando Teixeira.

Grande novidade! Grande novidade!

No 11º quadro e 5º acto será apresentado.—O NOVO E IMPONENTE QUADRO PLASTICO.

A apparição de Christo a S. Pedro!

Scena de grande deslumbramento e de esplendidos effeitos de luz electrica! Grande bailado— Magnificos scenarios— Luxuosos vestuarios á época.

Mise-en-scène de EDUARDO VICTORINO

Principiará ás 8 1/2 em ponto

AMANHÃ— Dois grandiosos espectaculos— 39ª e 40ª representações QUO VADIS?

AVISO— A empreza, para corresponder ao pedido de grande numero de pessoas que não conseguiram bilhetes para a matinée de domingo passado, resolveu repetir o QUO VADIS! em matinée, amanhã, prevenindo que para não interessar o arrejamento da sala, deixará completamente livre a platéa, sendo os effeitos dos esplendidos scenarios obtidos com o auxilio de projectores electricos.— Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda.